

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sábado 13 de SETEMBRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48178 || estadao.com.br



Fim de semana

BEM-ESTAR Nutrição D1, D4 e D5

Pão não é vilão

Ele pode estar em seu cardápio. Conheça as melhores opções.

C2 C1

Comédia para falar de temas delicados

Filme 'Sonhar com Leões' traz lições

E&N B6

Brasileiro busca mais preço do que marca
Ele está entre mais infiéis do mundo

Ex-presidente sentenciado A6 e A7

Placar de julgamento acelera execução de pena de Bolsonaro

Condenação por 4 a 1 reduz alternativas de recursos da defesa

Acondenação por 4 votos a 1 na 1.ª Turma do STF reduziu as alternativas de recursos para a defesa de Jair Bolsonaro e o ex-presidente pode começar a cumprir a pena de 27 anos e três meses de prisão ainda em 2025, segundo especialistas. Há duas possibilidades imediatas

Crítica dos EUA a Moraes A9

Subsecretário chama sentença de 'perseguição e censura'

de recurso. A primeira são os embargos de declaração, para solicitar esclarecimentos sobre a decisão. A segunda seriam os embargos infringentes, que permitem

reabrir o julgamento quando a decisão não é unânime, levando o caso para o plenário do STF. Decisões recentes da Corte, entretanto, exigiram mínimo de dois votos divergentes para os embargos infringentes. A margem pequena para recursos deve acelerar o trânsito em julgado e o início da execução da pena.

Notas e Informações A3

Bolsonaro, um cadáver insepulto

Carlos Andreazza A10

O direito do clima político

Violência política nos EUA A12

Acusado de matar ativista é preso e pode ser condenado à morte

Tyler Robinson, de 22 anos, foi denunciado por "pessoas próximas" e detido em Utah, a mais de 400 km de onde matou Charlie Kirk na quarta-feira.

Efeito colateral A12

Trump culpa 'esquerda radical' e promete punição

Saúde mental A14

Campanha tenta frear alta de suicídios nas Américas

Continente foi a única região do mundo que teve aumento de casos desde 2000.

Fareed Zakaria A13

Inércia de Trump encoraja ação de Putin

Fernando Reinach A18

Máquina pode ler mais de uma mente

Fabio Gallo B12

O risco de uma bolha de IA. Será?

JHSF

SURPREENDENTE

O ÚNICO AEROPORTO EXCLUSIVAMENTE EXECUTIVO INTERNACIONAL DO PAÍS



Motos, uma Ferrari e até uma réplica da McLaren usada por Ayrton Senna em 1993 na F-1 foram apreendidas pela PF na casa de suspeito

Veículos de luxo, obras de arte e uma fraude no INSS

PF prende 'Careca do INSS' e suspeito de ser sócio oculto de uma das associações investigadas e apreende bens de advogado

O lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, o "Careca", apontado como um dos chefes do esquema de desvios fraudulentos em aposentadorias e pensões, ameaçou de morte um ex-funcionário para que não delatassem o esquema, segundo investigação da PF, e estaria preparando fuga para os Estados Unidos. A11



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Bolsonaro perderá voto de Fux no plenário do STF em nova mudança de ministros

O cenário traçado pela oposição para tentar um indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro inclui eleger o governador Tarcísio de Freitas para o Planalto e mudar a composição do STF. Isso porque o próximo presidente poderá indicar pelo menos três integrantes na Corte, em razão da aposentadora compulsória dos magistrados aos 75 anos. Mas os bolsonaristas ainda não fizeram uma conta: eles não terão como contar com o apoio de Luiz Fux, visto neste momento como a tábua de salvação do grupo depois de seu voto para inocentar Bolsonaro em todos os crimes do caso da trama golpista. Fux é justamente quem primeiro terá de deixar o Supremo na próxima gestão por causa da idade, em abril de 2028. Ou seja, no plenário geral o placar continuaria sem alteração.

● **QUEM?** As outras duas aposentadorias compulsórias nos próximos anos são de Cármen Lúcia (abril de 2029) e Gilmar Mendes (dezembro de 2030).

● **MESMO ASSIM.** O Centrão aproveita o rescaldo do voto de Fux para tentar isolar Eduardo Bolsonaro (PL) e enterrar de vez as pretensões do deputado de concorrer ao Planalto em 2026.

● **LÓGICA.** O grupo argumenta: mesmo que Fux tenha deixado brechas para “sonhar” com eventual anulação da condenação ou perdão de Bolsonaro no futuro, somente Tarcísio teria capacidade de articular com o Judiciário medidas como essas.

● **CONSTRUÇÃO.** Apesar de Tarcísio ter implodido pontes com a Corte ao ter falado em ditadura e tirania no STF e do ministro Alexandre de Moraes, a leitura é que o governador teria condições de reabrir caminhos. Eduardo, não.

● **CONTANDO...** Além da pena de 16 anos de prisão, o Supremo determinou a perda de mandato de **Alexandre Ramagem** na Câmara. As medidas passam a valer depois do trânsito em julgado, que deve ocorrer até o final de outubro, segundo integrantes da Corte. Mas a perda do cargo de deputado federal pode se arrastar até 2026, último ano da Legislatura.

● **...O TEMPO.** Pelas normas, a Câmara precisa declarar a perda do mandato, mas o formato desse processo depende do presidente da Casa. Há precedentes tanto para uma decisão unilateral da Mesa Diretora quanto para votação em plenário. Aliados de Bolsonaro vão pressionar Hugo Motta a adotar a decisão coletiva, que precisa de pelo menos 257 votos.

● **MAU EXEMPLO.** A deputada Carla Zambelli foi condenada há três meses. Mas ainda mantém o mandato, embora tenha fugido do País e esteja presa na Itália. O caso está parado na CCJ.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Alexandre Ramagem,
deputado federal (PL-RJ)

● **VIRALIZOU.** As últimas 24 horas do julgamento de Bolsonaro tiveram mais de 200 milhões de interações nas redes sociais. O levantamento, obtido pela *Coluna*, é da Datrix, empresa de modelagem de dados. As menções foram 24% favoráveis ao resultado, 22% contrárias e 54% neutras.

● **AFINADAS.** A Conecta+ Música e Mercado, maior feira de música da América Latina, vai debater gargalos e formas de financiar o setor. A presidente da Funarte, Maria Fernandes Marighella, e a secretária de Cultura do governo de São Paulo, Marília Marton, tocarão a pauta, no próximo dia 18.

PRONTO, FALE!!



Hamilton Mourão
Senador (Republicanos-RS)

“O apagão diplomático do governo não é acidente, é escolha. Lula evita abrir canais de alto nível porque avalia que o confronto lhe rende dividendos.”

CLICK



José Hiran Gallo
Pres. Cons. Federal de Medicina

Em evento no Senado alusivo aos 80 anos do CFM, com o presidente e requerente da sessão especial, senador Dr. Hiran (PP-RR), e outros médicos.

ESTADÃO

APP Estadão

Toda informação que você precisa em tempo real

Baixe agora e fique sempre
por dentro das notícias mais
importantes.



NOTAS E INFORMAÇÕES

Bolsonaro, um cadáver insepulto



Que ninguém se engane: sob inspiração do golpista condenado, os liberticidas continuarão a atazarar a vida dos brasileiros, investindo em crises institucionais para desmoralizar a democracia

A condenação de Jair Bolsonaro e de seus associados por tentativa de golpe de Estado não significa que esses dejetos da democracia tenham sido eliminados da vida nacional. Pelo contrário: sob inspiração do ex-presidente, um cadáver político insepulto convertido agora numa espécie de El Cid da direita reacionária nacional, a tropa liberticida pretende continuar a atazarar os brasileiros, criando sucessivas crises institucionais e prejudicando o Brasil com o objetivo último de desmoralizar a democracia

cia – *raison d'être* de Bolsonaro. Consta que a vanguarda bolsonarista no Congresso está animada para fazer andar o tal projeto de anistia a Bolsonaro. Perdoar os mais perigosos inimigos da democracia na história recente do País seria um erro terrível, capaz de deflagrar o caos e paralisar a discussão de uma agenda realmente relevante para a sociedade brasileira. Na prática, a eventual liberdade de Bolsonaro significaria a prisão do Brasil.

Se no âmbito jurídico há pouca controvérsia quanto à inconstitucionalidade da anistia aos alzados do Estado de

Direito, é no campo político que os efeitos dessa irresponsabilidade se revelam ainda mais deletérios. Caso o Congresso aprove a anistia, é certo que o presidente Lula da Silva vetaria. O corolário seria uma rusga entre Executivo e Legislativo em um momento crucial para a votação de matérias de interesse público. A provável derrubada do voto capturaria o País por semanas, talvez meses, de tensões políticas. Ato contínuo, a Procuradoria-Geral da República ou partidos da base recorreriam ao Supremo Tribunal Federal (STF). E não há dúvidas de que a Corte declararia a anistia inconstitucional.

Estaria aberta, então, uma segunda camada de confronto, agora entre o Legislativo e o Judiciário. No Congresso, ganhariam novo fôlego projetos de retaliação ao Supremo, como a infame PEC da Blindagem, além de propostas para reduzir o tempo de permanência dos ministros na Corte ou para submeter suas decisões ao crivo parlamentar. No limite, pedidos de impeachment de ministros do STF poderiam prosperar no Senado. O resultado seria a paralisação institucional do País – precisamente o que desejam os liberticidas.

O golpismo de Bolsonaro foi derrotado nas urnas em 2022 e, agora, foi derrotado na Justiça. Sua condenação não representa apenas a responsabilização de um indivíduo, mas a reafirmação do pacto social democrático firmado em 1988. Permitir que um golpista condenado seja reabilitado politicamente equivaleria a vilipêndiar a maior conquista civilizatória da sociedade brasileira nos últimos 40 anos.

Portanto, cabe aos partidos que se autoproclamam conservadores e libe-

rais-democratas compreender a oportunidade que têm diante de si. O afastamento definitivo de um estorvo como Bolsonaro abre precioso espaço para a construção de uma oposição ao governo Lula da Silva que seja responsável, republicana, comprometida com os valores democráticos e com a estabilidade institucional. As legendas que se mantiverem atreladas a Bolsonaro, negligenciando o apreço da maioria do eleitorado pela democracia, tendem a perder. Ademais, Bolsonaro jamais foi um aliado confiável dos partidos. Sua trajetória demonstra o desprezo pela vida partidária. Bolsonaro sempre foi um deputado medíocre que nunca escondeu que seu interesse maior era fazer da política um meio para enriquecer a si e a família, jamais para servir à sociedade. Não há razão moral ou factual para que as forças políticas verdadeiramente comprometidas com os valores democráticos se sacrificem em defesa de alguém que tanto fez para acabar com a mesma democracia que é o húmus da atividade partidária.

Por tudo isso, a anistia aos golpistas seria nefasta para os próprios partidos à direita. O País não pode se dar ao luxo de alimentar um conflito entre Poderes em nome da sobrevivência de um desqualificado condenado pelas urnas, pela Justiça e, seguramente, pela História. O infortúnio penal de Bolsonaro deve ser visto como uma linha divisória: longe dele, os genuínos democratas; a seu lado, os oportunistas associados a um sujeito que há décadas se dedica a estorvar a vida nacional e que, mesmo atrás das grades, ainda é capaz de causar muita confusão. ●

A escalada dos crimes de trânsito

Dados do TJ-SP revelam alta de 19% no número de processos desse tipo de crime no Estado. Afrouxamento da lei e da fiscalização resulta no óbvio: mais infrações e mais violência

Um levantamento do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) revelou um crescimento acentuado dos processos de crimes de trânsito em todo o Estado. De acordo com os dados da corte, foram registradas 21.699 ações desse tipo entre janeiro e julho deste ano, ante 18.236 no mesmo período do ano passado, uma alta de 19% que reflete a escalada da violência nas ruas, avenidas e rodovias paulistas.

Ao mesmo tempo em que cresce o número de processos de crimes de trânsito, aumenta também o de mortes ano a ano no Estado. Segundo o Infosiga, ferramenta de monitoramento do Detran-SP, esse indicador está em ascensão: foram 6.128 mortes no ano passado, contra 4.854 em 2021,

uma alta de 26%.

Não que não existam leis para inibir a barbárie. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) tipifica como crime as violações graves, como embriaguez ao volante, omissão de socorro e fuga do local do acidente, entre outras – todas infrações com previsão de pena de prisão. Mas parece que o arcabouço criado para punir e prevenir crimes tem sido insuficiente para intimidar os maus motoristas.

E isso não se deve apenas à irresponsabilidade dos motoristas mais inconsequentes nem ao acaso, à falta de sorte ao volante ou a algum fenômeno da natureza, mas a um processo contínuo e progressivo de destruição dos instrumentos necessários para civilizar o trânsito e proteger condutores, passageiros e pedestres. Trata-se de uma

obra muito bem executada de afrouxamento de regras e normas de conduta no trânsito.

Um dos fatores que explicam o crescimento da violência nas vias é o aumento da margem de pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para a perda da licença para dirigir. Antes, um motorista era proibido de guiar quando alcançava 20 pontos ao longo de um ano. Com a mudança no CTB em 2021, patrocinada pelo governo Jair Bolsonaro em sua sanha populista, o limite perdeu a rigidez: 40 pontos sem infração gravíssima; 30 pontos com uma infração gravíssima; e 20 pontos com duas ou mais infrações gravíssimas.

Como disse ao **Estadão** o psicólogo especializado em trânsito Rodrigo Vargas, “quando uma regra como essa é afrouxada, o poder público passa a mensagem de que essas atitudes (*ilícitas*) não são tão graves”, o que implica uma “banalização” do desrespeito à lei de trânsito. Essa leniência com as infrações resultam, por óbvio, em mais violência nas vias País afora, e não seria diferente no Estado de São Paulo.

É comum que colisões na capital paulista com carros de luxo, em alta velocidade, que não raro acabam na morte de algum inocente, tomem o noticiário. Mas se casos envolvendo Porsches e Lamborghinis chamam aten-

ção, inúmeros outros crimes de trânsito ocorrem, no dia a dia, sem ganhar a mesma repercussão, como atestam os números do TJ-SP.

Isso porque, além do abrandamento da regra da pontuação da CNH, é a falta de fiscalização que impulsiona a destruição dos mecanismos desenhados para garantir um trânsito mais seguro. E, em que pesem os gestores públicos dizerem que fiscalizam, há consenso entre os especialistas de que as iniciativas não têm se mostrado suficientes.

A crítica de autoridades públicas a uma suposta “indústria da multa”, o desligamento de radares pelos prefeitos, a quantidade insuficiente de agentes de trânsito nas ruas para organizar o trânsito e punir os infratores e a elevação da velocidade nas vias, entre outras ações e omissões, são elementos que levam à sensação de impunidade. E bom lembrar que se trata de crimes tão graves quanto muitos outros previstos no Código Penal.

A paz no trânsito somente será uma realidade quando o poder público, nas três esferas, assumir o compromisso de promover e preservar a segurança de todos. Enquanto prevalecer a demagogia, com discursos fáceis contra os instrumentos de proteção da vida, mais crimes serão cometidos, com danos físicos, materiais, lesões dos mais variados tipos e, pior, mais mortes. ●

ESPAÇO ABERTO

Teremos passado do ponto?

Bolívar Lamounier

Jorge Luis Borges, o maravilhoso escritor argentino, publicou, não me lembro quando, um livrinho intitulado *El tamaño de mi esperanza*; hoje, fosse eu macaquear Borges, meu título só poderia ser *O tamanho de minha desesperança*.

Mas vamos com calma. Outro dia ouvi de um amigo entusiasmadas referências positivas a avanços no campo da política social. Declínio na mortalidade infantil, melhorias no saneamento básico e por aí afora. Avaliações pontuais, mas considerando quem as fez, senti certo alívio. O problema é que, tendo nascido em Minas, na margem esquerda do rio São Francisco, e leigo no assunto, senti-me espiçado por uma aguda necessidade de um antídoto. E logo o encontrei num artigo publicado neste espaço pelo economista Roberto Macedo. O que ali encontrei pareceu-me mais do que suficiente para indicar que estamos longe de escapar do fundo do poço. Longe de escapar, repito, do que se tem denominado "armadilha da baixa renda" (que, a meu ver, mereceria a alcunha "armadilha do baixíssimo

crescimento"). A título de memória: com nossa pífia renda per capita crescendo 2,5% ao ano, levaremos 28 anos para dobrá-la, ou seja, para permanecermos como um país em média paupérrimo, sem esquecer que essa obscura pobreza é obscenamente distribuída entre as camadas sociais.

Na política, confesso-me incapaz de identificar algum motivo de otimismo, ainda mais tendo à frente o espectro macabro do retorno de Lula ou Bolsonaro à Presidência e os desacertos do Supremo Tribunal Federal (STF), mas, num país tão grande e diversificado como o nosso, tudo é possível. Dou, pois, um crédito de confiança à mediocridade (agora agravada pelos desatinos da Casa Branca) e ao destino.

Caros leitores, não nos enganemos. A eleição de 2026 terá uma importância enorme no futuro de nosso país. Se as urnas produzirem uma ampla leva de irresponsáveis federais, estaduais e municipais, o mínimo que devemos prever é, pela primeira vez, nos tornarmos um país de emigrantes. Mas não chegaremos a tanto; fiquemos na esfera federal.

Ou nos valemos da eleição de 2026 para repor o País nos prumos que nunca teve ou praticamos lealmente o sistema presidencial 'puro'

dos garantia que o presidencialismo ("puro", como se diz atualmente) é o único que se coaduna com nossa formação histórica e nosso "inconsciente coletivo". Não só a nossa configuração estrutural, mas também nossas frágeis almas exigiam "governos fortes". Corretamente interpretada, esta expressão sempre significou, de um lado, presidentes com vocação ditatorial e, do outro, uma massa de desvalidos demasiado frágeis para fazer justiça ao epíteto de cidadãos, e, acima, camadas em tese poderosas, mas que nunca almejaram muito mais do que um emprego público.

Do sistema presidencial "puro", passamos ao chamado "misto" francês. A voga desta expressão deve-se a dois motivos. Primeiro, o adjetivo "misto", que só pode significar coisa boa, justa e moderada, como a virtude em Aristóteles. Segundo, sua introdução na França em 1958 como exigência do general de Gaulle para encerrar a balbúrdia "assembleista" da 4.ª Repúbliga e pôr fim à guerra de independência da Argélia. Deu certo, claro, como daria em qualquer país que tivesse uma sequência de grandes políticos como a França, a partir do general de Gaulle e, não menos importante, a recuperação e a prosperidade econômica proporcionadas pelo jorramento de dinheiro aportado à Europa pelos norte-americanos por meio do Plano Marshall.

Nesse particular, cabem aqui duas curiosas referências ao caso brasileiro. Primeiro, nosso presidencialismo te-

ve em diversas ocasiões a dualidade característica do "semi" francês, quer dizer, presidentes politicamente fortes ofuscaram vices fracos, e vice-versa; daí ter o mestre Maurice Duverger caracterizado o sistema de seu país como um regime de potencial "alternância", para o caso de as circunstâncias exigirem um protagonismo mais significativo por parte do vice-presidente. Da mesma forma, no Brasil, houve ministros da Justiça ou da Economia, ou a própria corporação militar, sentados no banco de reservas, prontos para qualquer eventualidade.

Desgraçadamente, esses da "reserva" mais frequentemente se apresentaram para desestabilizar do que para estabilizar e revitalizar o sistema político. A outra referência imprescindível é a de 1961 – notem bem: apenas três anos após a adoção de tal sistema na França –, a "coabitacão" de um presidente direitista (e abilolado), o sr. Jânio Quadros, com João Goulart, um vice legitimamente eleito, mas fraco, algo inclinado à esquerda e inaceitável pela cúpula militar quase nos levou à guerra civil.

No espaço restante, eis o que posso dizer: ou nos valemos da eleição de 2026 para repor o País nos prumos que nunca teve ou praticamos lealmente o sistema presidencial "puro", considerando que o advento do sr. Trump nos EUA é um mero ponto fora da curva. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM EDITORA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÉNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadao.com

Ação penal do golpe

Ex-presidente condenado
Almir Garnier, Anderson Torres, Paulo Sérgio Nogueira, Alexandre Ramagem, Augusto Heleeno, Walter Braga Netto, Mauro Cid e Jair Bolsonaro foram condenados pela primeira turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por terem tramado um golpe de Estado. A tristeza é geral, porque mais uma vez os brasileiros foram enganados por um governo. O prejuízo ao Brasil é imensurável, mas o mais importante agora é olhar para a frente e passar uma borracha nesse período nefasto de nossa história.

José Carlos Saraiva da Costa
Belo Horizonte

O povo brasileiro precisa escolher melhor seus presidentes. Com Bolsonaro condenado, já temos o quarto ex-presidente a caminho da prisão e dois presidentes impichados só no período da redemocratização. O Brasil corre o risco de entrar para o Guin-

ness com esses números.

Lincol Waldemar D'Andrea

São Paulo

A pacificação distante

Pitadas de ironia pontuaram as manifestações dos ministros durante a dosimetria das penas na primeira turma do STF. Sem dúvida, denotaram frustração em face do voto divergente, mas bem fundamentado, do ministro Luiz Fux. Independentemente de decorrências difíceis de prever nesta quadra, a divergência, embora minoritária e sem efeitos no quórum de votação, causou inegável esgarçamento no tecido do balão, inflado pelo sopro da ala do "nós contra eles" ou do "para mim tudo, aos inimigos nada". O tom de revide com o qual os ministros deixaram claro o incomodo de serem contestados por colega de Corte sinaliza, infelizmente, que a sociedade brasileira pode estar a léguas de distância de algo parecido ao que se possa chamar de pacificação.

Patricia Porto da Silva
Rio de Janeiro

A resposta de Trump

Foi feita justiça e Jair Bolsonaro vai pagar na cadeia, por muito tempo, pelos crimes cometidos. Agora, Donald Trump, vai invadir o Brasil e libertá-lo?

Sylvio Belém

Recife

'Nossas próprias soluções'

No momento, sinto-me obrigado a concordar plenamente com as palavras ditas pelo presidente Lula: "Não precisamos de intervenções estrangeiras nem de ameaças à nossa soberania. Somos perfeitamente capazes de ser protagonistas das nossas próprias soluções". E tenho certeza, igualmente, de que até o presidente Trump lá, no seu íntimo, também concorda com essa declaração: (quase) todos sabem que nenhuma potência estrangeira precisa mandar seus soldados, destróieres e tanques para nos dilapidar e destruir; os próprios brasileiros entregam o ouro aos bandidos e continuam escolhendo governantes ineptos e corruptos. Trump e outros nem

precisariam nos ameaçar.

Alfredo Franz Kepler Neto

Santos

Governo Lula

De olho em 2026
Junto com o prejuízo dos Correios de R\$ 4,37 bilhões no primeiro semestre de 2025, Lula da Silva lançou o eleitoreiro programa Gás do Povo. Não demora, e sentiremos o cheiro de vazamento. Se tem uma coisa que o PT faz bem é governar mal.

A. Fernandes

São Paulo

Educação

Progressão continuada
Fazer de tudo uma guerra é extremamente desgastante e compromete os resultados. Todos perdem. Temas delicados como o analisado no editorial *Progressão continuada sob ataque* (11/9, A3) deveriam ser tratados com maturidade e ponderação, pois estamos falando de vidas e de um dos fatores básicos na redução da po-

breza e da desigualdade social: uma educação de qualidade. Os porcentuais de alunos com aprendizagem adequada em Português e Matemática no 5.º ano do ensino fundamental, de 55% e 44%, são mesmo inaceitáveis, pois significam que o desenvolvimento não será sustentável. Estamos sendo reprovados, de qualquer forma. Seguir com o modelo atual é insistir no erro, esperando resultados diferentes. Simplesmente avançar, para o ano seguinte, um aluno que não aprendeu o que precisava é agravar um problema e não resolvê-lo no momento oportuno, principalmente no ensino fundamental – a palavra fundamental já diz tudo. Horas de aulas adicionais ou os períodos entre os anos letivos poderiam ser utilizados para que a base adequada fosse assegurada nesta construção do conhecimento. Lembrando que toda e qualquer falha neste processo será cedo ou tarde paga pelo aluno e pela sociedade.

Carlos Roberto Teixeira Netto
Rio de Janeiro

ESPAÇO ABERTO

Alegrias e esperanças

Dom Odilo P. Scherer

No próximo dia 8 de dezembro completam-se 60 anos da conclusão do Concílio Ecumênico Vaticano II, certamente o evento mais importante da Igreja Católica nos últimos 500 anos de sua história bimilenar. Convocado pelo papa São João XXIII em 25 de dezembro de 1961 e iniciado em 11 de outubro de 1962, o Concílio contou com a participação da quase totalidade do episcopado católico. Em 1963, entre a primeira e a segunda sessão, faleceu o papa João XXIII e São Paulo VI, eleito seu sucessor, deu continuidade aos trabalhos conciliares.

O Concílio, reunindo o episcopado inteiro com o papa, é a instância mais alta da autoridade na vida da Igreja. Após três anos de intensas reflexões, com a produção de 16 documentos sobre diversos aspectos da vida e missão da Igreja, a grande assembleia foi concluída em 8 de dezembro de 1965. Começava, então, a interpretação e aplicação das diretrizes conciliares, trabalho que ainda segue 60 anos depois. O Concílio desencadeou um processo amplo de renovação e atualização na Igreja.

Entre todos os documentos conciliares destaca-se a Constituição Pastoral *Gaudium et*

Spes (*A Alegria e as Esperanças*), promulgada às vésperas da conclusão do Concílio, no dia 7 de dezembro de 1965, por São Paulo VI. É o documento mais extenso e um dos mais relevantes do Concílio, tratando da presença da Igreja no mundo contemporâneo.

Uma comissão formada logo no início do Concílio e integrada por especialistas em teologia, antropologia, sociologia e várias outras ciências, trabalhou arduamente até levar o texto ao plenário do Concílio.

Ostemas eram de grande interesse, mas também motivo de tensão entre as diversas alas de pensamento no episcopado. Finalmente, após três anos de reflexões e depois de receber milhares de contribuições dos membros do Concílio, o texto foi aprovado por 2.309 dos 2.391 votantes, recebendo apenas 75 votos contrários e sete votos nulos. Essa aprovação expressiva mostra como, apesar das mentalidades diversas dos participantes do Concílio, o texto foi considerado voz oficial da Igreja sobre as questões abordadas.

Com esse texto, o Concílio marcou uma nova fase nas relações da Igreja com o mundo, definidas pelo próprio papa Paulo VI como “encontro entre Cristo e o homem moderno e da Igreja com o mundo

Igreja está inserida no mundo e na vida da humanidade e exerce no meio dela a sua missão

contemporâneo, não para dominar a sociedade nem para dificultar o autônomo e honesto desenvolvimento de sua atividade, mas para iluminá-la, sustentá-la e consolá-la” (*Mensagem de Natal* de 1965). Esse propósito já aparece nas palavras iniciais do texto: “A alegria e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo” (n.º 1).

O Concílio realiza um passo importante para superar a separação entre Igreja e sociedade e com todas as realidades humanas, com as quais ela certamente permanece distinta, mas não separada nem necessariamente oposta. A Igreja está inserida no mundo e na vida da humanidade e exerce no meio dela a sua missão, para participar da edificação do mundo com sua mensagem e mediante a atuação de seus membros. Os filhos da Igreja são, ao mesmo tempo, membros da sociedade e, nela, vivem e expressam sua fé e suas convicções, colaborando para realizar o bem comum juntamente com tantos outros, embora possam ter convicções diferentes.

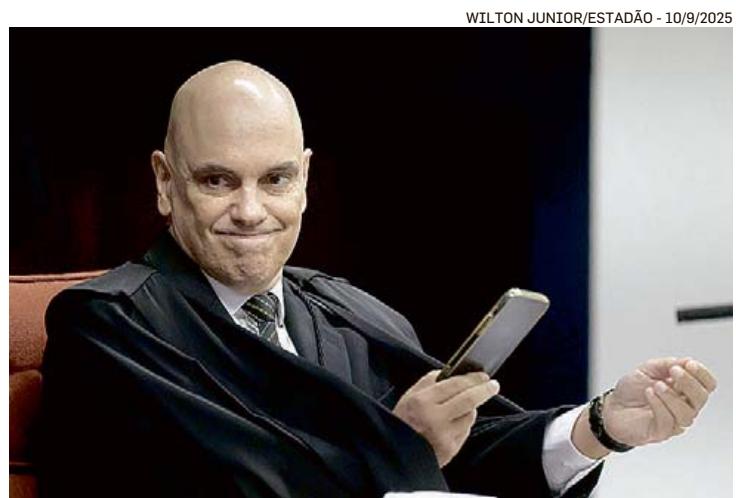
Ostemas tratados são densos e visam iluminar as interrogações humanas e as buscas da sociedade. Logo no início, trata-se da condição do homem no mundo atual, confrontando as suas legítimas aspirações com as situações sociais, políticas, econômicas e culturais profundamente mudadas e os desequilíbrios do mundo moderno. Uma grande atenção é dada à dignidade humana, abordando diversos aspectos característicos dessa dignidade inigualável e irrenunciável. A questão da libe-

dade e a aspiração à vida e à felicidade são confrontadas com o mistério da morte e a busca de Deus. A Igreja deseja contribuir para a busca de respostas mediante a luz da fé cristã baseada no Evangelho.

Mas as questões não acabam por aí: a Constituição *Gaudium et Spes* trata da comunidade humana e do significado da índole comunitária da existência humana, da interação entre pessoa e sociedade, da promoção do bem comum, dos direitos e deveres universais, da dignidade comum a todas as pessoas, da justiça e solidariedade social. Ao tratar do sentido da atividade humana, aborda a questão da justa “autonomia das realidades terrestres” (n.º 36), da vida econômica e social, das injustiças e, enfim, da superação das guerras, da dignidade da família e da busca da paz estável. Esse documento é fundamental para compreender muitas posições da Igreja nos últimos 60 anos. Ao contrário do que possa parecer, ela não é uma instituição puramente voltada “para o espiritual”, mas volta-se para a pessoa humana integralmente considerada e seu bem nesta vida, sem deixar de lhe anunciar a esperança de bens ainda maiores. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA



Julgamento no STF

‘Me fizeram perder dois terços do jogo do Corinthians’, brinca Alexandre de Moraes

Relator do júri que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado se referia ao voto do ministro Luiz Fux na quarta-feira, dia em que o Corinthians venceu o Athletico-PR pela Copa do Brasil. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “O cara desmantelou o golpe, não deu anistia pra ninguém e ainda tem bom humor.” **CAROL ZORER**
- “Não sabia que um tribunal em julgamento era para piadinhas e falar sobre futebol.” **SUZEL CRISTHINNI**
- “Bom demais ver Xandão condenando e tirando onda com a cara de bolsonarista.” **SAULO PINHEIRO**
- “Um julgamento de um caso complexo como esse e alguns Ministros se prestando a fazer chacotas e galhofas. Não tem graça.” **PEDRO LAGOMARINO**

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadao>
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Bate e volta



Queijos: rota mistura sabor e lazer no interior de SP. ●
<https://bit.ly/3JYpbCQ>

Empregos



Cinco concursos públicos neste final de semana. ●
<https://bit.ly/4plhNBF>

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHP0>

Ação penal do golpe

Bolsonaro deve começar a cumprir pena este ano; placar reduz opções da defesa

— Trâmites processuais devem deixar para outubro ou novembro o prazo de recursos contra a decisão; ter apenas um voto pela absolvição dificulta a apresentação de embargos

**CAROLINA BRÍGIDO
BRASÍLIA
BIANCA GOMES
HUGO HENUD
SÃO PAULO**

Uma série de trâmites previstos na legislação processual e no funcionamento do Supremo Tribunal Federal (STF) deve jogar para outubro ou novembro o direito de as defesas de Jair Bolsonaro e outros sete réus recorrerem das condenações. O julgamento do principal núcleo da trama golpista terminou anteontem. O ex-presidente foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes. Os outros sete réus foram condenados a penas que variam de 2 a 26 anos de prisão.

O placar de votação da Primeira Turma, que condenou Bolsonaro por 4 votos a 1, reduziu de forma significativa as alternativas de recursos para a defesa do ex-presidente, segundo avaliação de especialistas ouvidos pelo **Estadão**. A margem pequena para recursos deve acelerar o chamado trânsito em julgado da ação, com o início do cumprimento da pena ainda este ano.

Está prevista para o dia 23, na Primeira Turma da Corte, a leitura da ata do julgamento. A partir disso, o tribunal tem até 60 dias para publicar o acórdão, que é a íntegra do que foi decidido no plenário. Somente depois dessa publicação os advogados poderão apresentar embargos declaratórios, em um prazo de até cinco dias.

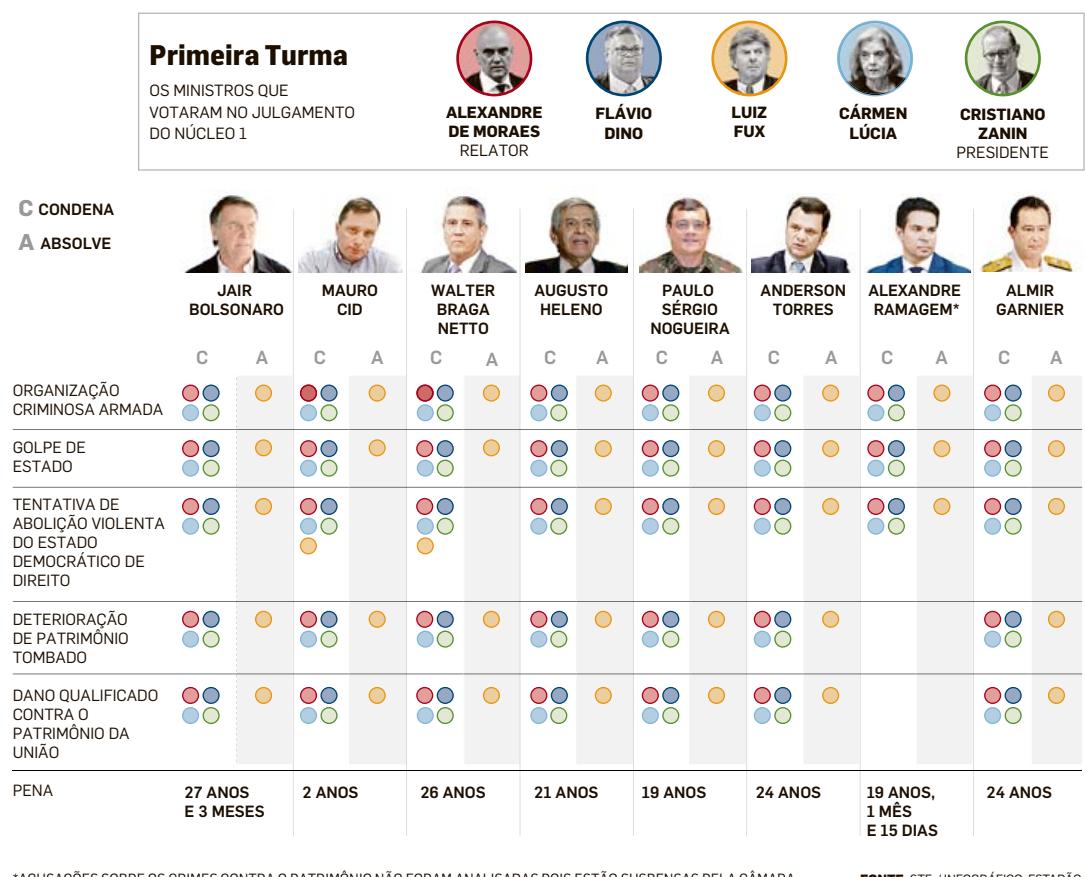
A expectativa no STF é de que o acórdão seja publicado em meados outubro, antes de vencer o prazo máximo previsto no Regimento Interno. O Supremo publicou a decisão de abrir a ação penal sobre a trama golpista em 14 dias. A decisão pelas condenações deve levar mais tempo para ser publicada, devido à extensão dos vo-

tos dos ministros.

Para que o acórdão seja publicado, cada ministro precisa enviar a versão revisada dos votos proferidos em plenário. Os gabinetes estão realizando ajustes nos textos, especialmente por causa das mudanças negociadas em plenário em torno da dosimetria das pe-

CONDENADOS

Maioria dos ministros da Primeira Turma do STF votou pela condenação de Bolsonaro e demais réus do 'núcleo crucial' da trama golpista



“Não há como se ajuizar o recurso mais amplo, que seriam os embargos infringentes, pois estes exigiriam 3 votos pela condenação e 2 votos pela absolvição e levariam o caso para o Supremo Tribunal Federal.”

*revisão pelo pleno (...)
Com o placar obtido, só
são possíveis os
embargos de declaração,
para esclarecer eventual
omissão ou ponto
obscuro do acórdão”*

Carlos Constantino
Professor de Direito
Constitucional e Penal

nas dos condenados

Nas versões originais, Luiz Fux apresentou o mais extenso voto, com 429 páginas. Carmen Lúcia elaborou um voto de 396 páginas, mas leu uma versão resumida do texto. O voto de Flávio Dino tem cerca de 190 páginas. O STF não divulgou o tamanho dos votos preparados por Cristiano Zanin e por Alexandre de Moraes.

Os embargos declaratórios são recursos destinados a esclarecer dúvidas ou pontos obscuros de decisões judiciais. Eles serão julgados também na Primeira Turma. Embora não tenham o condão de reverter as condenações, podem resultar em diminuição das penas impostas aos réus.

Normalmente, os réus têm o direito de apresentar um novo embargo, após julgado o primeiro recurso. Em seguida, é declarado o trânsito em julgado – ou seja, a decisão definitiva, já com a determinação de início de cumprimento das penas. A expectativa de é que isso aconteça em novembro.

O julgamento do “núcleo crucial” estava previsto para terminar ontem. No entanto, os ministros decidiram esticar a sessão de quinta-feira para encerrar logo as discussões. Na quarta-feira, a sessão da Primeira Turma teve cerca de 14 horas de duração para que Fux proferisse o voto. Integrantes do colegiado consideraram a experiência exaustiva e, por isso, preferiram acelerar o fim da análise da ação.

Moraes, Dino, Cármén Lúcia e Zanin votaram pela condenação em todos os cinco crimes imputados: organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

O único a divergir foi Fux, que absolveu Bolsonaro. Na fixação da pena de 27 anos e 3 meses, não houve divergência entre os quatro ministros, e Fux optou por não se manifestar na definição do tamanho da pena.

EMBARGOS. A defesa de Bolsonaro teria duas possibilidades imediatas de recurso, segundo a professora do curso de Direito da ESPM Ana Laura Pereira Barbosa. A primeira são os embargos de declaração, usados apenas para solicitar esclarecimentos sobre a decisão. O instrumento raramente leva a mudanças substantivas, diz a especialista.

A segunda seriam os embargos infringentes, que permitem reabrir o julgamento quando há decisão não unânime, le-

vando o caso da Primeira Turma, formada por cinco ministros, para o plenário do STF, que tem 11 integrantes.

Ana Laura diz que o regimen-to interno não especifica qual é o número mínimo necessário de votos divergentes na Turma para abrir espaço para a apresentação desse tipo de recurso. Mas decisões recentes da Corte não são animadoras para a defesa de Bolsonaro, por terem exigido dois votos e não apenas um.

“No caso mais recente, de um julgamento envolvendo o ex-prefeito Paulo Maluf, o Supremo entendeu que, para que seja cabível o recurso contra uma decisão da Turma, seriam necessários pelo menos dois votos absolutórios”, diz a professora, lembrando que no julgamento de Bolsonaro só houve um voto absolutório. “O placar da votação diminuiu as chances da defesa”, analisa ela.

Na prática, destaca Ana Lau-

Acórdão

Até dia 23 de outubro

Perguntas & respostas



Ex-presidente deve seguir em domiciliar até início da execução penal

Quem condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro?

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Com objetivo de agilizar a resolução dos processos, a Corte é dividida em dois grupos chamados de turmas. Integram a Primeira Turma os ministros Cristiano Zanin, presidente do colegiado, Alexandre de Moraes, relator, Flávio Dino, Luiz Fux e Cármem Lúcia. O relator foi seguido por Dino, Cármem Lúcia e Zanin, enquanto Fux divergiu. Com isso, Bolsonaro foi con-

denado pelos cinco crimes dos quais era acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por 4 votos a 1. A competência do STF e da Primeira Turma para julgar o “núcleo crucial” da trama golpista foi reconhecida nas questões preliminares do julgamento, em que Fux também foi voto vencido.

Por quais crimes Bolsonaro foi condenado?

Bolsonaro foi condenado por organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União. Somando as penas impostas por crime e os respectivos atenuantes e agravantes, o ex-presidente foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão, sendo 24 anos e 9 meses de reclusão, além de paga-

mento de 124 dias-multa, cada dia-multa fixado em dois salários mínimos.

O ex-presidente vai ser preso?

Bolsonaro será preso, mas somente após o esgotamento de todos os recursos possíveis. Cabe à defesa do ex-presidente apresentar embargos de declaração, mas o recurso não tem potencial de reverter o teor da sentença. O recurso é cabível em até cinco dias corridos após a intimação da defesa do réu, que ocorre com a publicação do acórdão do julgamento. O criminalista Marcelo Crespo, coordenador do curso de Direito da ESPM-SP, diz que a publicação “depende da disponibilidade pelo relator”, mas “não há prazo legal para que isso aconteça”. Como mostrou o **Estadão**, está prevista para o dia 23, na Primeira Turma, a leitura da ata do

julgamento. A partir disso, o regimento interno prevê que o tribunal tem até 60 dias para publicar o acórdão. O advogado Renato Stanziola Vieira afirma que o prazo para a apresentação dos recursos ocorre após a intimação do acórdão.

Quanto tempo Bolsonaro pode ficar preso?

Bolsonaro foi condenado a 27 anos e 3 meses de pena privativa de liberdade, sendo 24 anos e 9 meses de reclusão, período que deve ser cumprido inicialmente em regime fechado, cabendo a progressão da pena para o regime semiaberto. Por outro lado, a pena do ex-presidente inclui 2 anos e 6 meses de detenção. Nessa modalidade, a pena deve ser cumprida no regime semiaberto.

Para qual prisão Bolsonaro será enviado?

Bolsonaro possui patente no Exército, o que o permitiria cumprir a pena em uma prisão das Forças Armadas, mas também possui prerrogativas civis, por ser ex-chefe de Estado. A decisão sobre o local da prisão caberá a Moraes. Bolsonaro é da reserva do Exército e, conforme a sentença do STF, poderá perder a patente militar, a depender de decisão do Superior Tribunal Militar (STM). Se isso ocorrer, ele deixa de contar com o regime de cumprimento da pena próprio dos militares.

O que acontece agora com Bolsonaro?

Ele segue em prisão domiciliar até o esgotamento dos recursos. Bolsonaro foi alvo de medidas cautelares em julho e, pelo reiterado descumprimento das medidas, teve a domiciliar decretada em agosto. ● JULIANO GALISI

LEILÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS

+50 DE IMÓVEIS

EM DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL

**23/09/25 ÀS 10H30
SOMENTE ONLINE**

CASAS APARTAMENTOS

LOTES RESIDENCIAIS

**CASA RESIDENCIAL
PORTAL DA TABATINGA
CARAGUATATUBA - SP**

1 VAGA DE GARAGEM, 1 SALA, 1 COPA, 4 DORMITÓRIOS, 1 BANHEIRO, 1 COZINHA E 1 PISCINA.

**LANCE INICIAL:
R\$ 724.140**



**CASA RESIDENCIAL
JARDIM SÃO CONRADO
MARINGÁ - PR**

1 VAGA DE GARAGEM, 3 DORMITÓRIOS, 4 BANHEIROS, 2 SALAS, 1 COZINHA, 1 COPA E 1 PISCINA

**LANCE INICIAL:
R\$ 1.751.800**



**APARTAMENTO RESIDENCIAL
(DESOCUPADO) -
RIBEIRÃO PRETO - SP**

1 VAGA DE GARAGEM, 1 DORMITÓRIO E 1 BANHEIRO.

**LANCE INICIAL:
R\$ 190.000**

**APARTAMENTO RESIDENCIAL
(DESOCUPADO) - ALTO DE SÃO
MANOEL - MOSSORÓ - RN**

2 VAGAS DE GARAGEM, 3 DORMITÓRIOS, 1 BANHEIRO, 1 SALA, 1 COZINHA, 2 VARANDAS E 1 PISCINA.

**LANCE INICIAL:
R\$ 315.900**

DÉBITOS DE IPTU E CONDOMÍNIO QUITADOS PELO VENDEDOR ATÉ A DATA DO LEILÃO

VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR

CONSULTE DESCRIPTIVO E EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

IMAGENS MERCAMENTE ILUSTRATIVAS.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Santander

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

Ação penal do golpe

STF ainda vai julgar outros núcleos, com 23 réus

Terminado o julgamento dos oito réus do “núcleo crucial” ou “central” da tentativa de golpe de Estado, o Supremo Tribu-

nal Federal (STF) ainda vai julgar outros três grupos com 23 réus e decidir se acolhe ou não uma denúncia. Esses próxi-

mos julgamentos ainda não foram marcados. Os núcleos 2, 3 e 4 estão na fase de alegações finais e a denúncia do núcleo 5

se encontra parada.

A separação em cinco grupos tem origem na investigação da Polícia Federal (PF) e foi adotada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para facilitar a fase de instrução e acelerar o julgamento das ações penais.

O processo tem origem em inquérito da PF, que indiciou 37 suspeitos em novembro de 2024. A PGR apresentou denúncia contra 34 pessoas, em fevereiro deste ano. O STF aceitou as acusações contra 31 delas. ● RAISA TOLEDO

Ex-presidente sentenciado

Bolsonaro corre o risco de perder patente por indignidade no STM

Ex-presidente e oficiais da trama golpista serão julgados pela Justiça Militar; Corte, porém, não tem poder de rever condenações criminais

RAYSSA MOTTA

Após ser condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 27 anos e 3 meses de pena pela trama golpista, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vai enfrentar outro julgamento, desta vez na Justiça Militar. O Superior Tribunal Militar (STM) vai julgar se ele deve perder a patente (capitão da reserva).

O ex-comandante da Marinha Almir Garnier e os ex-ministros Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Walter Braga Netto (Casa Civil e Defesa) e Paulo Sérgio Nogueira (Defesa) também serão julgados.

Um dos efeitos da condenação no STF é o risco de expulsão das Forças Armadas. A Constituição prevê que militares condenados a penas privativas de liberdade maiores de dois anos devem ser submetidos a um julgamento na Justiça Militar para avaliar se são "indignos" para exercer o oficialato. A norma vale tanto para oficiais da ativa quanto da reserva.

A regra está prevista no arti-

go 142 da Constituição, que disciplina a atuação das Forças Armadas, o mesmo usado por apoiadores do ex-presidente para defender intervenção militar.

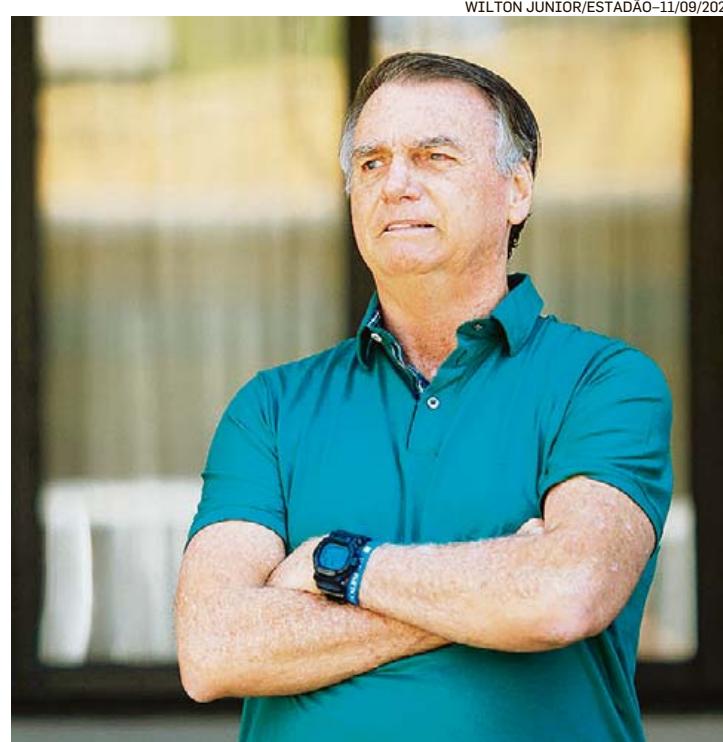
CID. O tenente-coronel Mauro Cid não será julgado porque foi sentenciado a uma pena menor que dois anos. Segundo a defesa, ele pediu dispensa do Exército. A Corte explica que não vai rever condenações criminais do Supremo e, ao mesmo tempo, indica que os militares podem sofrer punição ainda mais severa do ponto de vista das Forças Armadas.

Em nota divulgada ontem, o STM esclareceu que "cabe à Corte Militar decidir apenas sobre a idoneidade de permanência do oficial no posto, não reavaliando o mérito da conde-

Remunerações
Perda dos soldos é uma das consequências previstas, mas há brecha que permite que salário vá para famílias

nação já proferida".

"A atuação do Tribunal depende de prévia provocação do Ministério Público Militar, sendo inviável qualquer atuação ex officio. O STM exerce função eminentemente jurisdicional; a execução das decisões, como



Ex-presidente, condenado pelo STF, pode perder patente militar

a eventual perda de posto e patente, ocorre no plano administrativo, a cargo do Comando Militar da Força a que pertence o oficial condenado", afirmou a presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha, no nota

A prática no STM tem sido reconhecer a perda das patentes nesses julgamentos. No entanto, será a primeira vez que o tribunal vai julgar gerais.

PARA DEPOIS. O julgamento, no entanto, não é imediato. De-

pende do trânsito em julgado da condenação no STF, ou seja, do esgotamento de todos os recursos dos réus, o que torna a sentença criminal definitiva.

Depois que o processo for concluído no Supremo, o que não tem prazo definido para ocorrer, cabe ao procurador-geral da Justiça Militar, Cláudio Roberto de Bortoli, acionar o STM. É ele quem tem a atribuição para entrar com a representação pela perda dos cargos e patentes de Bolsonaro e de seus aliados.

Ao contrário da inelegibilidade dos réus, que é automática, como está previsto na Lei da Ficha Limpa, os efeitos estatutários da condenação para a carreira militar dependem da avaliação do STM.

O julgamento tem natureza ética. Os ministros avaliam se os oficiais condenados na esfera penal violaram também o Estatuto dos Militares.

Em caso de condenação, os efeitos também não são automáticos. O STF comunicará o Exército e a Marinha para que tomem as medidas administrativas necessárias para cumprir a decisão. Uma das consequências neste cenário é a perda das remunerações. No entanto, o dispositivo da "morte ficta" permite que os salários sejam direcionados às famílias. Essa brecha está prevista na lei específica que regula o regime previdenciário militar.

PRESÍDIOS. Com a cassação da patente, o oficial deixa de fazer parte da estrutura das Forças Armadas e, por isso, perde o direito de cumprir pena em presídio militar. Nesse caso, Braga Netto, que está preso preventivamente em uma cela especial na 1ª Divisão do Exército, na Vila Militar, no Rio, poderia ser transferido para uma penitenciária comum.

Embora haja no Supremo uma tese de que a Primeira Turma poderia tomar a decisão sobre as punições militares, é da Justiça Militar a atribuição.

Em entrevista ao *Estadão*, no mês passado, Cláudio de Bortoli sinalizou que deve entrar com essa representação no STM. Ele reforçou que até mesmo oficiais da reserva podem perder a patente, caso de Bolsonaro. ●



Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Senado celebra o Dia Nacional dos Corretores de Imóveis

O Plenário do Senado Federal realizou sessão especial em homenagem ao Dia Nacional dos Corretores de Imóveis, atendendo a requerimento do senador Izalci Lucas (DF). O evento reuniu autoridades do Legislativo, do Tribunal de Contas da União (TCU) e das entidades representativas da categoria.

Na mesa de honra, participaram Augusto Nardes (TCU), João Teodoro da Silva (COFECI), José Augusto Viana Neto (COFECI/CRECISP), Solon Amaral de Souza (CRECI-DF), Lucimar Alves Elias (FENACI) e Geraldo Francisco do Nascimento (Sindimóveis-DF). Também estiveram presentes lideranças do setor imobiliário e parlamentares de diversas regiões do país.

Os discursos destacaram conquistas históricas, a necessidade de formação contínua, o papel social e econômico do corretor de imóveis e a importância da governança para gerar investimentos e empregos. Em sua fala, o presidente do CRECI-SP e vice-presidente do COFECI, José Augusto Viana Neto, fez um resgate da Lei nº 4.116/1962, de autoria de Ulysses Guimarães, que regulamentou a profissão, lembrando que "no dia 27 de agosto de 1962 nasceu oficialmente o corretor de imóveis no Brasil".

Ele ressaltou que, passados 63 anos, a categoria assume novas responsabilidades, como a fiscalização de crimes de lavagem de dinheiro no mercado imobiliário, além da atuação na ABNT, contribuindo para a criação de

normas técnicas específicas.

Em tom firme, Viana reforçou o valor da regularidade profissional: "O ponto final da minha indumentária é a minha carteira de regularidade do CRECI. Nenhum pseudocorretor tem o direito de usar esse documento."

Para ele, a valorização da profissão depende da identidade, da ética e do combate à informalidade: "Trabalhamos para que os corretores sejam reconhecidos pela alta técnica e pela segurança que oferecem ao consumidor."

Os demais líderes também enfatizaram conquistas e desafios. Geraldo Nascimento (Sindimóveis-DF) recordou a Lei Distrital nº 1.462/1997 como marco de valorização; Solon Amaral (CRECI-DF) reafirmou o compromisso de fiscalização responsável; Lucimar Elias (FENACI) destacou a necessidade de formação e preparo para novas oportunidades; Augusto Nardes (TCU) abordou governança como base para confiança e investimento; e João Teodoro (COFECI) situou a profissão nas dimensões social, econômica e política.

O senador Wellington Fagundes (MT), também corretor de imóveis, defendeu projeto de lei que tipifica como crime o exercício ilegal da profissão, reforçando a importância da segurança jurídica para consumidores e profissionais.

As entidades do setor entregaram uma placa de homenagem ao senador Izalci Lucas, autor do requerimento, pelos serviços prestados à valorização da categoria.

Ex-presidente sentenciado 1

Ex-ministro do STF critica Barroso por ter participado de sessão que condenou Bolsonaro

Ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello criticou o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, por ter se sentado ao lado do ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma, na sessão que condenou os réus pelos atos golpista do 8 de Janeiro. ●

Ex-presidente sentenciado 2

Michelle Bolsonaro posta mensagem de apoio ao marido após condenação: 'Você já fez história'

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro se manifestou em seu perfil no Instagram após a condenação do marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Imagem compartilhada por ela nos stories traz a mensagem: "Querem apagar sua voz, mas você já fez história e ainda tem muito por fazer". ●

Primeira-dama

Janja publica memes de comemoração, sem referência direta a julgamento do Supremo

A primeira-dama Rosângela da Silva publicou dois memes em seu perfil no Instagram entre a noite de anteontem e ontem. Sem referência direta à condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro, um dos memes mostra uma personagem com entusiasmo dizendo "Bom dia! Um dia tão lindo!" ●

Ação penal do golpe

Subsecretário dos EUA chama decisão de 'perseguição e censura' de Moraes

Publicação de Darren Beattie, compartilhada pela Embaixada dos EUA no Brasil, diz que ministro é um 'violador de direitos humanos'

PEDRO LIMA
ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE
NOVA YORK

O governo dos Estados Unidos voltou a comentar a decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) de condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na ação penal sobre tentativa de golpe de Estado. No X, o subsecretário de Diplomacia Pública americano, Darren Beattie, afirmou que a condenação é "mais um

capítulo do complexo de perseguição e censura" do ministro Alexandre de Moraes.

A publicação de Beattie, também compartilhada pela Embaixada dos EUA no Brasil, diz que Moraes é um "violador de direitos humanos sancionado, que tem Bolsonaro e seus apoiadores como alvo". O subsecretário encerra dizendo que os EUA vão encarar esse "sombrio desdobramento com a máxima seriedade".

Em 30 de julho, Moraes foi sancionado pelo Tesouro americano por meio da Lei Global Magnitsky, que autoriza os EUA a impor bloqueios econômicos a acusados de corrupção ou graves violações de direitos humanos.

Anteontem, dia em que o julgamento foi concluído, o presidente americano, Do-

nald Trump, classificou a condenação de Bolsonaro como "terrível" e disse estar "muito descontente" com o julgamento. "Acho que é muito ruim para o Brasil", declarou a jornalistas.

Questionado sobre a possibilidade de novas sanções contra o Brasil, o presidente não respondeu. Já o secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou que os EUA reagirão "adequadamente" a "essa caça às bruxas". Segundo ele, "as perseguições políticas do violador de direitos humanos sancionado Moraes continuam, já que ele e outros membros do Supremo decidiram injustamente prender Bolsonaro", escreveu no X.

Artigo
Filipe Campante e Steven Levitsky elogiam decisão do Supremo em artigo no 'New York Times'

mãos do ministro Moraes".

ARTIGO. O Supremo fez o que as instituições norte-americanas se recusaram a fazer: responsabilizar um ex-presidente que atentou contra a democracia. A conclusão é dos professores Filipe Campante, da Johns Hopkins, e Steven Levitsky, de Harvard, em artigo publicado nas páginas de editorial do *The New York Times*, nesta sexta-feira.

A Corte brasileira "trouxe à Justiça o primeiro líder de golpe da história do País", avaliam Campante e Levitsky.

Os autores contrastam a decisão brasileira com o desfecho nos EUA. Trump, recordam, também tentou reverter sua derrota eleitoral, mas foi "enviado não à prisão, e sim de volta à Casa Branca".

O Senado absolveu o republicano no impeachment, a Justiça demorou a indicá-lo e, em 2024, a Suprema Corte reconheceu ampla imunidade presidencial, permitindo seu retorno ao poder em janeiro deste ano. O resultado, afirmam, é um segundo governo "abertamente autoritário", que persegue críticos e ameaça instituições, empurrando a maior economia do mundo para um regime "competitivo-autoritário".

.....
Sentença do Supremo ganha destaque na imprensa internacional

A imprensa internacional repercutiu a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete réus por tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Os jornais destacaram o ineditismo da decisão, que confronta o histórico de golpes militares do País.

O jornal *El País*, da Espanha, destacou que, apesar de "forte pressão" dos Estados Unidos, o julgamento contra o ex-presidente e aliados foi concluído. "Nestes tempos amargos para a democracia global, o veredito do Brasil envia uma mensagem poderosa para o resto do mundo: a Justiça pode punir aqueles que minam a ordem constitucional."

Para o *The Wall Street Journal*, o julgamento ocorreu em meio a "opinião pública profundamente dividida". O *Le Monde*, da França, destacou a condenação como causa de uma "crise sem precedentes entre a principal potência da América Latina e os Estados Unidos".

● JULIANO GALISI

VEM AÍ



LOTE MENTO URBANO /2025 /

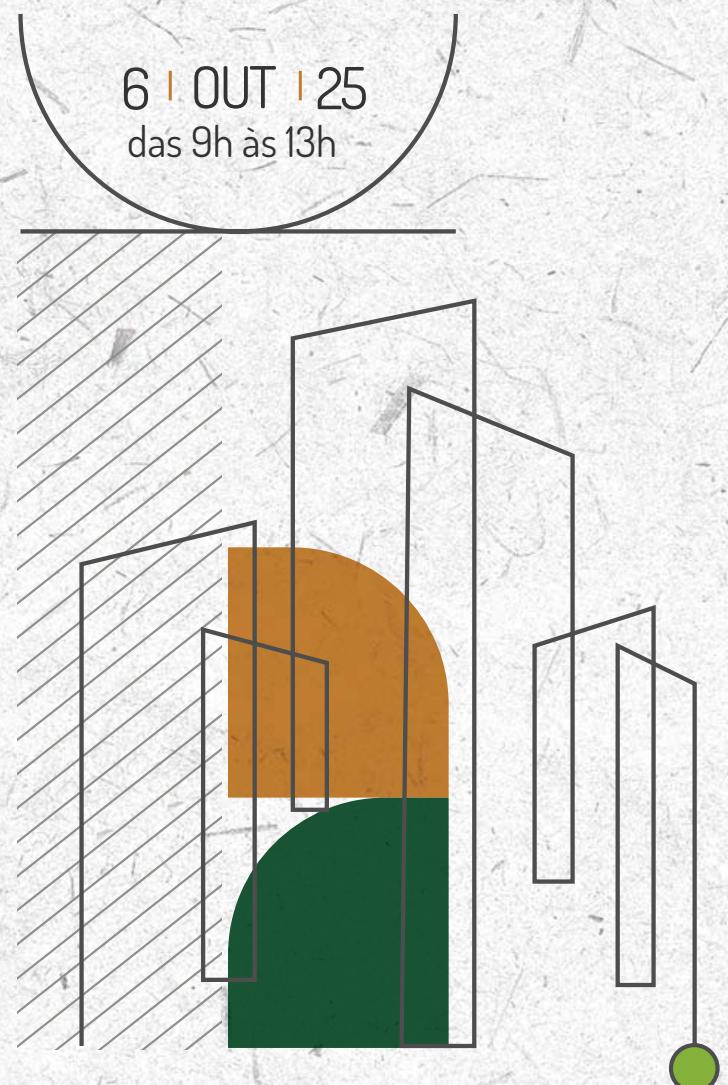
E SEGURANÇA JURÍDICA

OPORTUNIDADES
DE NEGÓCIOS,
COM BASE EM DADOS
DE CONTRIBUIÇÃO
DO SETOR

Evento presencial

Milenium Centro de Convenções,
São Paulo (SP)

6 | OUT | 25
das 9h às 13h



Realização:



Apoio:



Parceria:



a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3

Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

ESTADÃO ACESSOS

influency

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Patrocínio:





Carlos Andreazza

E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

O direito do clima político

As preliminares importam – não sejam maldosos – e as questões de Luiz Fux merecem atenção máxima. Merecem reflexão séria, ainda que depois o juiz tenha, no mérito, votado para condenar, por tentativa de abolição do estado democrático de direito, o candidato a vice e o ajudante de ordens do presidente – e não o cabeça da chapa e chefe.

Voto legítimo, de início tratado como “prova cabal” de que não estariamos numa ditadura. Isso até que a divergência avançasse para algo além do dissenso permitido, quando a religião do ministro passou a servir de razão para xingá-lo. Não há notícia

ainda de que, à luz da língua xandônica, esse discurso de ódio tenha configurado ataque ao STF e à própria democracia, e ensejado, conforme a censura do bem, a derrubada de postagens ou o bloqueio de contas.

O cronista se desculpa pela digressão excessiva, provocada pela especulação sobre os perigos dos precedentes – o gênio

do colaborador esteve sempre acompanhado de advogado.”

Se não houve organização criminosa, assim sustentou Fux, não poderia haver liderança – donde teríamos, com todos longamente enfurnados no Alvorada, o caso do sujeito, dono do palácio, que não viu a traição passar, também impressa, diante de

si. Por excesso de exposição aos fatos, a impossibilidade de os dominar. É uma hipótese.

Fux é Fux. Defendeu, contra o Xandão fonte do direito, alegidade estrita. Os fatos devem se encaixar à lei penal como luva à mão. Rigor que não aplicaria ao validar a “tibiaça” da delação eterna de Mauro Cid. “O colaborador esteve sempre acompanhado de advogado.”

Fux é Fux é Fux é Fux. Não obstante, as preliminares que propôs merecem preocupação, se temos memória sobre o texto enfim vencedor no julgamento da Lava Jato. A “tese Zanin”, investida em denunciar o vício de competência do juiz, produzi-

ria a nulidade – a inexistência – da corrupção no Brasil.

“Tese Zanin” – de Cristiano Zanin, então advogado de Lula e ora um dos quatro votos pela condenação de geral, mestre em lawfare que, ante as alegações de cerceamento ao direito de defesa pelo chamado data dumping, sugeriu que os réus se virusessem para contratar profissionais de informática capazes de auxiliá-los no exame dos terabytes.

Zanin é Zanin; o que não impedi – nem deveria – que sua tese baixasse precedente e produzisse efeitos que ainda se desdobram. Fux advertiu. O Supremo mudou a regra sobre sua competência depois do cometido.

mento dos crimes pelos golpistas e – dirá o maledicente – em função do objetivo de julgá-los.

Seria a tal brecha, identificada pelos analistas, no voto divergente. O risco – projetado no futuro, sob a memória ainda quente. O gancho para que, da mesma forma que reabilitados ontêm os corruptos, reabilitados amanhã sejam os golpistas. A história ensina. Porque o mar vira. Porque um dia os ventos políticos mudarão, mudado também – e admitimos isso com espantosa naturalidade – o clima político na Corte Constitucional. E pronto. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack e Carolina Brígido • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde

Levantamento

Bolsonaro é o 10º chefe de Estado condenado por golpe

Desde o fim da Segunda Guerra, um total de nove chefes de Estado já haviam sido condenados por golpes ao redor do mundo.

Anteontem, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou a integrar esse grupo como o décimo membro. O número foi compilado

pelos pesquisadores Luciano Da Ros, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e Manoel Gehrke, da Universida-

de de Pisa, em banco de dados que subsidia o artigo *Convicting Politicians for Corruption: The Politics of Criminal Accountability*, publicado em revista da Universidade de Cambridge.

A dupla mapeou 186 condenações por diferentes crimes

de 128 chefes de governo – ex-presidentes, ex-primeiros-ministros, ex-ditadores e juntas militares – em 69 países. Os dados incluem apenas sentenças do Judiciário de cada país, excluindo Cortes internacionais.

● RAISA TOLEDO



EVENTO DE PREMIAÇÃO
ÀS EMPRESAS COM OS MAIS
ALTOS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO
ENTRE OS SEUS COLABORADORES
E COM AS MELHORES PRÁTICAS
DE GESTÃO.

29 | OUT | 25

Das 18h às 23h30

ADQUIRA SEU
 INGRESSO
 E PARTICIPE
 DESSA FESTA



15% OFF

1º LOTE
 DISPONÍVEL ATÉ
 15/SET



Saiba como anunciar no maior anuário de gestão de RH do Brasil.

Escreva para publicacoes@estadao.com e receba uma proposta customizada.

Realização:

ESTADÃO 150

FM

Parceria:

ESTADÃO
BLUE STUDIOESTADÃO
ACESSOS

Parceria:

ESTADÃO

BLUE STUDIO

ESTADÃO

ACESSOS

ESTADÃO

BLUE STUDIO



Veículos de luxo, quadros, dinheiro e relógios apreendidos durante a Operação Cambota, aberta ontem; Polícia Federal cumpriu mandados em São Paulo e em Brasília

Operação Cambota

PF prende ‘Careca do INSS’ em nova etapa de operação contra fraudes

André Mendonça, do STF, autorizou prisão diante de risco de fuga do empresário suspeito de ser o principal operador do esquema

.....
AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA
FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA
JULIANO GALISI
SÃO PAULO

A Polícia Federal deflagrou ontem nova fase da Operação Sem Desconto, contra desvios no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e prendeu o empresário Antonio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, apontado como um dos principais operadores das fraudes. Maurício Camisotti, suspeito de ser sócio oculto de uma das associações investigadas, também foi detido. O escritório do advogado Nelson Willians foi alvo de buscas.

A Operação Cambota foi autorizada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

As defesas de Antunes e de Camisotti afirmaram que não

há justificativa para a prisão, enquanto a de Wilians declarou que a relação do advogado com investigados “é estritamente profissional” (mais informações nesta página).

TESTEMUNHA. De acordo com as investigações, o “Careca do INSS” ameaçou de morte um ex-funcionário para que não delatassem o esquema e preparava uma fuga para os Estados Unidos. Por causa disso, a PF solicitou a Mendonça a prisão do empresário. “A possibilidade de evasão para o exterior é latente”, escreveu o ministro do STF. A PF também pediu a prisão de Nelson Willians, mas Mendonça rejeitou.

O “Careca do INSS” foi um dos principais alvos da Operação Sem Desconto, deflagrada em abril. Segundo a PF, pessoas e empresas ligadas a ele receberam R\$ 48,1 milhões de associações suspeitas de descontos indevidos em benefícios de aposentados, além de R\$ 5,4 milhões de empresas vinculadas a essas entidades.

Antunes também teria repassado R\$ 9,3 milhões a servidores do INSS suspeitos de corrupção. O “Careca do INSS” é descrito no inquérito

da PF como “pagador de vantagens indevidas” e alguém “profundamente envolvido no esquema de descontos ilegais”.

Camisotti é suspeito de ser sócio oculto da Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos (Ambe), entidade apontada pelas investigações como a terceira maior beneficiária do esquema de fraudes no INSS.

TRANSFERÊNCIA. O escritório Nelson Willians entrou na mira dos investigadores porque recebeu pagamentos de suspeitos de envolvimento no esquema e fez transferências a Camisotti. A PF suspeita que as operações tinham o objetivo de lavagem de dinheiro.

O advogado alegou que fez pagamentos ao empresário para a compra de uma casa, mas a PF diz que não há registro dessa transação em cartório. “A relação revela-se além dos limites de mera vinculação profissional entre cliente e advogado, uma vez que Wilians figura como possível beneficiário dos descontos associativos da Ambe, demonstrava interesse em obter informações acerca da investigação em curso e permanece efetuando repas-

ses financeiros em favor de Camisotti. Nesse cenário, apresenta-se como elo de intermediação na circulação de valores provenientes de atividades ilícitas”, sustenta a PF.

A operação também mirou o ex-vice-presidente do escritório Nelson Willians, Fernando Cavalcanti, por suspeita de que ele ocultou veículos de luxo para escapar de uma possível busca e apreensão. De acordo com a PF, esses veículos estavam em nome de uma empresa de Cavalcanti, mas pertenciam de fato a Nelson Willians.

.....
CPI do INSS
Comissão ouviria os dois
empresários presos; agora,
depoimentos dependem de
autorização do Supremo

O escritório de Nelson Willians é considerado um dos maiores de Brasília. O advogado acumula mais de 1,5 milhão de seguidores no Instagram, onde compartilha um estilo de vida luxuoso. Na sede do escritório, em São Paulo, a PF apreendeu diversas obras de arte. No endereço de um ex-diretor do escritório, Fernando

Cavalcanti, em Brasília, os federais apreenderam dinheiro em espécie e carros de luxo, incluindo uma Ferrari.

‘COMPLEXA ESTRUTURA’. Em sua primeira decisão na investigação sobre suspeitas de desvios no INSS, Mendonça falou em “complexa estrutura criminosa”. O processo foi redistribuído no STF no mês passado, após a Procuradoria-Geral da República pedir que o caso saísse da alçada de Dias Toffoli.

“As investigações apontam, neste momento, a existência de uma complexa estrutura criminosa, com dezenas de operadores em diferentes níveis, orientada ao contínuo desencaimento de recursos previdenciários destinados a aposentados e pensionistas, com prejuízos a milhares de pessoas. Trata-se de uma criminalidade planejada, com estratégias de escamoteamento dos recursos ilícitos e participação de pessoas com conexões com órgãos estatais”, disse Mendonça.

Para o ministro, os fatos indicam a configuração de crimes, como corrupção, lavagem de dinheiro, organização criminosa, obstrução da Justiça e uso de documentos falsos. “Extrai-se dos autos a existência de fundadas suspeitas de relevante participação dos representados nos ilícitos apurados e em grupo criminoso organizado para lesar aposentados mediante descontos indevidos, com posterior emprego de medidas para ocorrência e lavagem dos vultosos recursos ilícitos obtidos.” ●

Defesas dizem não haver motivo para prisão; advogado nega irregularidades

.....
BRASÍLIA
SÃO PAULO

O advogado Cleber Lopes, que defende Antonio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, afirmou ontem que não há justificativa para a prisão do empresário e disse que vai apresentar documentos à Polícia Federal para comprovar a inocência dele.

A defesa do empresário Maurício Camisotti também decla-

rou não haver nenhum motivo para prisão no âmbito da operação relacionada à investigação de fraudes no INSS. Os advogados criticaram o que consideram uma “arbitrariedade” cometida durante a ação policial. “Camisotti teve seu celular retirado das mãos no exato momento em que falava com seu advogado. Tal conduta afronta garantias constitucionais básicas e equivale a constranger um investigado a falar ou produzir prova contra si próprio.”

‘Não há qualquer motivo que justifique sua prisão. A defesa reitera que adotará todas as medidas legais cabíveis para reverter a prisão e assegurar o pleno respeito aos direitos e garantias fundamentais do empresário’

Defesa de Maurício Camisotti
Em nota

A defesa de Camisotti afirmou ainda que adotará “todas as medidas legais cabíveis para reverter a prisão e assegurar o pleno respeito aos direitos e garantias fundamentais do empresário”.

‘PROFISSIONAL’. Em relação ao mandado de busca e apreensão cumprido ontem, a defesa do advogado Nelson Willians disse que “tem colaborado integralmente com as autoridades e confia que a apuração demonstrará sua total inocência”.

“Nelson Willians já afirmou, anteriormente, que sua relação com um dos investigados – seu cliente na área jurídica – é estritamente profissional e le-

gal, o que será comprovado de forma cabal. Os valores por ele transferidos referem-se à aquisição de um terreno vizinho à sua residência, transação lícita e de fácil comprovação”, afirma o comunicado.

“Ressaltamos que a medida cumprida é de natureza exclusivamente investigativa, não implicando qualquer juízo de culpa ou responsabilidade. O advogado permanece à disposição para prestar todos os esclarecimentos necessários e reafirma seu compromisso com a legalidade e a transparência”, disse a defesa.

Procurada pela reportagem, a defesa de Fernando Cavalcanti não havia se manifestado até a noite de ontem. ●



Violência política

Acusado de matar ativista nos EUA é preso e pode receber pena de morte

— *Após uma caçada de 30 horas, Tyler Robinson, de 22 anos, foi denunciado por ‘pessoas próximas’ e detido em Utah, a mais de 400 quilômetros do local do crime*

WASHINGTON

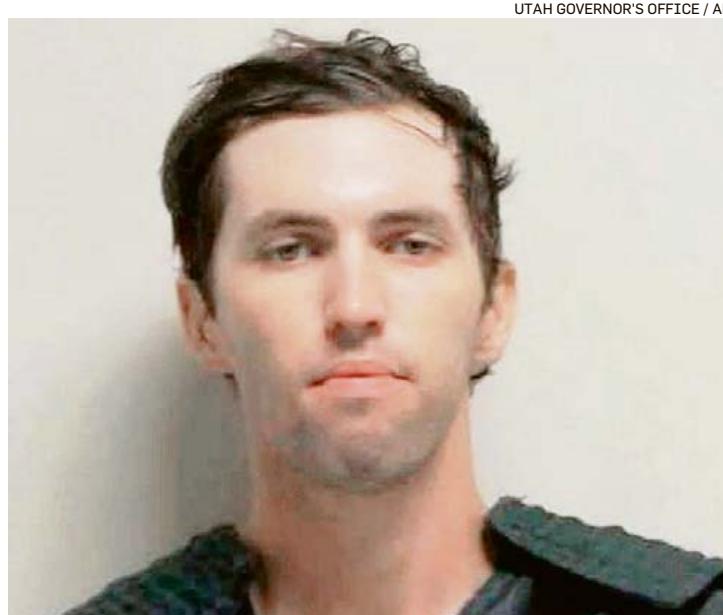
A caçada de mais de 30 horas ao atirador que matou o ativista Charlie Kirk diante de uma multidão, na quarta-feira, terminou ontem, a mais de 400 quilômetros de distância do local do crime, em Utah. Tyler Robinson, de 22 anos, foi preso graças à denúncia de um amigo da família.

O anúncio da prisão foi o ápice de uma intensa busca que envolveu múltiplas agências e departamentos de polícia, que começou com o assassinato de Kirk, com um único tiro no pescoço, disparado de uma distância de cerca de 120 metros, na Universidade Utah Valley, em Orem.

Kirk dava uma palestra para alunos e apoiadores. Sua morte foi gravada por celulares em vários ângulos diferentes. As imagens correram as redes sociais, o que aumentou a dramaticidade do assassinato e a indignação dos americanos.

A operação policial confusa, envolvendo o FBI, incluiu a prisão de dois suspeitos, que foram interrogados e liberados por não ter nenhuma relação com o caso. O presidente americano, Donald Trump, que era amigo de Kirk, foi quem primeiro revelou a prisão do atirador.

Trump apareceu nos estúdios da Fox News para participar do programa *Fox & Friends*. “Com alto grau de certeza, nós o pegamos”, disse o presiden-



Tyler Robinson: preso em Utah, a 400 quilômetros do local do crime

te, que se vangloriou de estar dando um furo para os apresentadores Brian Kilmeade, Ainsley Earhardt e Lawrence Jones. “Sean deve estar morrendo de inveja”, afirmou, em referência ao âncora Sean Hannity, estrela da emissora.

DENÚNCIA. A confirmação oficial, porém, foi dada momentos depois pelo governador de Utah, Spencer Cox. “Nós o pegamos”, disse, ao abrir a entrevista coletiva. Segundo ele, um parente de Robinson havia contatado um amigo da família, após o assassinato. Esse amigo fez a denúncia para o xerife local e disse aos policiais que o atirador havia insinuado ter cometido o crime.

Beau Mason, comissário de Segurança Pública de Utah, disse que Robinson se entregou pacificamente na delegacia da cidade de St. George. “Quando a polícia chegou, fez a prisão de forma pacífica”, disse Mason. “Ele cooperou e a família fez um ótimo trabalho ajudando-o a se render.”

“Quando a polícia chegou, fez a prisão de forma pacífica. Ele cooperou e a família fez um bom trabalho ajudando-o a se render”

Beau Mason
Comissário de Segurança Pública de Utah

Republicanos estimulam delações de quem critica influenciador na internet

Membros do governo e líderes republicanos iniciaram uma campanha para expor quem critica o ativista Charlie Kirk na internet. Duas influenciadoras, Laura Loomer e Chaya Raichik, abriram canais de delação de comentários depreciativos. Um agente do serviço secreto já foi afastado após fazer um post crítico no Facebook.

Republicanos da Flórida e de Oklahoma prometeram perseguir professores da re-

de pública. O deputado Clay Higgins, de Louisiana, disse que apresentaria um projeto para forçar as empresas de tecnologia a “banir para sempre” qualquer pessoa que “zombasse” de Kirk.

Um internauta anônimo criou um site com um canal de denúncias para envio de fotos de quem celebrou a morte de Kirk, juntamente com informações pessoais, endereço, e-mail e empregador. Ontem, 41 pessoas haviam sido delatadas. Os nomes, segundo o site, seriam colocados em um banco de dados público para pesquisa de “ativistas radicais”. ● NYT

Nenhuma delas indicava um interesse em temas transgênero, contradizendo relatos divulgados por agências do governo.

Uma das munições continha a expressão *Bella Ciao*, canção popularizada como hino antifascista na Itália, após a 2.ª Guerra, mas que recentemente se tornou mundialmente conhecida graças à sua inclusão na série da Netflix *A Casa de Papel* e em videogames, incluindo o jogo de tiro *Far Cry 6*.

A polícia disse que Robinson agiu sozinho. Os registros eleitorais de Utah indicam que ele não era filiado a nenhum partido e informam que ele não votou na eleição de novembro, a primeira e única desde que ele completou 18 anos. ● NYT

Trump culpa ‘esquerda radical’ e promete perseguir críticos

WASHINGTON

Donald Trump prometeu ontem usar o peso do governo contra aqueles que, segundo ele, contribuíram para o ambiente de “violência política da esquerda radical”. Ainda não está claro como isso poderia ser traduzido em políticas. Trump invocou a memória de Charlie Kirk para pedir que seus apoiadores evitem retaliações violentas. Mas também de-

monstrou desejo não apenas de punir o assassino, mas de combater o que ele e sua equipe descrevem como um “movimento para destruir o estilo de vida americano”. “Os radicais da esquerda são o problema, e eles são cruéis, horríveis e politicamente astutos”, disse.

Funcionários do alto escalão do governo mencionaram um plano para combater o discurso e a retórica, declarando que aqueles que falam de forma violenta sobre Trump e

seus aliados enfrentarão consequências. Alguns sugeriram uma campanha mais abrangente, denunciando professores que fizeram declarações públicas criticando Kirk, após a sua morte, e prometendo deportar estrangeiros que fizerem o mesmo.

As declarações de Trump e de seus principais assessores fornecem uma visão preliminar de como ele responderá à perda pessoal e à conjuntura política que enfrenta após o

ataque que matou Kirk. Trump parecia estar se posicionando para lançar uma campanha contra alguns dos oponentes que se manifestaram desde a morte do ativista conservador.

LIBERDADE. “Estamos trabalhando, estimulados tanto pela mulher ucraniana (*refugiada Irina Zarutskaya*), que foi morta no trem, quanto pela trágica morte de Charlie, um plano mais abrangente sobre a violência na América, a importância da liberdade de expressão e da expressão civilizada, as maneiras de lidar com esses grupos, que só podem ser chamados de grupos de ódio, que podem gerar esse tipo de comportamento”, disse a chefe de gabinete

da Casa Branca, Susie Wiles, ao comentarista Scott Jennings.

“Não será fácil. Há camadas e parte dessa retórica cheia de ódio é multigeracional, mas é

Planos

Trump quer combater o que descreveu como ‘movimento para destruir o estilo de vida americano’

preciso começar de algum lugar”, disse ela, assegurando que o governo pretende proteger a liberdade de expressão – protegida pela Constituição dos EUA – enquanto coloca em prática seus planos. ● WP



Fareed
Zakaria

Inércia de Trump encoraja ação de Putin

Na Ucrânia, a resposta do governo americano à agressão da Rússia parece confusa e ineficaz

.....
KIEV
.....

Viajar para a Ucrânia foi diferente este ano, ainda mais tenso do que nos meses seguintes à invasão de 2022. Uma nova sensação de ansiedade era palpável antes de eu entrar no país. Meu voo pousou em Lublin, principal aeroporto polonês mais próximo da fronteira com a Ucrânia. Mas eu não conseguia sair do avião; o aeroporto havia sido temporariamente fechado. Durante a noite, vários drones russos entraram no espaço aéreo polonês e o país ficou em alerta máximo.

Os fatos dominantes da vida na Ucrânia agora são os ataques de drones russos e, portanto, os alertas de ataque aéreo. Pela primeira vez, baixei um aplicativo para me notificar de possíveis ataques. A maioria acontece depois de escurecer, e os moradores reclamam de noites de interrupções constantes, insônia e idas a abrigos. Muitos desligaram

os alertas de seus celulares, contando com o sistema de defesa aérea da Ucrânia para continuar interceptando a maioria dos projéteis que chegam.

Mas os russos estão melhorando, e alguns conseguem superar, como aconteceu no último fim de semana, quando um míssil de cruzeiro Iskander atingiu o principal prédio do governo no coração de Kiev, que abriga os escritórios de muitos ministros.

NOVO NORMAL. Kiev ainda é uma cidade bonita e animada, repleta de cafés e lojas da moda. Mas agora, sobrepondo-se a isso, há um novo normal agitado. Algumas pessoas falam em deixar Kiev simplesmente para escapar dos ataques aéreos e da insônia. Outras criaram suas próprias estratégias para lidar com a situação.

Mas nada disso abala a determinação do país. A rendição não é uma opção realista; para a maioria, esta é uma batalha pela sobrevivência nacional. As pessoas parecem resigna-

das a uma luta longa e sombria.

De certa forma, o clima dentro da Ucrânia reflete a realidade externa. Há alguns meses, havia uma certa movimentação na guerra. O presidente, Donald Trump, parecia determinado a encerrá-la. Ele até tinha um plano – que poderia parecer injusto, mas era uma estratégia prática à sua maneira.

Para a maioria dos ucranianos, esta ainda é uma batalha pela sobrevivência nacional

Ele forçaria a Ucrânia a aceitar termos que pareciam capazes de levar o presidente russo, Vladimir Putin, a concordar em encerrar a guerra.

Autoridades americanas, incluindo Trump, deixaram claro que a Rússia, provavelmente, manteria o que havia conquistado, que a Ucrânia jamais se tornaria membro da Otan,

que os EUA não enviariam tropas para garantir a soberania da Ucrânia e Trump retomaria o relacionamento econômico com a Rússia após o fim da guerra. Em outras palavras, antes mesmo de chegar à mesa de negociações, Washington havia cedido à maioria das exigências russas.

Não funcionou. Apesar das concessões preventivas, de um convite pessoal de Trump para negociar e das boas-vindas no tapete vermelho, Putin se manteve firme. Suas exigências para a Ucrânia sempre foram maximalistas. Ele quer uma Ucrânia territorialmente desmembrada, economicamente precária e militarmente fraca.

Isso a deixaria como Belarus, Geórgia e outras partes da esfera de influência czarista da Rússia: dependente da boa vontade de Moscou. Qualquer resultado que permitisse uma democracia liberal soberana, independente e pró-Ocidente, com uma economia de mercado funcional, seria, para Putin, uma derrota perigosa.

AVAL. As propostas de paz e as concessões parecem ter convencido Putin de que, longe de precisar recuar, ele pode seguir em frente. Nas últimas semanas, a Rússia lançou ataques contra uma fábrica americana no oeste da Ucrânia e, em Kiev, contra os escritórios do British Council e da sede da missão da União Europeia.

Agora, violou o espaço aéreo polonês. Até a incursão na Polônia, a única resposta do

Ocidente havia sido palavras de condenação. Mas Putin parece estar seguindo a famosa estratégia de Lenin, de “sonhar com baionetas” (como relatado por Richard Nixon, curiosamente): “Se encontrarem mingau, prossigam; se encontrarem aço, recuem”. Finalmente, após a violação do espaço aéreo polonês, caças da Otan foram ativados e abatidos os drones russos.

A Europa costuma ser lenta e irresponsável, mas ninguém aqui duvida que ela quer que a Ucrânia prevaleça. A questão central de todos é: qual é o objetivo de Trump? Ele fala em pressionar Putin, mas o faz de forma bizarra e indireta, punindo a Índia por comprar petróleo russo (sob um esquema de teto de petróleo promovido por Washington), em vez de punir a própria Rússia. Ele fala em acabar com a guerra, mas fala com carinho de Putin e dos acordos econômicos que os EUA poderiam fazer com ele.

PRESSÃO. Nem ele nem ninguém em seu governo age como se garantir uma Ucrânia livre e independente fosse, em si, um objetivo crucial. O governo americano nunca delineou um plano para ajudar a Ucrânia a lutar com maior poderio militar – a única pressão real que a Rússia sentirá instantaneamente. Enquanto Putin encontrar mingau em Washington, ele continuará pressionando. ●

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST',
PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

A guerra de Putin

Otan reforça flanco leste após violações de drones russos na Polônia

.....
ROMA
.....

Os principais líderes da Otan anunciaram ontem novas medidas para reforçar as defesas aéreas no flanco leste da aliança, depois que drones russos que sobrevoaram a Polônia esta semana revelaram a facilidade com que a guerra na Ucrânia pode se espalhar.

Serão mobilizadas patrulhas aéreas, sistemas de interceptação terrestre, sensores e vigilância reforçada, disseram autoridades. A operação militar, chamada Sentinela Oriental, se concentrará inicialmente na Polônia, mas poderá ser expandida para outras partes da região, conforme necessário.

“A irresponsabilidade da Rússia ao longo do nosso flanco leste está se tornando cada vez mais frequente”, disse o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, acrescentando que drones russos também violaram recentemente o espaço aéreo de Estônia, Letônia, Lituânia e Romênia.

Ainda não está claro por que os drones russos entraram na Polônia pouco depois da meia-noite de quarta-feira, disse Rutte. “Mas, intencional ou não, é perigoso e inaceitável.”

Reino Unido, Dinamarca, França e Alemanha prometeram enviar militares e equipamentos para a operação, que o general americano Alexus Grynkevich, principal coman-

dante militar da aliança, disse que começaria imediatamente. O reforço também inclui tecnologia projetada para combater drones.

EUA. Ontem, em entrevista a um programa da Fox News, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que a Rússia não deveria estar se aproximando ou cruzando o território da Polônia. O republicano evitou, porém, comentar mais sobre o episódio.

Trump afirmou que a guerra está sendo mais difícil de resolver do que ele esperava. “Resolvi várias guerras impossíveis, como o Congo e o Afeganistão, mas está difícil com a Ucrânia”, disse. “Quando Volodimir Zelenski aceita negociar, Vladimir Putin não quer, e vice-versa”, disse, em referência aos presidentes dos dois países. Em relação ao russo, o republicano acrescentou que sua paciência está “se esgotando rapidamente”. ● NYTEAP

Israel

Assembleia-Geral da ONU apoia futuro Estado palestino, mas sem o Hamas

A Assembleia-Geral da ONU adotou ontem a chamada Declaração de Nova York, que pretende dar um novo impulso à solução de dois Estados para Israel e Palestina, mas exclui a participação do Hamas. A ideia é mostrar o isolamento de israelenses e americanos. O texto, apresentado por França e Arábia Saudita, foi adotado por 142 votos a favor, 10 contra (incluindo Israel, EUA, Hungria e Argentina) e 12 abstenções. O governo de Israel disse que a declaração é “vergonhosa” e chamou a aprovação de “circo político”. ●

Nepal

Após protestos, premiê interina assume como primeira mulher a comandar o país

Ex-presidente da Suprema Corte do Nepal, Sushila Karki tomou posse ontem como premiê interina e vai liderar a transição para o próximo governo, depois que protestos violentos derrubaram o primeiro-ministro anterior, KP Sharma Oli. Aos 73 anos, Karki tornou-se a primeira mulher a liderar o Nepal. A ebulição social dos últimos dias deixou mais de 50 mortos e centenas de feridos durante confrontos, que culminaram com o incêndio do Parlamento e residências de políticos. ●





Saúde mental

Opas lança campanha para tentar frear alta de suicídios nas Américas

Continente foi a única região que teve aumento de casos desde 2000, com crescimento de 17%; uma das iniciativas prevê ajudar os países a criar estratégias de prevenção

Gabriel Damasceno

O continente americano foi a única região do mundo que teve um aumento nas mortes por suicídio desde o ano 2000. Os registros cresceram 17%. Diante do cenário, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) lançou uma iniciativa para tentar frear os casos.

A campanha funcionará em três frentes principais. Primeiro, vai fortalecer os planos nacionais, ajudando os países a criar ou atualizar estratégias de prevenção do suicídio adaptadas às necessidades de cada população em risco. Outra medida considerada essencial é ampliar o acesso à saúde mental de qualidade. A ideia é capacitar profissionais de saúde e comunidades para identificar pessoas em risco, oferecer apoio adequado e dar suporte a famílias afetadas.

Por fim, a campanha também buscará sensibilizar e reduzir o estigma sobre o assunto, colaborando com a mídia para garantir uma cobertura responsável e promovendo campanhas que quebrem tabus sobre saúde mental.

Atendimento de qualidade

Uma das ideias da Opas é capacitar profissionais de saúde e comunidades para identificar pessoas em risco

Em 2021, mais de 100 mil pessoas nas Américas morreram por suicídio. Embora o aumento das taxas na América do Norte seja um dos principais fatores que impulsão essa tendência, os países do sul do continente também apresentam crescimento significativo, segundo a Opas. Os países do Caribe têm as maiores taxas de mortalidade por suicídio da região.

Segundo comunicado do órgão, o suicídio afeta desproporcionalmente pessoas idosas: 71% das ocorrências entre homens e 65% entre mulheres ocorrem em pessoas acima de 50 anos. Apesar de as taxas serem mais altas entre homens (14,7 por 100 mil, frente a 4 por 100 mil nas mulheres), o crescimento foi mais intenso na população feminina (alta de 23% des-

de 2000, ante 14,4% nos homens). Mulheres também registraram quase cinco vezes mais tentativas de suicídio.

Entre os homens, o suicídio está fortemente ligado ao consumo de álcool e drogas, além do desemprego e de residir em áreas com altas taxas de homicídios. Para as mulheres, a desigualdade educacional e o desemprego são fatores altamente associados.

“Cada suicídio é uma tragédia profunda que afeta indivíduos, famílias e comunidades”, afirmou Jarbas Barbosa, diretor da Opas, em comunicado à imprensa. “Esta iniciativa busca transformar liderança, governança e ações de prevenção do suicídio para reduzir essas perdas.”

ALTERAÇÕES SUTIS. Nem sempre quem pensa no suicídio dá sinais evidentes disso. Em muitos casos, o sofrimento se revela em alterações sutis na rotina, no convívio social ou nas falas. Estar atento a esses indícios é fundamental para abrir caminho para o diálogo e incentivar a busca por atendimento especializado.

Segundo Larissa Fonseca, psicóloga clínica e integrante da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), os sinais podem se apresentar de diferentes formas. “A pessoa começa a se isolar, deixa de querer fazer atividades de que antes gostava e passa por uma mudança brusca de comportamento. Pode ficar muito irritada ou, em outros momentos, demonstrar desinteresse, apatia, aquela sensação de tanto faz.”

A pessoa também pode passar a ter alterações no sono – dificuldade para dormir, para manter o sono durante a noite – ou ainda mudanças no apetite, que podem levar tanto a comer em excesso quanto a parar de se alimentar. “Além disso, ela pode passar a descuidar da própria aparência. Tudo isso vai acontecendo de forma gradual”, detalha Larissa.

Outro ponto de atenção são as falas e postagens nas redes sociais. Comentários como “eu queria dormir e não acordar nunca mais”, “a vida perdeu a graça”, “estou cansado de lutar” e “não aguento mais essa dor” podem indicar um risco. Segundo a psicóloga, a pessoa

Apoio

Saiba onde é possível encontrar ajuda

Se você está passando por sofrimento psíquico ou conhece alguém nessa situação, veja abaixo onde encontrar ajuda:

• Centro de Valorização da Vida (CVV)

Se estiver precisando de ajuda imediata, entre em contato com o Centro de Valorização da Vida (CVV), serviço gratuito de apoio emocional que oferece atendimento 24 horas por dia. O contato pode ser feito por e-mail, pelo chat no site ou pelo telefone 188.

• Canal Pode Falar

Iniciativa criada pelo Unicef

“A pessoa (com ideação suicida) começa a se isolar, deixa de querer fazer atividades de que antes gostava e passa por uma mudança brusca de comportamento. Pode ficar muito irritada ou, em outros momentos, demonstrar desinteresse, apatia, aquela sensação de tanto faz”

Larissa Fonseca
Psicóloga clínica

pensa em acabar com a vida como uma tentativa de dar fim à dor que sente. “Ela pode falar coisas como ‘vocês vão ficar melhor sem mim’, ‘não tenho mais vontade de viver’. Essa pessoa já se coloca num final. Às vezes, achamos que esse tipo de fala é da boca para fora, mas é importante dar ouvidos”, destaca.

Em alguns casos, a pessoa em sofrimento pode ter uma melhora súbita. Mas isso não necessariamente significa melhora do quadro do paciente. É preciso que, nessas situações, exista uma atenção redobrada para evitar consequências mais graves em recaídas, segundo o psiquiatra Antônio Geraldo, presi-

para oferecer escuta para adolescentes e jovens de 13 a 24 anos. O contato pode ser feito pelo WhatsApp (<http://bit.ly/3K486Hw>), de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h.

• SUS

Os Centros de Atenção Psicosocial (Caps) são unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) voltadas para o atendimento de pacientes com transtornos mentais. A lista com os endereços dos Caps na cidade de São Paulo pode ser conferida em <https://bit.ly/4pjplom>

• Mapa da Saúde Mental

O site (<https://mapasaudemental.com.br/>) traz mapas com unidades de saúde e iniciativas gratuitas de atendimento psicológico presencial e online. Oferece ainda materiais de orientação sobre transtornos mentais.

dando trabalho para a minha família”, “A vida já não tem mais graça” ou “Por que Deus não me levou?”. “Os idosos não são o grupo que mais tenta (*o suicídio*), mas quando tentam são mais efetivos na tentativa. Então é preciso ter atenção”, alerta Maria Alice.

COMO ABORDAR? Larissa entende que uma das formas mais adequadas de abordar alguém em sofrimento é resgatar lembranças felizes. Perguntas como “Você se lembra de como estava feliz naquele dia, quando fomos ao cinema?” podem abrir um caminho mais acolhedor para o diálogo.

Para Geraldo, também é importante demonstrar que não tem preconceito. “Mostre que você está junto e disposto a ajudar a pessoa a buscar um médico psiquiatra. Incentive o tratamento, pesquise e compartilhe informações com ela sobre onde buscar ajuda médica psiquiátrica”, recomenda. O preconceito e o estigma atrapalham a busca por ajuda.

Julgar e minimizar a dor que a pessoa está sentindo são os principais erros. Segundo Geraldo, frases como “Isso é drama”, “É só uma fase” ou “Você tem tudo, por que está assim?” são um grande equívoco. “Também não se deve tentar resolver tudo com soluções mágicas e rápidas. Pessoas que estão nessa situação precisam ser incentivadas a buscar ajuda médica e profissional”, destaca o presidente da ABP. ●

dente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). “Todos precisam esclarecer para o paciente que isso é parte da melhora global e ele precisa ter paciência porque a melhora como um todo virá. Por isso, no início do tratamento com antidepressivos, nós sempre falamos para o paciente que pode levar de duas a quatro ou até oito semanas para ter uma melhora total. Orientar todos esses detalhes melhora a adesão ao tratamento.”

IDOSOS. Como mostram as taxas divulgadas pela Opas, a população idosa também é vulnerável, muito pela sensação de abandono, pela perda de amigos e pelo afastamento de familiares. Soma-se a isso o sentimento de não ter mais um papel no mundo ou de não se sentir útil após a aposentadoria.

“Não é normal o idoso que fica triste, afastado. Não é normal aquele que antes gostava de sair, de fazer as coisas, passar a ficar isolado e abatido”, destaca Maria Alice de Vilhena Toledo, psiquiatra e geriatra integrante da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

No caso dos idosos, os sinais são semelhantes. Eles podem apresentar mudanças na rotina e expressar frases como “Estou

NOTA DA REDAÇÃO: Suicídios são um problema de saúde pública. Antes, o ‘Estadão’, assim como boa parte da mídia profissional, evitava publicar reportagens sobre o tema pelo receio de que isso servisse de incentivo. Mas, diante da alta de mortes e tentativas de suicídio nos últimos anos, inclusive de crianças e adolescentes, o ‘Estadão’ passa a discutir mais o assunto. Segundo especialistas, é preciso colocar a pauta em debate, mas de modo cuidadoso, para auxiliar na prevenção. O trabalho jornalístico sobre suicídios pode oferecer esperança a pessoas em risco, assim como para suas famílias, além de reduzir estigmas e inspirar diálogos abertos e positivos. O ‘Estadão’ segue as recomendações de manuais e especialistas ao relatar os casos e as explicações para o fenômeno.

Medicina privada

Pacientes com câncer da Unimed Ferj têm dificuldade de atendimento

Problema persiste mesmo após medidas da ANS e multa de R\$ 1 milhão; segundo operadora, medidas têm sido adotadas

FABIANA CAMBRICOLE

Em meio a uma crise financeira, a operadora de planos de saúde Unimed Ferj tem deixado pacientes oncológicos e crianças com deficiência sem atendimento adequado, mesmo após medidas emergenciais da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e do Procon-RJ e de decisão judicial impondo multa de R\$ 1 milhão. A situação, que se arrasta há cerca de duas semanas, tem gerado apreensão entre os beneficiários. A operadora diz que tem adotado medidas para melhorar o atendimento.

As falhas na assistência incluem interrupção de quimio-

terapias, falta de medicamentos, inclusive antineoplásicos, e descredenciamento de clínicas especializadas para crianças com deficiência. A Unimed Ferj é a sexta maior operadora do Estado do Rio, mas tem beneficiários em todo o País, segundo a ANS. Só no Estado de São Paulo, são quase 10 mil clientes. Em todo o Brasil, são 396 mil, conforme dados de junho deste ano.

Nem mesmo uma liminar judicial concedida na semana passada, que obrigou a operadora a retomar integralmente os atendimentos oncológicos sob pena de multa de R\$ 1 milhão, foi suficiente para garantir a normalização do serviço. Fiscalização do Procon-RJ na segunda-feira constatou que, apesar de alguns avanços, os problemas persistem.

Na primeira semana de setembro, o Procon-RJ fez uma série de fiscalizações no Espaço Cuidar Bem, próprio da operadora na zona sul do Rio, e

constatou “caos” no atendimento, com falta de medicamentos, ambiente mal ventilado e pacientes aguardando até quatro horas por quimioterapia. Nas redes sociais, pacientes também relatavam dificuldade para agendamento de terapias oncológicas.

396 mil clientes
A Unimed Fer é a sexta maior operadora do Estado do Rio, mas tem beneficiários no País todo

Após a fiscalização, o Procon-RJ entrou com ação contra a Unimed Ferj e obteve limitar em 2 de setembro. A decisão determinava retomada em 24 horas dos atendimentos oncológicos. Na nova vistoria dias depois, o órgão diz que viu alguns avanços, mas ainda encontrou filas, escassez de medicamentos e falta de informação aos beneficiários.

FALTA DE PAGAMENTO. A unidade Espaço Cuidar Bem foi aberta pela Unimed Ferj em agosto após a Oncoclinicas, especializada em oncologia e que fazia parte da rede credenciada da operadora, deixar de atender pacientes da Unimed Ferj por falta de pagamento. A operadora deve cerca de R\$ 790 milhões por atendimentos prestados, diz a rede.

Diante da alta de reclamações, a ANS anunciou no último dia 5 instauração de regime especial de direção técnica na empresa para acompanhar presencialmente operações e cobrar soluções efetivas. Conforme a ANS, a direção técnica deve iniciar na segunda, e ainda é cedo para compartilhar resultados.

A agência também se reuniu com a Oncoclinicas na mesma data para entender a interrupção dos atendimentos. A rede informou à ANS que a operadora não estava fazendo os pagamentos devidos, o que já havia

levado ao fechamento de duas unidades. Disse ainda que a própria Unimed informou que todo paciente oncológico seria transferido ao Espaço Cuidar Bem.

Após a reunião, a Oncoclínicas aceitou retomar parte do atendimento aos beneficiários da Unimed Ferj de forma “temporária e emergencial” e a um “número limitado de pacientes oncológicos” em um “esforço de colaboração” junto à ANS e à empresa. Em comunicado, a Oncoclínicas disse que “a assistência acordada terá duração de dois meses, contados de 8 de setembro de 2025, prorrogável por mais dois meses, e o pagamento antecipado à companhia, em periodicidade semanal, com relação a todos os serviços e tratamentos a serem prestados”. Ficou ainda acordada renegociação da dívida da Unimed Ferj com a rede de clínicas, para a quitação do saldo em 94 parcelas.

Ainda assim, alguns pacientes do Rio e de outros Estados relatam dificuldade para agendar tratamento. Segundo a ANS, a operadora precisa garantir atendimento, independentemente da clínica utilizada. “O consumidor não tem de pagar essa conta”, disse o diretor-presidente da agência, Wadih Damous. ●

Saúde pública

A cada 2h, País registra um envenenamento

Entre 2015 e 2024, foram relatados 45.511 atendimentos; São Paulo é o Estado que lidera a lista com 10.161 registros

GABRIEL DAMASCENO

Entre 2015 e 2024, foram registrados 45.511 atendimentos relacionados a envenenamentos no Sistema Único de Saúde (SUS). Com base nos registros de 2009 a 2024, estima-se que, a cada duas horas, um caso do tipo seja notificado, segundo dados levantados pela Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede).

Os registros de envenenamento aconteceram em todas as regiões, mas com maior concentração nas áreas mais populosas, como o Sudeste. São Paulo lidera a lista, com 10.161 registros, seguido por Minas Gerais, com 6.154.

Segundo Juliana Sartorelo, coordenadora do Comitê de Toxicologia da Abramede, a

maior parte dos casos é acidental. Grande parte ocorre em crianças de 1 a 5 anos de idade. “É a faixa em que elas passam a explorar mais o ambiente domiciliar e os acidentes costumam acontecer.”

RISCO. No caso das crianças, o principal risco são os produtos de limpeza. “Além da coloração, que chama a atenção das crianças, muitas vezes eles são guardados em lugares indevidos. Tem gente que guarda os

Crianças
Para elas, o principal risco são os produtos de limpeza, muitas vezes guardados em locais indevidos

produtos na geladeira, em armários baixos, aos quais a criança consegue ter acesso, ou em frascos inadequados, como garrafas de refrigerante.”

Ainda segundo Juliana, outro risco é o fácil acesso das crianças a medicamentos. “Às vezes, pais deixam remédios

para dormir, por exemplo, na mesa de cabeceira, e as crianças acabam tendo acesso.”

Casos indeterminados, em que não se sabe se houve intencionalidade, também respondem por grande parte dos registros. Eles ocorrem, principalmente, entre adultos de 20 a 39 anos. “O que nos preocupa é que isso vem aumentando entre adolescentes e idosos.”

Segundo o levantamento, envenenamentos por analgésicos e medicamentos usados no controle da febre e inflamações aparecem em destaque, com 2.225 casos. Em seguida, vêm os episódios relacionados ao consumo de álcool por causas não determinadas (1.954), ao uso de anticonvulsivantes, sedativos e hipnóticos (1.941) e aos pesticidas (1.830).

Quando consideradas as ocorrências de classificação mais ampla, os envenenamentos por drogas, medicamentos e substâncias biológicas não especificadas somam 6.407 casos. Os provocados por produtos químicos não especificados chegam a 6.556. Já os asso-

Pontos de atenção

2.225
dos casos acidentais são de envenenamento por analgésicos e medicamentos usados para controle de febre e inflamações

3.461
pacientes sofreram intoxicação proposital, causada por terceiros

ciados a substâncias químicas nocivas não especificadas totalizam 5.104.

PROPOSITAL. O levantamento ainda mostra que, além dos envenenamentos acidentais e indeterminados, 3.461 pacientes internados sofreram intoxicação proposital, causada por terceiros. Casos recentes ganharam repercussão nacional. Em dezembro de 2024, quatro pessoas de uma mesma família morreram em Torres (RS) após comerem um bolo com

arsênio, e poucos dias depois cinco pessoas morreram após ingerirem comida contaminada com pesticida em uma ceia de réveillon em Parnaíba (PI).

Segundo Felipe Liger, médico emergencista e preceptor da residência em Medicina de emergência do Hospital Alemanhão Oswaldo Cruz, a atitude mais adequada em caso de suspeita de intoxicação é ligar para o Samu (192) ou para o Corpo de Bombeiros (193) e procurar o atendimento médico mais próximo, de preferência com alguém acompanhando. Além disso, os Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) oferecem suporte especializado. Eles realizam atendimentos presenciais e por telefone 24 horas. No Brasil, existem 32 centros, alguns com laboratórios para identificar as substâncias envolvidas na intoxicação para ajudar a confirmar o diagnóstico e orientar o manejo clínico. Para acionar o serviço, basta ligar para o CIATox do Estado ou da região (veja a lista em <http://bit.ly/3K4tZ9D>). ●

Vem aí



Expo Center Norte
23 a 25 de setembro



Saiba mais



Realização e organização:



Parceiro de mídia:



Parceria:



Patrocínio:



NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma ideia muito ruim



Ao sustar escolas cívico-militares, TCE-SP explica didaticamente todos os óbvios problemas do programa

OTribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) suspendeu o processo seletivo para a contratação de policiais militares como monitores do Programa Escola Cívico-Militar do governo

Tarcísio de Freitas, num sinal de que, se o Palácio dos Bandeirantes quiser atender a essa demanda de sua base ideológica, terá de respeitar os procedimentos orçamentários e, sobretudo, os princípios da administração pública. Num revés para a atual gestão, o Tribunal de Contas determinou ainda que a Secretaria da Educação não publique mais editais de seleção nem inicie as atividades do programa, que estavam previstas para começar em cem escolas da rede estadual paulista nesta semana.

O conselheiro Renato Martins Costa foi o relator de uma representação feita por parlamentares da oposição. Costa acolheu os argumentos apresentados, dentre eles o uso de verbas da educação para o pagamento de policiais militares, a ausência de estudos prévios de impacto orçamentário e financeiro e a falta de planejamento detalhado, metas e indicadores de desempenho.

Como bem listado nas alegações acatadas pelo TCE, o poder público deve respeitar as atribuições de cada órgão da administração pública, de tal modo que à educação cabe educar as crianças e os adolescentes, e à polícia, proteger os cidadãos. Ademais, é obrigação das autoridades públicas respeitar o orçamento, que não é uma mera peça de ficção, mas um instrumento democrático com regras, diretrizes e valores destinados a atender ao interesse público. Além disso, os gestores públicos precisam também ter o firme compromisso com a implementação de políti-

cas públicas regidas por um plano de execução, sempre baseadas em dados, evidências e resultados.

Costa foi bastante enfático ao afirmar que ao TCE não compete examinar questionamentos de constitucionalidade ou legalidade, haja vista que isso cabe ao Poder Judiciário, nem discutir o mérito de uma política pública, como é o caso desse programa. Mas, segundo o conselheiro, a Corte de Contas tem de cumprir seu papel constitucional fiscalizatório, realizando inspeções e auditorias de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial. E, por ora, o Programa Escola Cívico-Militar não parece respeitar, com o rigor que a coisa pública demanda, todos esses critérios.

O voto do conselheiro relator foi seguido pelos integrantes do TCE de forma unânime, numa demonstração da força dos órgãos paulistas de controle e de coesão da corte na cobrança de respostas da gestão Tarcísio de Freitas sobre esse tema. O governo estadual tem agora de encaminhar a sua manifestação, mas o melhor seria, após tantos questionamentos, tantas incongruências e tantas críticas recebidas, sobretudo de especialistas em educação, reconhecer a inconveniência dessa política pública que, como se sabe, não tem compromisso com a aprendizagem nem com o avanço nos indicadores de educação. E, não menos importante, como este jornal já afirmou, num Estado Democrático de Direito, a educação deve ser civil e laica. ●

LEILÃO DE IMÓVEL FAZENDA DONA MARLENE - CERQUEIRA CÉSAR - SP

ÁREA APROXIMADA DE
236.606M²

LANCE INICIAL:
R\$ 7.000.000

02/10 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

IMPERDÍVEL

POTENCIAL EXCEPCIONAL

AMPLA TERRENO PRONTO PARA
LOTEAMENTO
100% PASTO - USO IMEDIATO



LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

SP 245 KM 24 - ACESSO POR
5 RUAS DIFERENTES

ÁREA NOBRE TOTALMENTE
RODEADA POR CASAS E RUAS

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO:

IDEAL PARA INCORPORAÇÃO E
LOTEAMENTO - REGIÃO EM
EXPANSÃO URBANA

CONSULTE DESCritivo e EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCARRECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR. CERQUEIRA CÉSAR/SP. ACESSO PELA RUA OSVALDO DRUMOND OU FERNANDO BATAGLINE OU ANTONIO CARLOS OLIVEIRA OU ONOFRE ROSSETTO OU JOAO PAULO CAPUTO, INDICAÇÃO PARA LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL RURAL: SP 245 KM 24 LADO DIREITO, TERRENO RURAL DENOMINADO ÁREA 2, COM ÁREA APROXIMADA DE 236.606M² PORÉM, A MATRÍCULA ATUAL CONTÉM 279.881 M² E ESTÁ EM FASE FINAL DAS ASSINATURAS DO GEORREFERENCIAMENTO EXIGIDO POR LEI ATUALMENTE. DEVIDAMENTE CADASTRADO NO INRA 629.073.000.612, CCIR SOB O N.º 27182208194, NIRF (NÚMERO NA RECEITA FEDERAL) SOB O N.º 2.779.151-3. MELHOR DESCrito E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB N.º 23.249 DO CARTÃO DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CERQUEIRA CÉSAR/SP. DESOCUPADO. OBS.1: LINDA ÁREA, LOCALIZAÇÃO EXCELENTE EM ÁREA NOBRE DA CIDADE, TODA DE PASTO, PRONTA PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROJETO DE LOTEAMENTO E INCORPORAÇÃO, TOTALMENTE RODEADA POR CASAS E RUAS. A MATRÍCULA ESTÁ SENDO GEORREFERENCIADA POR EXIGÊNCIA DO RI, EM VIRTUDE DO DESMEMBRAMENTO DE ÁREAS DE METRAGEM MAIOR. OBS.2: O IMÓVEL POSSUI 6,911 HECTARES DE RESERVA LEGAL, DEVIDAMENTE AVERBADO NA MATRÍCULA SOB A AV2, ONDE É POSSIVEL CONSTATAR AS DESCRIÇÕES GEGRÁFICAS. OBS.3: FOI CONSTITUÍDA SERVIDÃO DE PASSAGEM, CONFORME R.4 DA MATRÍCULA, COM ÁREA DE 3.298,26M². OBS.4: OS DÉBITOS DE ITR (PARCELAS A VENCER), DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO, A PARTIR DA DATA DO LEILÃO. CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO RI FICARÁ A CARGO DO ARREMATANTE A REGULARIZAÇÃO. OBS. 5: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIDAMENTE SOBRE TAISS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO. OBS. 6: O IMÓVEL POSSUI CONTRATO DE ARRENDAMENTO, NO ENTANTO JÁ HOUVE A MANIFESTAÇÃO DA PARTE POR ESCRITO QUE NÃO TEM INTERESSE NA COMPRA DO IMÓVEL, E QUE EM CASO DE VENDA EFETIVADA, DESOCUPARÁ O PASTO EM NO MÁXIMO EM 60 DIAS.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado
e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Educação

Governo cria carteira nacional para professores

O governo federal sancionou anteontem a lei que cria a Carteira Nacional Docente do Brasil (CNDB), destinada a profes-

sores da educação básica e superior, das redes pública e privada.

O documento, válido em to-

do o território nacional, integra o programa Mais Professores pelo Brasil e foi criado, segundo o governo federal, para

valorizar o magistério e qualificar os docentes por meio de incentivos. Na prática, a CNDB dará aos professores direito a descontos em eventos culturais, acesso a ferramentas para a rotina de trabalho, como programas de informáti-

ca e até redução de preços em diárias de hotéis.

“A carteira, além de funcionar como identificação profissional, viabilizará o acesso a benefícios e programas”, afirmou o ministro da Educação, Camilo Santana. ● CAIO POSSATIL



Fernando Reinach fernando@reinach.com

Máquina pode ler mais de uma mente

Imagine algo simples: eu lhe mostro uma folha de papel e pergunto o que está vendo. Você responde: um quadrado vermelho. Vamos esquecer os dois extremos desse experimento: o início, quando seu sistema auditivo levou minha pergunta ao seu cérebro, e o final, quando sua boca emitiu a resposta. Entre essas duas pontas quem trabalhou foi seu sistema visual. Sua retina capturou a imagem da folha de papel e a transmitiu a seu córtex visual, região cerebral que processa a informação visual. De certo modo, sua mente identificou um quadrado e a cor e transmitiu a informação à área do cérebro responsável por emitir a resposta. Perceba os verbos que usei: capturou, processou, identificou e transmitiu. São ações da mente, mas são também um conjunto de atividades dos neurônios. A mente, acreditamos hoje, é um produto dos neurônios cerebrais, assim como a circulação do sangue é o produto do coração. Por isso, para cada verbo

que listei, correspondem grupos de atividades elétricas de neurônios. Uma maneira de entender a relação entre cérebro e mente consiste em descobrir e descrever os correlatos neuronais de processos mentais.

Nas últimas semanas, descrevi experimentos em que eletrodos eram colocados no cérebro de uma pessoa e atividades neuronais específicas eram correlacionadas a palavras, frases ou pensamentos. Um computador treinado para reconhecer os padrões colocava por escrito na tela palavras, frases e pensamentos. De certa forma, ele estava lendo os pensamentos da pessoa. Nesses experimentos, o computador é treinado para identificar e passar a ler os pensamentos de uma pessoa. Mas será que uma máquina treinada para ler pensamentos de uma pessoa é capaz de ler o pensamento de outra? Será que os processos neuronais são suficientemente semelhantes entre diferentes indivíduos? A resposta parece ser sim, pelo menos no caso da

identificação de cores.

Os experimentos utilizaram um equipamento de ressonância magnética, que, além de mostrar o interior da cabeça, registra a atividade de todos os pequenos grupos de neurônios eram ativados no cérebro de cada pessoa ao olhar cada cor. Ou seja, treinaram o computador a encontrar os correlatos de atividade neuronal associados à identificação da cor.

É possível que algum dia uma máquina possa ler os pensamentos de qualquer pessoa

cérebro que vai sendo ativada a partir do momento em que a imagem apareceu. E entre essas áreas ativadas estão as que identificam o quadrado, a cor e outras atividades relacionadas à imagem. O que os cientistas fizeram foi submeter mais de 20 voluntários a um grupo de imagens de círculos concêntricos, como se fossem anéis, de três cores diferentes: azul, ver-

melho e amarelo. Após terem coletado os dados da ressonância para cada cor, usaram para treinar um computador a distinguir que neurônios eram ativados no cérebro de cada pessoa ao olhar cada cor. Ou seja, treinaram o computador a encontrar os correlatos de atividade neuronal associados à identificação da cor.

Até aí é um experimento que já foi feito inúmeras vezes. A novidade foi o passo seguinte. O estudo colocou na máquina pessoas que nunca haviam sido submetidas ao experimento e repetiram o mesmo experimento com as diferentes cores. Mas em vez de usar os dados para treinar o modelo, como na primeira parte, usou o modelo criado a partir do primeiro grupo de voluntários para testar se era capaz de identificar a cor que estava sendo mostrada. E, de fato, o modelo treinado com um grupo de voluntários se mostrou capaz de identificar cada cor corretamente em outras pessoas. Isso demonstra que, pelo menos

em alguns casos, o padrão de atividade neural relacionado a um acontecimento na mente de um cérebro (no caso a identificação de cores) é o mesmo em outros cérebros.

A descoberta é importante, pois até agora se suspeitava que a maior parte desses padrões de atividade neuronal era diferente em diferentes pessoas, pois as interações entre neurônios se modificam a partir de experiências que vivemos. Uma criança aprendeu o que é vermelho vendo o fogo e outra, observando o pôr do sol, e assim por diante.

Mas, se a descoberta se confirmar em outros padrões de atividade, é possível que algum dia uma máquina treinada para ler pensamentos num grupo de pessoas possa ler os pensamentos de qualquer pessoa. Mas estamos muito longe disso, não se preocupe. ●

MAIS INFORMAÇÕES: [HTTPS://DOI.ORG/10.1523/JNEUROSCI.2717-20.2025](https://doi.org/10.1523/JNEUROSCI.2717-20.2025) 2025

É BÍLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY

SAB. Fernando Reinach • DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)

15º

CURSO ESTADÃO
DE JORNALISMO
ECONÔMICO



focas

25 VAGAS GRATUITAS



APROVADOS

Saiu a lista!
Confira quem vai
participar do **Curso
Estadão de Jornalismo
Econômico** e se
preparar para novos
desafios da profissão.



PERÍODO DO CURSO
15/SET A 12/DEZ

Alexandre dos Santos Barreto
Bárbara Ferreira Lima
Carla Bianca Correa Nigro
Eric Rodrigues de Lima
Fabio da Silva Borges dos Santos
Gabriel Augusto Lago Gonçalves
Gabriel Corrêa Cillo
Guilherme Osório Souza Matos
Jadson Luigi Bomfim Santos
Jessica Rafaella Correia de Holanda
João Gabriel Menezes Serpa
João Pedro Verardo Bitencourt
Karolina Nascimento de Sá Monte
Kayllani Augusta Lima da Silva
Laura Santos Lopes
Leticia Santos Correia da Silva
Luísa Brandão Giraldo
Manuela Miniguini Mariano da Silva
Maria Vanessa Araujo
Mariana Felicio Rodrigues Cezario
Mirielle Neves de Carvalho
Naiara Ribeiro Santana
Pedro Henriques Branco Penteado
Rafael Sotero Garcia
Vinícius Novelli Gonçalves de Lima

Realização:

Parceria:

Patrocínio:

ESTADÃO 150 broadcast

FGV EESP

JBS

mercado pago



MAIS
INFORMAÇÕES

MINISTÉRIO DA CULTURA E
CONTEMPORÂNEAS VIVARA APRESENTAM

NEM TUDO QUE REIUZ

UMA EXPOSIÇÃO SOBRE
O ADORNO E A ARTE
CONTEMPORÂNEA

CURADORIA
ANA AVELAR

ÚLTIMA SEMANA

Exposição prorrogada
até 21 de setembro

ENTRADA GRATUITA
[não é necessário retirar ingressos]

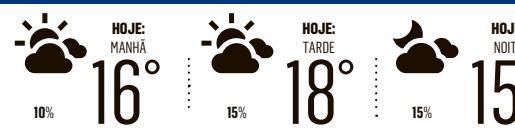
TERÇA A SEXTA, 10–18h
Solar Fábio Prado
Av. Brig. Faria Lima, 2705
Jardim Paulistano

MAIS INFORMAÇÕES:
@contemporaneasvivara

21 artistas
brasileiras
mulheres
contemporâneas

A TRANSÄLIEN
AMELIA TOLEDO
BIANCA TURNER
CAROLINA
COLICHIO
CLAUDIA LARA
DÉBORA BOLSONI
ELLE DE BERNARDINI
JULIA PEREIRA
KAROLA BRAGA
KÁSSIA BORGES
KIMI NII
LAURA VINCI
LÍDIA LISBÔA
MARIA LYNCH
MAVI MORAIS
NADIA TAQUARY
NAZARETH
PACHECO
REBECA CARAPIÁ

PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 11/09

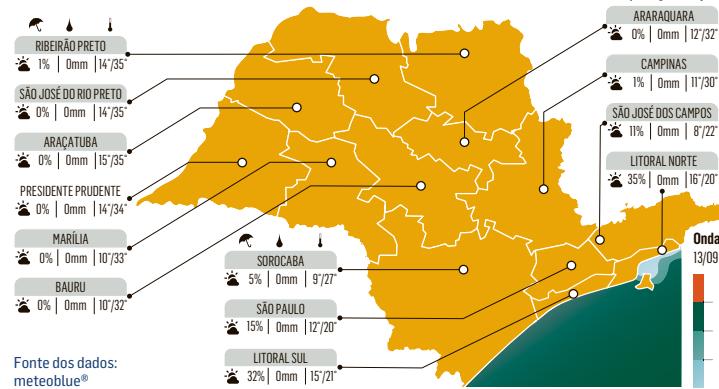


VOLUME DE CHUVA 0 MM Umidade Relativa 60 a 95%

AMANHÃ 14°/22° 14°/25° 16°/24° 16°/22°

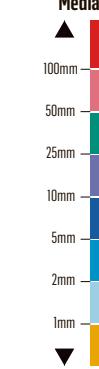
SOL NASCENTE: 6h03 CHEIA 07/09 15h08
MINGUANTE 14/09 7h32 POENTE: 18h00 NOVA 21/09 16h54
CRESCENTE 29/09 20h53

Regiões do Estado de SP | Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	25%	2mm	23°C/27°C
BELÉM	40%	2mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	35%	5mm	19°C/26°C
BOA VISTA	50%	4mm	26°C/33°C
BRASÍLIA	0%	0mm	21°C/31°C
CAMPINA GRANDE	0%	0mm	22°C/35°C
CUIABÁ	0%	0mm	27°C/41°C
CURITIBA	10%	0mm	9°C/17°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	11°C/20°C
FORTALEZA	25%	2mm	26°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	21°C/35°C
JOÃO PESSOA	25%	2mm	23°C/28°C
MACAPÁ	10%	0mm	26°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	45%	2mm	22°C/28°C
MANAUS	45%	0mm	27°C/33°C
NATAL	30%	1mm	23°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	26°C/38°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	12°C/21°C
PORTO VELHO	25%	1mm	25°C/34°C
RECIFE	50%	4mm	23°C/28°C
RIO BRANCO	10%	0mm	23°C/33°C
RIO DE JANEIRO	25%	1mm	18°C/21°C
SALVADOR	50%	5mm	22°C/27°C
SÃO LUÍS	35%	0mm	25°C/30°C
TERESINA	25%	1mm	26°C/35°C
VITÓRIA	75%	4mm	20°C/23°C

Mundo	Fuso	Mín./Máx.	Fuso	Mín./Máx.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/32°C	LOS ANGELES	-6h 17°C/25°C
ATENAS	+6h	28°C/33°C	MADRID	+5h 18°C/28°C
BARCELONA	+5h	23°C/26°C	MIAMI	-1h 24°C/28°C
BERLIM	+5h	13°C/19°C	MONTEVIDEO	0h 10°C/16°C
BRUXELAS	+5h	12°C/18°C	MOSCOW	+6h 10°C/19°C
BUENOS AIRES	0h	13°C/19°C	NOVA YORK	-1h 19°C/24°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C	PARIS	+5h 13°C/20°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/22°C	ROMA	+5h 19°C/27°C
ESTOCOLMO	+5h	14°C/18°C	SANTIAGO	-1h 11°C/20°C
GENEbra	+5h	11°C/21°C	SYDNEY	+13h 12°C/19°C
JOANESBURGO	+5h	15°C/27°C	TEL-AVIV	+6h 24°C/29°C
LIMA	-2h	16°C/19°C	TÓQUIO	+12h 24°C/28°C
LISBOA	+4h	18°C/27°C	TORONTO	-1h 15°C/22°C
LONDRES	+4h	12°C/18°C	WASHINGTON	-1h 16°C/27°C

Descarrilamento no metrô

Sistema de sinalização evitou tragédia em trem da Linha 4, diz empresa

Acidente da terça-feira continua afetando operações da Linha Amarela; normalização segue sem previsão

O descarrilamento de um trem da Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo, operada pela concessionária ViaQuatro, continua afetando as operações do ramal. O acidente ocorreu na terça-feira e ainda não há previsão para a retomada completa do serviço, já que será necessário importar da Europa peças fabricadas sob medida.

Enquanto os reparos seguem, o sistema opera em via única entre as Estações Vila Sônia-Profa. Elisabeth Tenreiro e São Paulo-Morumbi, na zona sul da capital, com intervalos de cinco minutos.

O descarrilamento ocorreu justamente nesse trecho e equipes trabalham no local para reconstruir trilhos e reparar estruturas de concreto danificadas. No restante da linha, a circulação já foi normalizada.



Acidente fez com que vagão se separasse da composição

O diretor de operações da ViaQuatro, Antonio Marcio Barros Silva, afirmou que o acidente poderia ter causado uma tragédia, não fosse a atuação do sistema de sinalização, que detectou a falha e ordenou a parada imediata do trem.

'NENHUMA VÍTIMA'. "Isso, para a gente, foi superpositivo, porque acabou não causando ne-

nhuma vítima", declarou Silva à TV Globo.

Nenhum passageiro ficou ferido. As pessoas que estavam no vagão precisaram deixar o trem pela via, sob orientação de funcionários da concessionária. Segundo a empresa, o sistema de sinalização é responsável por garantir a operação automática e segura dos trens. Uma das peças danificadas pertence a esse mecanismo e precisará ser substituída por componentes importados, sem prazo definido para chegada.

Segundo a ViaQuatro, ônibus do Plano de Apoio entre Empresas de Transporte Frente a Situações de Emergência (Paese) seguem fazendo o deslocamento entre Taboão da Serra e São Paulo-Morumbi, com parada na Estação Vila Sônia-Profa. Elisabeth Tenreiro. Já o serviço de ônibus da concessionária, no trecho entre o Terminal Vila Sônia e Taboão da Serra, também segue estendido até a Estação São Paulo-Morumbi. ●

10h30, no S R - Q405 - Sep. 102.
Edmund Klotz - Amanhã, às 11 horas, no S K - Q316 - Sep. 16.

Henryka Bursa De Grynszpan - Amanhã, às 11 horas, no S R - Q392 - Sep. 77.
Salvador Gherson - Amanhã, às 11h30, no S K - Q317 - Sep. 9.

Jaime Shnaider - Amanhã, às 11h30, no S K - Q315 - Sep. 52.

Marietta Krein Ostrowicz - Amanhã, às 11h30, no S R - Q397 - Sep. 44.

Israel Tarasautsky Y Prusky - Amanhã, às 11h30, no S R - Q372 - Sep. 34.

Jaime Tarasautsky Prusky - Amanhã, às 10h30, no S R - Q405 - Sep. 101.

Mathilde Schuchmann - Amanhã, às 10h30, no S R - Q405 - Sep. 101.

Julio Schuchmann - Amanhã, às 10h30, no S R - Q405 - Sep. 101.

MISSA

Adelaide Corbett Mammini - Hoje,

às 12 horas, na Paróquia São Pedro e

São Paulo, Rua Circular do Bosque, 31,

Cidade Jardim (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã

(Matzeiva)

Henrique Raichelis - Amanhã, às

10h30, no S K - Q315 - Sep. 03.

Raquel Kocubej - Amanhã, às 10h30,

no S K - Q315 - Sep. 82.

Mathilde Schuchmann - Amanhã, às

10h30, no S R - Q405 - Sep. 101.

Julio Schuchmann - Amanhã, às

10h30, no S R - Q405 - Sep. 101.

MISSA

Adelaide Corbett Mammini - Hoje,

às 12 horas, na Paróquia São Pedro e

São Paulo, Rua Circular do Bosque, 31,

Cidade Jardim (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã

(Matzeiva)

Henrique Raichelis - Amanhã, às

10h30, no S K - Q315 - Sep. 03.

Raquel Kocubej - Amanhã, às 10h30,

no S K - Q315 - Sep. 82.

Mathilde Schuchmann - Amanhã, às

10h30, no S R - Q405 - Sep. 101.

Julio Schuchmann - Amanhã, às

10h30, no S R - Q405 - Sep. 101.

MISSA

Adelaide Corbett Mammini - Hoje,

às 12 horas, na Paróquia São Pedro e

São Paulo, Rua Circular do Bosque, 31,

Cidade Jardim (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã

(Matzeiva)

Henrique Raichelis - Amanhã, às

10h30, no S K - Q315 - Sep. 03.

Raquel Kocubej - Amanhã, às 10h30,

no S K - Q315 - Sep. 82.

Mathilde Schuchmann - Amanhã, às

10h30, no S R - Q405 - Sep. 101.

Julio Schuchmann - Amanhã, às

10h30, no S R - Q405 - Sep. 101.

MISSA

Adelaide Corbett Mammini - Hoje,

às 12 horas, na Paróquia São Pedro e

São



Campeonato Brasileiro

Palmeiras recebe o Inter para continuar na caça à liderança

Partida de hoje no Allianz Parque ainda poderá ter a estreia do meia Andreas Pereira; Bruno Rodrigues pode voltar a ser relacionado

RODRIGO SAMPAIO



18h30: SPORTV e PREMIERE

Após o fim da Data Fifa, o Palmeiras volta a jogar hoje, quando enfrenta o Internacional, às 18h30, no Allianz Parque, em partida válida pela 23.ª rodada do Campeonato Brasileiro. Após o empate no clássico com o Corinthians encerrar a sequência de vitórias do time palmeirense, os comandados de Abel Ferreira precisam voltar a vencer para manter a caça ao líder Flamengo.

O Palmeiras ocupa a terceira colocação, com 43 pontos, a quatro da equipe rubro-negra (47), mas com dois jogos a menos na tabela. Os cariocas, com uma partida a menos em relação aos demais, jogam contra o Juventude, em Caxias do Sul, no domingo. Já o vice-líder Cruzeiro (44), sem compromissos atrasados, vai a Salvador enfrentar o quarto colocado Bahia (36).

Abel terá praticamente to-

23.ª RODADA DO BRASILEIRÃO
PALMEIRAS INTERNACIONAL

PALMEIRAS: Weverton; Khellven, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Lucas Evangelista, Maurício e Felipe Anderson; Flaco López e Vitor Roque.
Técnico: Abel Ferreira.
INTERNACIONAL: Rochet; Aguirre, Vitão, Juninho e Víctor Gabriel; Thiago Maia, Alan Rodríguez, Vitinho e Carbonero; Alan Patrick e Ricardo Mathias.
Árbitro: Lucas Paulo Torezin (PR).
Horário: 18h30.
Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP).



O meia Andreas Pereira poderá fazer a sua estreia pelo Palmeiras

dos os jogadores à disposição. As exceções são Paulinho, que se recupera de lesão e volta somente em 2026, e o atacante Bruno Rodrigues, que retornou às atividades com o elenco, mas ainda não deve entrar em campo. Contratado do Cruzeiro em dezembro de 2023 por R\$ 25 milhões, o atacante de 28 anos fez apenas duas partidas, pelo Paulistão daquele

ano, e passou a maior parte do tempo no departamento médico para tratar graves lesões ligamentares nos dois joelhos.

Gustavo Gómez, que jogou por 90 minutos nas duas partidas do Paraguai pelas Eliminatórias da Copa, retorna normalmente ao time titular. Dos demais convocados, apenas o compatriota Sosa e o uruguai Piquerez entraram em campo.

Emi Martínez (Uruguai) e Flaco López (Argentina) ficaram no banco durante as Eliminatórias e retornaram frescos.

Capitão do Palmeiras, Gómez espera uma partida difícil contra o Inter, mas acredita em um resultado positivo. "O adversário é difícil, tem jogadores muito bons, mas os companheiros que ficaram aqui nessa Data Fifa trabalharam mui-

to para preparar esse jogo. Nós também chegamos e já nos acomplamos aos treinos e ao trabalho que o professor vinha fazendo. Acho que vai ser um bom dia para fazer um grande jogo e somar mais três pontos em casa, que é super importante no Campeonato Brasileiro."

A partida contra o Inter pode de marcar a estreia de Andreas Pereira. Regularizado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF desde antes da Data Fifa, o volante de 29 anos deve iniciar o confronto no banco de reservas. O jogador, pelo qual o Palmeiras pagou 10 milhões de euros (R\$ 63 milhões) para tirá-lo do Fulham, da Inglaterra, está em plena forma física e foi convocado pelo técnico Carlo Ancelotti para o jogo do Brasil contra a Bolívia, mas ficou no banco.

Pelo lado do Inter, a partida contra o Palmeiras é encarada como um recomeço na temporada. Após a eliminação nas oitavas da Libertadores para o Flamengo, o time colorado perdeu para o Cruzeiro fora, mas foi para a Data Fifa com uma vitória em casa sobre o Fortaleza – os gaúchos estão em décimo, com 27 pontos.

De lá para cá, o Inter quase demitiu o técnico Roger Machado, mas optou por uma mudança no elenco, dispensando 11 jogadores, entre eles, o atacante equatoriano Enner Valencia, negociado com o Pachuca, do México. Hoje, o colombiano Rafael Borré será poupano e não joga. A aposta será mais uma vez o jovem centroavante Ricardo Mathias, que já havia ganhado chances como titular anteriormente. ●

Corinthians visita o Fluminense em busca de calmaria no Brasileirão

MARCOS ANTOMIL



21h: RECORD, CAZÉTV E PREMIERE

Garantido nas semifinais da Copa do Brasil, o Corinthians terá tempo para se concentrar no Campeonato Brasileiro antes de voltar a disputar o torneio mata-mata, cuja próxima fase será disputada apenas em dezembro. O time alvinegro agora tem a missão de escapar o quanto antes de qualquer ameaça de rebaixamento e buscar uma vaga na próxima edição da Libertadores. Para isso, é fundamental uma vitória sobre o Fluminense, hoje, às 21h, no Maracanã.

O Corinthians ocupa apenas a 12.ª posição no Brasileirão, com 26 pontos. A distância pa-

ra a degola é muito curta, somente quatro pontos. A situação do Fluminense não é muito diferente, apesar de a equipe tricolor figurar na primeira metade da classificação. Os comandados de Renato Gaúcho somam 28 pontos.

"Nossa posição na tabela nos incomoda. Temos de correr atrás de um prejuízo grande provocado por nós mesmos. A equipe vinha atuando bem, desenvolvendo um bom futebol, mas não conseguiu bons resultados. Isso nos gerou uma sensação de impotência. Vamos acreditar e trabalhar com dedicação e cobrança", afirmou Dorival Júnior.

Nos últimos oito jogos pelo Brasileirão, o Corinthians conquistou apenas uma vitória (sobre o Vasco, em São Januário). No mais, foram quatro

empates e três derrotas. Memphis Depay, que deixou o último jogo com dores e teve constatado um edema no músculo posterior da coxa direita, poderá ficar fora do jogo, abrindo espaço para Vitinho começar como titular.

Também é possível que Dorival Júnior defina a dupla de ataque com Gui Negão e Yuri Alberto. Gui foi o destaque da vitória sobre o Athletico-PR na

Copa do Brasil, enquanto Yuri está recuperado de cirurgia para a correção de um hérnia inguinal e já atuou na última quarta.

No meio, o Corinthians também tem problemas. Breno Bidon cumpre suspensão pelo terceiro cartão amarelo, e Raniele ainda deve se ausentar do duelo com o Fluminense.

Dúvida
Depay, que deixou o último jogo com dores, tem edema no músculo posterior da coxa direita

Do lado do Fluminense, o

técnico Renato Gaúcho pode promover alterações para poupar atletas desgastados após a vitória sobre o Bahia na Copa do Brasil no meio da semana. Thiago Silva, Nonato e Martinelli são as principais dúvidas. Samuel Xavier, lesionado, continua fora, enquanto Canobbio, Fuentes e Soteldo podem regressar. ●

23.ª RODADA DO BRASILEIRÃO
FLUMINENSE CORINTHIANS

FLUMINENSE: Fábio; Guga, Thiago Silva, Freytes e Renê; Martinelli, Hércules e Nonato; Serna, Canobbio e Everaldo.
Técnico: Renato Gaúcho.
CORINTHIANS: Hugo Souza; João Pedro, Gustavo Henrique e Angilieri; Matheuzinho, Maycon, Ryan e Matheus Bidu; Rodrigo Garro, Vitinho (Yuri Alberto) e Gui Negão.
Técnico: Dorival Júnior.
Árbitro: Felipe Fernandes de Lima (MG).
Horário: 21h.
Local: Maracanã, no Rio.

CLASSIFICAÇÃO

PG	J	V	E	D	SG	
1º	Flamengo	47	21	14	5	2 35
2º	Cruzeiro	44	22	13	5	4 20
3º	Palmeiras	43	20	13	4	3 12
4º	Bahia	36	20	10	6	4 6
5º	Botafogo	35	20	10	5	5 17
6º	Mirassol	35	20	9	8	3 15
7º	São Paulo	32	22	8	8	6 3
8º	RB Bragantino	30	22	9	3	10 -5
9º	Fluminense	28	20	8	4	8 -3
10º	Internacional	27	21	7	6	8 -4
11º	Ceará	26	21	7	5	9 -1
12º	Corinthians	26	22	6	8	8 5
13º	Grêmio	25	21	6	7	8 -6
14º	Atlético-MG	24	20	6	6	8 -4
15º	Vasco	22	21	6	4	11 -1
16º	Santos	22	21	6	4	11 -11
17º	Vitória	22	22	4	10	8 -13
18º	Juventude	21	21	6	3	12 -22
19º	Fortaleza	15	21	3	6	12 -14
20º	Sport	10	20	1	7	12 -19

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

23.ª RODADA

HOJE
16h Grêmio x Mirassol
16h Fortaleza x Vitória
18h30 Palmeiras x Internacional
21h Fluminense x Corinthians

AMANHÃ

11h Bragantino x Sport
16h Atlético-MG x Santos
16h Juventude x Flamengo
17h30 São Paulo x Botafogo
20h30 Vasco x Ceará

SEGUNDA-FEIRA

20h Bahia x Cruzeiro



Marcel Rizzo

email: marcel.rizzo@estadao.com

À mesa por novos acordos de patrocínio

O patrocínio de valor recorde do Flamengo balançou o mercado de negócios do futebol, que hoje tem como principais financiadores os sites de apostas. O primeiro reflexo foi uma corrida de outros clubes para conversar com suas próprias bets parceiras.

Em entrevista à coluna há algumas semanas, Fábio Wolff, um dos principais especialistas em marketing esportivo do País e dono de uma agência que participa de muitas dessas transações, antecipava o movimento: "Grandes clubes da Série A que possuem contratos robustos estão convidando

seus patrocinadores para sentar à mesa e tomar um café".

Sentar à mesa não significa, neste momento, renegociar valores, até porque os contratos são longos e as quantias não são baixas. As conversas têm como objetivo entender o modelo fechado pelos cariocas, que justifica o pagamento anual de R\$ 268,5 milhões da Betano até 2028.

A diretoria do Flamengo não trata o negócio como um simples patrocínio master da camisa da equipe masculina, mas como uma parceria que pode atuar em diferentes ativos. O time feminino e outras modalidades esportivas, como bas-

quete e vôlei, estão incluídos, além da FlamengoTV, rebatizada assim após anos como FlaTV em uma estratégia de consolidação da marca.

Tendência é de que contratos alcancem ativos além do campo e em sinergia com a estratégia digital

A FlamengoTV é fundamental para compreender o montante fechado. Em março, o clube anunciou a contratação de jornalistas identificados com o público para trabalhar

no projeto, como o narrador João Guilherme, que atuava na Paramount+, e a apresentadora Daniela Boaventura, que deixou a ESPN.

Influenciadores também foram integrados ao plano de focar no ambiente digital, que já previa a inclusão do canal como carro-chefe do projeto de captação do patrocínio futuro. Apesar do anúncio do novo acordo, foi divulgado que Zico, maior ídolo dos flamenguistas, teria um programa de entrevistas.

Abaixo do Flamengo, hoje, no ranking de valores de patrocínio, estão os três grandes da capital paulista. São Paulo, Co-

rinthians e Palmeiras recebem, de forma fixa, pouco mais de R\$ 100 milhões, com variáveis que aumentam os pagamentos anualmente, mas que não chegam perto dos R\$ 200 milhões. Todos têm bets estampadas em suas camisas.

O impacto do café que os clubes tomam com seus patrocinadores deve ser sentido nos próximos meses, à medida que estratégias para potencializar receitas surgirem. A tendência é a ampliação de parcerias explorando ativos além do campo e, principalmente, explorando produtos no mundo digital. ●

COMENTARISTA DE FUTEBOL

SAB. Marcel Rizzo • DOM. Mauro Beting

Copa Davis

João Fonseca abre série e pode definir confronto amanhã contra Tsitsipas

Em Atenas, tenista é o principal nome do Brasil no embate com a Grécia, que confia na força de Stéfanos Tsitsipas

Principal nome do tênis brasileiro no momento, João Fonseca abre a participação do País na Copa Davis, diante da Grécia, em Atenas, pelo Grupo Mundial I. O jovem de 19 anos entra em quadra hoje, a partir do meio-dia, com enorme favoritismo diante de Stéfanos Tsitsipas. E pode ser decisivo amanhã, quando faz o quarto jogo da série contra o astro Stéfanos Tsitsipas.

Número 42 do ranking mundial, Fonseca chega para defender a seleção brasileira em grande momento. E entrará em quadra no OAKA Spyros Louis, que deve receber 8 mil pessoas, sob enorme respeito dos adversários.

Logo depois, será a vez de Thiago Wild desafiar Stéfanos Tsitsipas, 27º do ranking. O astro grego defenderá o país em simples e também nas duplas, ao lado do irmão Petros, no jogo de abertura do domingo, quando en Rafael Matos e Marcelo Melo.

Capitão brasileiro, Jaime Oncins ressaltou o bom preparo do Brasil para os jogos. "O sorteio já sabíamos que seria para a ordem dos confrontos. Du-



O brasileiro João Fonseca entra em quadra hoje por volta das 12h

rente uma semana a gente prepara os jogadores para estarem prontos independentemente da ordem do sorteio. Nos preparamos muito bem, hoje temos o último dia de treinos para os últimos ajustes e

tante importante para um possível desempate do confronto, e o embate entre Fonseca x Tsitsipas seria uma "decisão". Caso a série termine no quinto jogo, Thiago Wild e Stéfanos Tsitsipas fecham o confronto.

Ranking
João Fonseca é o número 42 na lista de entrada da ATP; seu rival de hoje aparece na 286ª posição

para os atletas se soltarem. Estamos prontos e vamos com tudo", afirmou Oncins, desde 2019 no comando da equipe na Copa Davis.

Brasil e Grécia confiam muito em seus principais tenistas, o que fará o jogo de duplas bas-

SP OPEN. Bia Haddad foi eliminada nas quartas de final do SP Open, disputado no Parque Villa-Lobos, em São Paulo. A brasileira cometeu muitos erros em quadra acabou decepcionando, caindo nas quartas de final com derrota por 6/7 (5/7) e 3/6.

Hoje, a adversária da mexicana na semifinal será a francesa Sarah Rakotomanga. O Outro jogo será entre a indonésia Janice Tjen e a britânica Francesca Jones. ●

Mundial de boxe

Bolinha, Samurai e Rebeca estão nas finais

.....
WILSON BALDINI JR.
.....

O boxe brasileiro garantiu, ontem, três finais no Mundial de Liverpool, na Inglaterra. Rebeca Lima, Isaias 'Samurai' Ribeiro e Luiz Gabriel Oliveira, o 'Bolinha', venceram bem suas lutas e alcançaram a disputa da medalha de ouro no torneio.

Hoje, às 10h30, Yuri Falcão, sobrinho dos medalhistas olímpicos Esquiva e Yamaguchi, vai enfrentar o atual campeão olímpico, Erislandy Alvarez, de Cuba, também pela semifinal.

Rebeca Lima derrotou a casa-que Viktoriya Grafeyeva, de quem havia perdido na final da Copa do Mundo, no Cascais, em Astana. A brasileira superou a maior estatura da adversária com muita velocidade

e variedade de golpes.

Bolinha teve um confronto bastante disputado, mas superou o búlgaro Radoslav Rosenov, enquanto o canhoto Isaias foi corajoso e agressivo para eliminar Loren Alfonso,

'DNA' do boxe
Yuri Falcão, sobrinho dos medalhistas olímpicos Esquiva e Yamaguchi, luta hoje às 10h30

cubano naturalizado pelo Azerbaijão, medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 e de prata em Paris-2024.

Nas competições de boxe não existe disputa de terceiro lugar. Os dois derrotados nas semifinais ficam automaticamente com o bronze. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Premier League**
Arsenal x Nottingham Forest
8h30 / ESPN
Newcastle x Wolverhampton
11h / ESPN
Fulham x Leeds
11h / ESPN 2

CICLISMO
● **Volta da Espanha**
Etapa 20
9h45 / ESPN 3

MOTOVELOCIDADE
● **MOTOGP**
Etapa de San Marino / Sprint
10h / ESPN 4

TÊNIS

● **SP Open**
Semifinais
12h40 / SporTV 3

FUTEBOL
● **Campeonato Italiano**
Juventus x Inter
13h / ESPN
● **Campeonato Brasileiro**
Grêmio x Mirassol
16h / Premiere
Fortaleza x Vitória
16h / Premiere
Palmeiras x Internacional
18h30 / SporTV e Premiere
Fluminense x Corinthians
21h / Record



Barroco

Quadro de Rubens perdido há 400 anos é encontrado

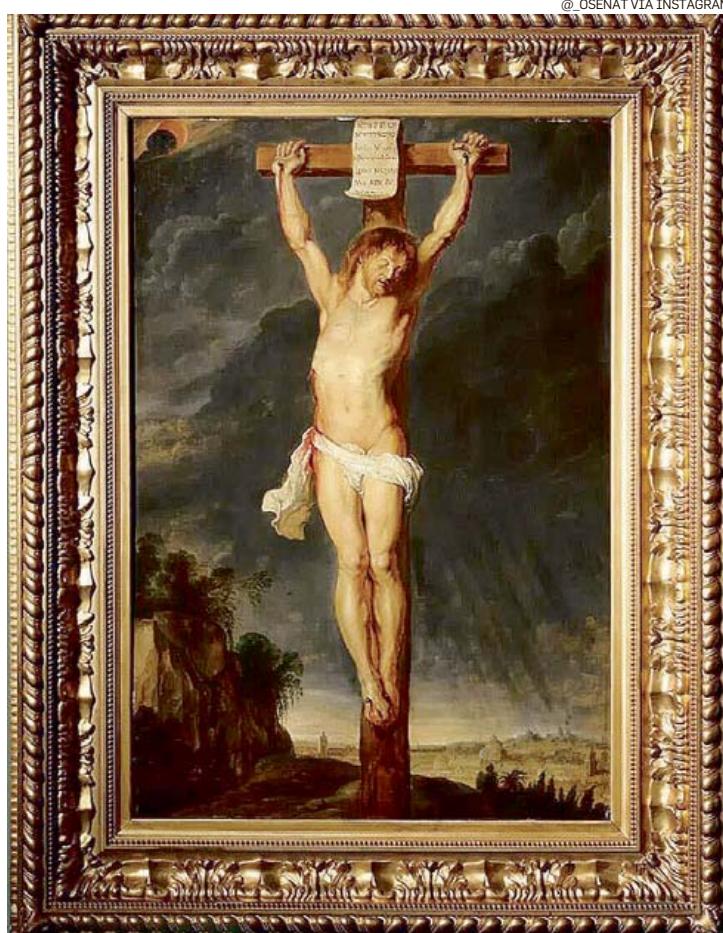
Obra estava no inventário dos bens deixados por uma família em uma mansão em Paris

Um quadro do célebre pintor Peter Paul Rubens (1577-1640), que se acreditava perdido desde 1613, ou seja, há mais de 400 anos, foi encontrado em uma mansão em Paris, informou um leiloeiro especialista no artista, responsável por encontrar a obra.

"Trata-se de uma obra-prima, um Cristo na cruz, pintado em 1613, que havia desaparecido e que encontrei em setembro de 2024 durante o inventário e a venda de uma mansão no distrito 6 de Pa-

ris", contou Jean-Pierre Osenat, presidente da casa de leilões que leva o seu nome. Segundo ele, o quadro será leiloado no dia 30 de novembro.

"É um acontecimento raro e uma descoberta sem precedentes", acrescentou. "O quadro foi pintado por Rubens no auge de seu talento e autenticado pelo professor Nils Büttner, especialista em arte alemã, flamenga e holandesa dos séculos 15 e 16." Büttner também é presidente do Rubenianum, organização na Antuérpia, perto da anti-



Cristo é representado em meio a um céu escuro e ameaçador

ga casa-ateliê de Rubens, e responsável pelo estudo da sua obra, segundo Osenat.

"Eu estava no jardim de Rubens, dando voltas enquanto o

comitê deliberava sobre a autenticidade do quadro. E então me chamaram para dizer 'Temos um novo Rubens!',", contou, emocionado.

BOM ESTADO. "A pintura é uma verdadeira profissão de fé de Rubens, um protestante que se converteu ao catolicismo. Trata-se do começo da pintura barroca, Cristo é representado crucificado, isolado, luminoso, destacando-se com força em meio a um céu escuro e ameaçador. Atrás do fundo rochoso e verde do Gólgota, aparece uma vista

À venda em novembro
Para leiloeiro, trata-se de acontecimento raro e 'uma descoberta sem precedentes'

que mostra Jerusalém iluminada, mas aparentemente sob uma tempestade", descreveu, acrescentando que a obra está em "muito bom estado" de conservação.

Ainda que o pintor tenha feito muitos quadros para a Igreja, esta obra-prima, de 105,5 cm por 72,5 cm, provavelmente estava destinada a um colecionador particular. Pertenceu, agora se sabe, ao pintor do século 19 William Bouguereau, depois, aos proprietários da mansão parisiense onde foi encontrada. ● AFP

IMPERDÍVEL LEILÃO DE IMÓVEL CASA RESIDENCIAL

MACHADINHO
JARINU - SP

18/09 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL
CONSTRUÍDA
983,12M²

LANCE INICIAL:
R\$ 4.480.000



• 3 VAGAS DE GARAGEM (COBERTAS) • QUADRA DE SQUASH INDOOR • PISCINA • VARANDA
INTEGRADA C/ ESPAÇO GOURMET • SAUNA • QUARTOS COM CLOSET

JARINU/SP. MACHADINHO. CASA, LOCALIZADA NO LOTE 6-A, UNIFICADO DOS LOTES 06, 07 E 08 DA QUADRA 24, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL LAGOS DE JARINU, NO ENDEREÇO ESTRADA MUNICIPAL PEDRO CONTESENI COM ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 983,12M², SOB O Nº 107 DA RUA LEMAN E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 0650.024.0006.00-0, 0650.024.0007.00-0 E 0650.024.0008.00-0. O IMÓVEL ESTÁ LOCALIZADO A 3 KM DA RODOVIA DOM PEDRO. MELHOR DESCrito E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 147.088 DO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ATIBAIA DO ESTADO DE SÃO PAULO/SP - OCUPADO. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS
PARA VISITAÇÃO OU ESCARRECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
LEILAO SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado
e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

 **SODRÉ SANTORO**
LEILOES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581



LANÇAMENTO

A Alfa Realty, Pivô e Rocontec
apresentam

LIGNEA

RUA BAHIA 1033

Um projeto que une arquitetura
a uma vista espetacular

Apartamentos de 303 m²
Opções de plantas com até 4 suítes



(11) 95040-1424
ligneahigienopolis.com.br

Stand no local: Rua Bahia, 1.033 – Higienópolis

Intermediação

Bossa
Nova

Sotheby's
INTERNATIONAL REALTY

Realização e Construção

Rocontec
Rocha Construção e Tecnologia

Realização

PIVÔ
DESENVOLVIMENTO
IMOBILIÁRIO

AlfaRealty

B6 e B7 Olho no preço.
Consumidor brasileiro está entre os menos fiéis a marcas de produtos, revela pesquisa

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SÁBADO, 13 DE SETEMBRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

ERA DO CLIMA

Transição energética fora do radar

Pesquisa mostra que explorar novas reservas e elevar a produção são as prioridades para 51% das companhias do setor de óleo e gás na América Latina

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2



eztec
oportunidades
da vida real.

PRONTO PARA MORAR • CHÁCARA SANTO ANTÔNIO

EZ PARQUE DA CIDADE



M² A PARTIR DE R\$ 17.350,00^A

3 DORMS. A 4 SUÍTES
134 A 227 M² • 2 A 4 VAGAS

- Art Design internacional by UNStudio, único no Brasil
- Fitness e Gym Garden design by Cia Athletica
- Lazer privativo de resort
- 8 Sky Gardens: áreas de lazer nas torres envoltas por jardins

Endereço do empreendimento:
Rua João Peixoto dos Santos x Rua Antônio de Oliveira
Agende sua visita e conheça o decorado na torre

(A) À VISTA - Válido para a unidade 332 – Torre 2 – Metragem de 196,00 m². A partir de R\$ 3.399.000,00.
Valor do m² de R\$ 17.350,00. Vigência da condição para o mês de SETEMBRO/2025.

Escolha seu Eztec com vantagens de verdade.

Mude em 2025

Studios e Aptos. 1 a 4 dorms.
Nos melhores endereços da cidade.

PRONTO PARA MORAR • ACLIMAÇÃO

SIGNATURE



M² A PARTIR DE R\$ 14.400,00^B

3 E 4 SUÍTES
120 A 175 M² • 2 E 3 VAGAS

- A 700 m do Parque Aclimação
- Art Design internacional by Carlos Ott
- Lazer no rooftop a mais de 90 m de altura⁽¹⁾
- Piscina coberta de 25 m

(1) Relativo ao nível de acesso à torre pela Av. Armando Ferrentini.

Endereço do empreendimento:
Av. Armando Ferrentini, 602

Agende sua visita e conheça o decorado na torre

Realização e Incorporação:

IMOLEVE
INCORPORADORA

(B) À VISTA - Válido para a unidade 253 – Metragem de 120,02 m². A partir de R\$ 1.730.000,00.
Valor do m² de R\$ 14.400,00. Vigência da condição para o mês de SETEMBRO/2025.

- Os melhores imóveis em + de 30 endereços
- Financiamento direto com a construtora e sem burocracia
- Preços e condições especiais
- Alto padrão de acabamento



CENTRAIS DE ATENDIMENTO:

AV. IBIRAPUERA, 1806
AV. ROQUE PETRONI JR., 837

AV. PROF. LUIZ IGNÁCIO ANHAIA MELLO, 2.975
RUA OLIVEIRA ALVES, 764 - IPIRANGA

AV. TRANSGUARULHENSE, 1.017

MAIS EMPREENDIMENTOS EM:
EZTEC.COM.BR/VIDAREAL

3135-5113

tec vendas
CRECI: 5677-J

Comercialização:

Realização:

Eztec



Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. EZ PARQUE DA CIDADE - Santa Madalena Incorporadora Ltda., CNPJ 29.155.297/0001-25. Memorial de Incorporação, registro nº Av. 2, em 16/10/2015, na matrícula 422.305, prenótação nº 1.130.217 do 11º Registro de Imóveis de São Paulo. SIGNATURE BY OTT - Itatiaia Incorporadora Ltda., CNPJ 30.391.115/0001-15. Memorial de Incorporação, registro nº 2, em 07/12/2020, na matrícula 178.146, do 16º Registro de Imóveis de São Paulo. AV-5/178.146 - Retificação de Memorial averbado em 18 de março de 2021. 116415

Vamos avançar na regulação do gás

ARTIGO

Adriano Pires

Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

A recente proposta da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para revisar a regulação do transporte de gás natural, reacendeu discussões importantes sobre a estrutura tarifária e a alocação de riscos no setor. Em outros artigos, tenho alertado para os potenciais impactos negativos da mudança, como o aumento artificial de tarifas e a duplicidade na remuneração de ativos. Agora, aprofundo a análise

comparando o setor de gás com o elétrico, cujo modelo regulatório é consolidado e transparente há décadas.

No setor elétrico, a governança conta com um planejamento conduzido por instituições, como a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e o Ministério de Minas e Energia (MME), que definem a expansão da oferta com base em projeções de demanda e critérios técnicos. Os investimentos são viabilizados por leilões públicos, que garantem contratos de longo prazo com remuneração estável e previsível. O risco de demanda, socializado entre os consumidores, reduz a exposição dos agentes e amplia a atratividade do setor. A Aneel, por sua vez, atua com

metodologias claras e amplamente debatidas, zelando pela modicidade tarifária e pela segurança jurídica.

Já o setor de gás enfrenta desafios estruturais. A malha de gasodutos foi construída majoritariamente sob contratos antigos, muitos já amortizados, mas que são remunerados como ativos novos. A proposta da ANP não distingue devidamente os ativos lega-

dos dos novos investimentos, dando margem à duplicidade de remuneração e à elevação das tarifas de transporte. O planejamento da expansão é fragmentado e os contratos de transporte não oferecem garantias mínimas de receita, deixando o risco de demanda mal distribuído e recaindo, por vezes, sobre o consumidor.

Um dos principais entraves à racionalidade econômica do setor é o conflito de interesses embutido na figura do transportador, que acumula funções operacionais e de planejamento. Sem um operador do gás, o transportador tende a priorizar investimentos que maximizem sua base de ativos e sua remuneração, ainda que não sejam os mais eficien-

tes ou necessários ao sistema. Esse viés compromete a modicidade tarifária e distorce os sinais econômicos para os demais agentes.

Agregar ao escopo do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) a operação do gás seria uma solução. Assim, ficariam claras as funções de operação, planejamento e regulação. O novo operador coordenaria a expansão da malha de transporte, baseado em critérios técnicos e econômicos, e ampliando a eficiência alocativa e a transparência. Para além, haveria a definição precisa da alocação de riscos entre transportadores, carregadores e consumidores, evitando que o custo da ociosidade recaia injustamente sobre o mercado. ●

Proposta da ANP não distingue devidamente os ativos legados dos novos investimentos

ERA DO CLIMA

Apesar do aquecimento global, petroleiras da AL priorizam novas reservas

FABIO MOTTA/ESTADÃO-14/10/2013



Plataformas de petróleo fundeadas na Baía de Guanabara, no Rio: foco no aumento da produção

Pesquisa da Aggreko ouviu 312 executivos do setor de óleo e gás na região; explorar novos campos é a principal estratégia para 28% deles

LUCIANA DYNIEWICZ

Ainda que o mundo tenha fechado um acordo para fazer uma “transição para longe dos combustíveis fósseis” – conforme documento assinado durante a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas de 2023

(COP-28) –, explorar novas reservas de petróleo é hoje prioridade para o setor de óleo e gás da América Latina. A exploração de novos campos é a principal estratégia das empresas para 28% dos profissionais da indústria de óleo e gás, segundo pesquisa da Aggreko, companhia que fornece soluções de energia para plataformas de petróleo e minas em construção.

De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE), no entanto, para o aquecimento global ficar limitado a 1,5°C, como prevê o Acordo de Paris, novos campos de petróleo não

poderiam mais ser abertos.

O levantamento da Aggreko indica que, após a exploração de novas reservas, aumentar a produção aparece como a segunda prioridade mais votada, por 23% dos profissionais. Redução de custos, investimento em infraestrutura e expansão para novos mercados vêm em seguida. A adoção de práticas mais sustentáveis foi indicada como principal missão por apenas 7% dos entrevistados. Foram ouvidos 312 profissionais da indústria de óleo e gás.

A pesquisa, que será divulgada na próxima terça-feira, não in-

cluiu como possível prioridade a diversificação de negócios, como projetos de energia renovável.

O gerente de óleo e gás da Aggreko na América Latina, Daniel Rossi, diz que as companhias do setor já estiveram mais preocupadas com a adoção de práticas sustentáveis, mas que dificuldades logísticas, técnicas e de custo têm tornado difícil a implementação. “O custo dessas práticas coloca a operação em um patamar em que a empresa perde competitividade.”

MARGEM EQUATORIAL. Rossi lembra que, no Brasil, grande parte dos projetos de exploração de novas reservas foi paralisada há cerca de dez anos em decorrência da operação Lava Jato. A tendência agora, no entanto, é de que eles sejam retomados. “Agora deve haver a liberação de licença ambiental para perfurar a Margem Equatorial. Tem vários estudos que apontam que a produção lá vai dar certo. É uma região próxima à Guiana, que está assumindo a posição de segundo maior produtor de petróleo da América Latina, atrás apenas do Brasil.”

Na Argentina, presidida por Javier Milei, também tem havido um incentivo ao setor e é esperado um aumento da exploração e da produção. O cenário brasileiro e argentino, porém, é diferente do de outros países da região. Na Colômbia, por questões ambientais e climáticas, o governo de Gustavo Petro não está autorizando a exploração de novos campos. Segundo Rossi, o país não deve ter reservas para exploração em sete anos. No México, também não deve haver avanço significativo da exploração enquanto a Pemex (a petroleira estatal do país) não reduzir seu endividamento e puder fazer novos investimentos.

Para a coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima e presidente do Ibama en-

tre 2016 e 2018, Suely Araújo, a pesquisa da Aggreko mostra a falta de preocupação do setor de combustíveis fósseis com a crise climática. “É até esperado que a direção das empresas petroleiras coloque prioridade no que fazem, mas teria de estar mais clara a atenção para a necessidade de descarbonização e de diversificação das atividades dessas empresas.”

Suely destaca que, ainda que no Brasil os combustíveis fósseis não sejam responsáveis pelo maior volume das emissões de gases poluentes, o País não pode ignorar a necessidade de haver um cronograma de redução da produção e do uso desses combustíveis. “Pouco mais da metade da produção brasileira de petróleo é exportada e acaba sendo queimada em outro local, emitindo gases de efeito estufa de qualquer modo.”

Pressão no caixa
Para especialista, o custo para implementar práticas sustentáveis pesa sobre a competitividade do setor

A transição das economias para longe dos combustíveis fósseis não entrou na agenda das discussões oficiais da COP-30, que será realizada em novembro em Belém. O embaixador André Corrêa do Lago, presidente da conferência, porém, vem tentando incluir essa questão nos debates. “Mas é muito difícil que isso ocorra. As evidências são de que não conseguiremos avançar em nenhuma colocação mais efetiva nesse sentido”, diz Suely.

A própria posição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, favorável à expansão da produção de petróleo no País, dificulta uma liderança brasileira nessa discussão, ressalta a coordenadora do Observatório do Clima. ●

Gás de cozinha Alteração na norma

Distribuidores veem risco na venda fracionada de gás

Categoria alerta que, se reforma em discussão na ANP for aprovada, empresas teriam pouco incentivo para expandir investimento

RENA MONTEIRO

BRASÍLIA

O programa Gás do Povo, com expectativa de alcançar 15,5 milhões de famílias até março de 2026, está sob risco de não ser

devidamente viabilizado se a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) permitir o fracionamento do produto de cozinha, de acordo com agentes privados ouvidos pelo *Estado/Broadcast*. Interlocutores mencionam um possível desestímulo para investimentos no setor. A ANP nega e cita que a medida tem potencial para reduzir preços (*mais informações nesta página*).

Atualmente, as distribuidoras vendem botijões de 13 kg

para as revendedoras.

A venda de forma fracionada seria por meio de recargas, assim como é feito com combustíveis em postos de abastecimento. Com isso, haveria a possibilidade de enchimento de botijões de diferentes marcas e volumes.

Presidente do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás), Sérgio Bandeira de Mello menciona o risco de fragilização do atual modelo de rastreabilidade, o que abriria espaço para práticas irregulares. Hoje, os botijões têm a marca gravada no aço e, quando há um acidente, o proprietário daquele botijão é identificado para assumir a responsabilidade.

Críticos da proposta também falam em risco de segurança, o que abriria espaço para atuação do crime organizado, como frisou o CEO da Coperga Energia, Pedro Turqueto, em entrevista à

Coluna do *Estado*.

O governo espera viabilizar em novembro as primeiras entregas de botijões no âmbito do programa Gás do Povo. As distribuidoras terão o compromisso de oferecer o programa em todos os municípios por meio de suas revendas e co-

dida, na visão de Guilherme Vianas, advogado especialista em óleo e gás. “O governo promete entregar para a população de baixa renda um volume gigantesco de botijões e, do outro lado, a ANP vai na contramão e cria um sistema que vai tirar o botijão de circulação.”

O tema do fracionamento é antigo, mas voltou ao radar após a ANP fazer neste ano uma Análise de Impacto Regulatório (AIR) sobre o assunto – estudo que avalia alternativas normativas e não normativas.

BAIXO INCENTIVO. Pelo argumento apresentado, se a reforma em discussão na ANP for implementada, as distribuidoras teriam pouco incentivo para expandir ou renovar no longo prazo a sua capacidade, o que poderia comprometer o investimento para viabilizar a expansão da distribuição do gás prevista pelo programa do governo. ●

'Contramão'

Para especialista em óleo e gás, mudança vai na contramão do programa Gás do Povo

LEILÃO DE VEÍCULOS

15/09 ÀS 9H30

SOMENTE ONLINE



MERCEDES-BENZ AXOR 2041 LS 4X2 22/22
(ORIGEM: FINANCIAMENTO)



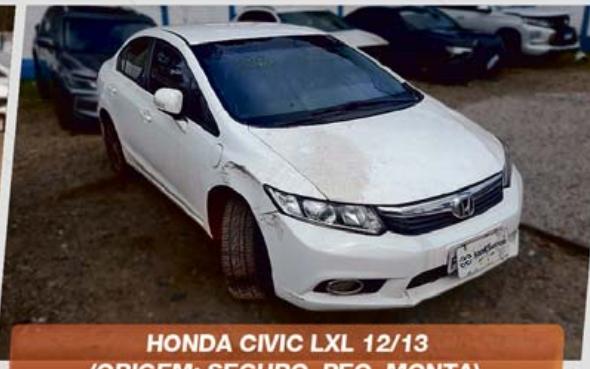
IPVA 2025 PAGO
FIAT MOBI LIKE 24/24 - (ORIGEM: SEGURO
VEÍCULO 0 KM - PEQ. MONTA)



CAOACHERY ARRIZO6 PRO HIBRIDO 22/23
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



BMW X1 SDRIVE18I GP 23/23
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



HONDA CIVIC LXL 12/13
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



SODRÉ SANTORO
SODRÉ SANTORO
LEILAO SODRÉ SANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado
e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Para ANP, fracionamento pode reduzir preço

RENA
MONTEIRO

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) diz que a venda

fracionada de gás gera uma possível redução no preço do botijão ao consumidor. Segundo dados apresentados pela agência, o gás de cozinha é um produto com altas margens de

comercialização, incluindo a margem de lucro de cada agente envolvido.

O produto de 13 kg, em junho de 2025, custava R\$ 38,65 no produtor e chegava ao con-

sumidor ao preço médio de R\$ 108,63, incluindo R\$ 18,07 de impostos.

Para o caso do enchimento fracionado, a agência realizou uma avaliação de riscos e o estudo indicou que a operação de enchimento fracionado de recipientes fora da instalação

do distribuidor apresentou nível de risco similar ao modelo atual. Também foi apontada uma série de cuidados que podem ser adotados para tornar o enchimento fracionado ainda mais seguro do que o sistema que vem sendo praticado nas bases de distribuição. ● R.M.

Indicadores Pesquisa IBGE

Volume de serviços cresce 0,3% em julho

Puxado por transportes rodoviários, indicador subiu pelo 6.º mês seguido, acumulando alta de 2,4% no período

DANIELA AMORIM

RIO

O volume de serviços prestados no País cresceu 0,3% em julho ante junho, no sexto mês consecutivo de expansão. Como consequência, o setor alcançou novo patamar recorde na série histórica da Pesquisa Mensal de Serviços, iniciada em 2011 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados mostram que os serviços permanecem resilientes, tendendo a manter um bom ritmo de crescimento em 2025, avaliou a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em comentário. "Acreditamos que o setor deve terminar o ano com expansão acima de 2%, impulsionado pelos estímulos promovidos pelo governo, co-

mo o aumento de gastos, a liberação de recursos do FGTS para os trabalhadores e o incentivo à concessão de crédito."

O setor de serviços acumulou ganho de 2,4% nos últimos seis meses consecutivos de altas: fevereiro (0,8%), março (0,4%), abril (0,4%), maio (0,2%), junho (0,4%) e julho (0,3%). Uma sequência tão longa de avanços seguidos não ocorria desde 2022.

Na comparação com julho de 2024, o volume de serviços avançou 2,8%, a 16.ª taxa positiva seguida. O índice de difusão – que mostra o porcentual de serviços com crescimento ante o mesmo mês do ano anterior – passou de 54,2% em junho para 50,6% em julho.

De acordo com Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa do IBGE, os segmentos que sustentam o fôlego dos serviços são estimulados por dinâmicas próprias de seus setores, sendo mais preservados de oscilações conjunturais. Segundo o pesquisador, é o caso dos serviços de tecnologia da informação, agenciamento de espaços

de publicidade e a intermediação de negócios por meio de plataformas e de aplicativos. "A própria dinâmica do setor é suficiente para traçar a trajetória ascendente."

A análise dos dados da pesquisa com o desempenho pelos subsetores evidencia esse maior dinamismo da demanda empresarial associada a investimentos e modernização, o que se reflete na trajetória de alta de serviços profissionais de caráter mais técnico, corroboraram Thiago Xavier e Felipe Melchert, analistas da Tendências Consultoria Integrada. "Esses resultados contrastam com a expectativa inicial de perda de dinamismo nos serviços mais sensíveis ao ciclo econômico, diante das condições financeiras apertadas, e reforçam a leitura da presença de fatores estruturais ainda atuantes", apontaram os analistas, em relatório.

TRANSPORTES. O transporte rodoviário de cargas, segmento de maior peso na pesquisa (responsável sozinho por uma

gia da informação acaba não trazendo nenhum tipo de prejuízo. Os serviços prestados às famílias, esses sim, são bastante afetados pelas variáveis macroeconômicas", disse o pesquisador do IBGE, mencionando questões como emprego e inflação. "Os serviços prestados às famílias costumam ser afetados positivamente quando tem maior nível de emprego, maior nível de renda e menor nível de preços."

A alta no volume de serviços em julho ante junho deste ano foi acompanhada por três das cinco atividades investigadas: informação e comunicação (1,0%), serviços profissionais, administrativos e complementares (0,4%) e serviços prestados às famílias (0,3%). Na direção oposta, houve queda nos transportes (-0,6%) e nos outros serviços (-0,2%). Porém, considerando todos os subsetores, as principais influências positivas partiram de transporte rodoviário de cargas, serviços de tecnologia da informação, concessionárias de rodovias e locação de automóveis. ●

Ouça os assuntos mais relevantes do dia sempre que quiser

NOTÍCIA NO SEU TEMPO

O podcast que conta para você o que acontece no Brasil e no mundo



Realização:

Apoio:

ELDORADOFM 107.3

ESTADÃO 150

Acesse pelo
QR Code

Nos Estados Unidos Mão pesada

Lutnick usa a força do governo para pressionar as empresas

Titular do Comércio tem ameaçado com imposição de tarifas e suspensão de subsídios para obter mais investimentos

WASHINGTON

No fim de agosto, Howard Lutnick, secretário de Comércio do presidente Donald Trump, exibiu seu sorriso característico enquanto se sentava ao lado de Lip-Bu Tan, CEO da Intel, no escritório de Lutnick. Eles se preparavam para assinar um acordo incomum, que ampliaria a influência de Trump sobre as empresas americanas de uma forma nunca vista em várias gerações.

Na semana anterior, Lutnick havia fechado um acordo com Tan e outros executivos da Intel para tornar o governo o maior acionista da gigante de tecnologia dos Estados Unidos. O acordo foi fechado depois de Trump ter dito que Tan deveria renunciar por causa de seus laços com empresas chinesas, um comentário que deixou a empresa em polvorosa.

“Os Estados Unidos deveriam ter ações (da Intel)”, disse Lutnick a Tan, de acordo com um vídeo publicado nas redes sociais. “Porque é justo. Nós concordamos juntos; então, você foi ao conselho de administração e eles concordaram.” “É exatamente isso que Donald Trump defende”, acrescentou Lutnick.

Nos últimos meses, Trump anunciou uma série de medidas que expandiram o alcance econômico do governo nas empresas americanas, deixando as companhias nervosas. Além da Intel, o governo decidiu adquirir participação na U.S. Steel e na MP Materials, produtora de terras raras. Autoridades sugeriram que os Estados Unidos poderiam adquirir ações em outros setores.

Trump também falou em ficar com uma parte das vendas de chips para a China e usou a ameaça de tarifas para forçar o Japão e a Coreia do Sul a concordarem em colocar centenas de bilhões de dólares em um fundo que será controlado pelos Es-

tados Unidos. O acordo permite que Trump invista o dinheiro em grande parte a seu critério durante sua presidência.

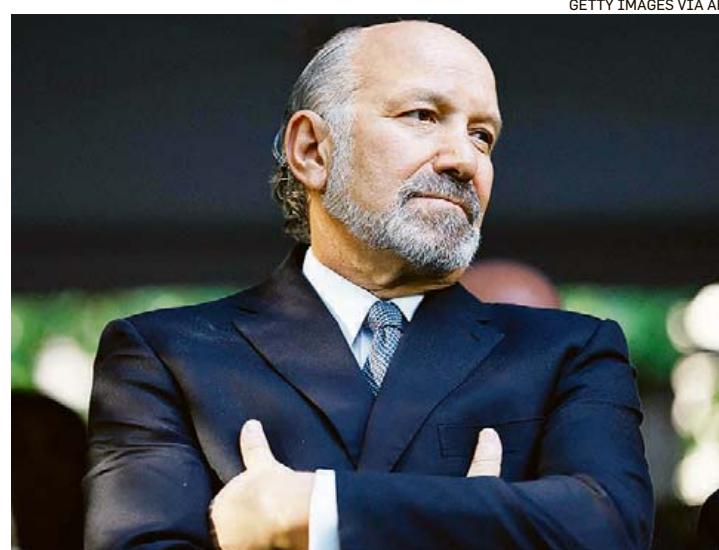
Lutnick elogiou publicamente Trump por essas medidas, aplaudindo sua habilidade de negociação e liderança. Mas Lutnick – um ex-corretor de ações de Wall Street – desempenhou um papel importante na facilitação e, em alguns casos, na elaboração desses planos.

Como secretário de Comércio e alto funcionário responsável pelas negociações comerciais de Trump, Lutnick tem uma série de alavancas econômicas poderosas para usar. Elas incluem ameaçar impor tarifas sobre produtos como carros, chips e aço; suspender subsídios à manufatura; e reter licenças de exportação.

**Reação
Parlamentares nos EUA criticaram a ação do governo Trump ao virar sócio da Intel**

Ele tem usado essas ferramentas livremente e com entusiasmo para tentar obter mais investimentos e outras concessões de empresas e governos estrangeiros, de acordo com entrevistas com mais de uma dúzia de funcionários atuais e ex-funcionários e executivos do setor. Muitos deles falaram sob condição de anonimato porque não estavam autorizados a falar publicamente ou não queriam se tornar alvo da Casa Branca.

FUNDO. Os esforços de Lutnick giram em torno de uma iniciativa recém-criada dentro do Departamento de Comércio chamada Acelerador de Investimentos. Embora pouco se saiba sobre a iniciativa – inclusive para alguns no departamento –, Lutnick parece estar transformando-a em um fundo que pode coletar capital estrangeiro e negociar participações acionárias em empresas. O veículo de investimento pode, então, direcionar esses recursos para alcançar os objetivos de Trump, como aumentar a capacidade industrial dos Estados Unidos ou potencialmente gerar financiamento para pagar a



Secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick: ameaças e pressão

dívida nacional.

Mas as ações de Lutnick estão levantando uma série de preocupações entre empresas, autoridades governamentais e outros, incluindo se o Departamento de Comércio tem autoridade para investir em empresas do setor privado e se isso acabará criando distorções econômicas, já que os Estados Unidos escolhem vencedores e perdedores. Elas também pisotearam ideias conservadoras tradicionais sobre manter o governo fora do mercado privado.

Lutnick recusou, por meio de um porta-voz, ser entrevistado para este artigo. O Depar-

tamento de Comércio e a Intel não fizeram comentários.

Lutnick, um bilionário de Nova York que dirigia a corretora Cantor Fitzgerald antes de ingressar no governo, não tinha experiência prévia no setor público. Ele conquistou um cargo à frente do Departamento de Comércio, que conta com quase 50 mil funcionários, devido à sua grande arrecadação de fundos e dedicação a Trump, bem como à sua longa carreira em investimentos e ideias não tradicionais para transformar o governo.

‘SOCIALISMO’. No cerne dos in-

vestimentos que Lutnick está negociando está o Acelerador de Investimentos. Ele foi criado em março por meio de uma ordem executiva como um serviço de concierge para empresas que fazem investimentos de alto valor nos Estados Unidos.

O acelerador assumiu o controle de dezenas de bilhões de dólares da Lei CHIPS de 2022, um projeto bipartidário voltado para o desenvolvimento da fabricação de semicondutores nos EUA. As empresas assinaram contratos com a administração de Joe Biden para receber essas subvenções, mas Lutnick pausou muitos dos pagamentos enquanto pressiona as empresas a investirem mais nos Estados Unidos.

Foi essa pressão que resultou no governo adquirindo uma participação na Intel. Alguns progressistas, incluindo o senador Bernie Sanders, elogiaram a mudança. Mas muitos republicanos e democratas criticaram isso como interferência governamental no setor privado. O senador republicano Rand Paul chamou a participação do governo na Intel de “um passo em direção ao socialismo”. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



ACOLHIMENTO QUE FICA NA MEMÓRIA

Mais do que oferecer um serviço impecável, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 proporciona experiências que encantam.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando o QR Code!





Consumo Comportamento

Consumidor brasileiro está entre os menos fiéis a marcas, indica estudo

Em comparação com a média mundial, comprador no País privilegia mais preço do que marca e está mais propenso a trocar de fabricantes

.....

IGOR RIBEIRO

Na hora de escolher produtos, o brasileiro considera muito mais preço e conveniência do que fatores como tradição, qualidade, alcance e publicidade. A importância das marcas na rotina do consumidor local é cada vez mais relativa e a fidelidade, mínima, a depender da faixa etária. Estes são alguns dos dados revelados pelo Future Consumer Index, estudo periódico conduzido pela EY que procura oferecer insights sobre os negócios de hoje tendo em vista a análise de tendências que formarão os consumidores de amanhã.

O resultado do painel mais recente foi produzido a partir

de mais 20 mil respondentes em 27 países, incluindo um recorte que teve o Brasil como foco. E os números comprovam que os consumidores tendem a preferir melhores negócios do que grandes marcas.

“A conscientização elevada sobre os preços aumentou o comportamento de compras mais exploratório”, explica Cristiane Amaral, sócia-líder de consumo e varejo para América Latina na EY. “Hoje, há muita observação e pesquisa antes de efetivar a compra. O aumento da troca de brands (marcas) e o crescimento de marcas próprias demonstram isto. E no Brasil, isso cresceu mais que a média de países emergentes pesquisados.”

PESQUISA E COMPARAÇÃO. A

preocupação com preço entre brasileiros, que priorizam a pesquisa e comparação de produtos, é razoavelmente maior que a média global (46% ante 36%). Em especial entre as gerações X (pessoas nascidas entre meados dos anos 1960 e o início dos anos 1980) e baby boomer (nascidas entre meados da década de 1940 e meados da década de 1960), que respondem por 48% e 49%, respectivamente.

“Independentemente da faixa etária, nós, brasileiros, buscamos estratégias para economizar”, diz Jean Paul Rebetez, sócio-diretor da Gouvêa Consulting. “Somos estratégicos na hora de buscar os benefícios nessas pesquisas de preços, dada a situação de aperto financeiro constante.”

FIDELIDADE. Uma marca, pela sua força ou tradição, é apenas um dos fatores considerados pela maioria dos brasileiros para decidir a compra. E apenas um terço é um consumidor fiel – a geração Z aqui é uma exceção e tem um índice um pouco maior de fidelidade, 38%.

“A dispersão de marcas e opções nos diferentes pontos de contato com o varejo, seja tran-

sacional, experimental ou online, acaba influenciando no comportamento do consumidor em trocar ou não de marca no momento da compra”, explica Cristiane.

Também se aplicam à volatilidade brasileira fatores como maior facilidade em utilizar tecnologias, disponibilidade de produto e a força de comunicação, complementa a executiva.

Na comparação com a média global, muito mais brasileiros afirmam não possuir qualquer compromisso com marcas e se dizem abertos a experimentações ou até mesmo completamente indiferentes aos atributos que anunciantes tentam comunicar. O consumo brasileiro também se destaca na compra via plataformas sociais (sete pontos porcentuais acima do índice global) e por meio da recomendação de influenciadores (12 pontos acima).

Cristiane Amaral observa que o consumidor brasileiro não só já naturalizou esses canais, como rapidamente integrou esses mecanismos à inteligência artificial. Dessa forma, ela acredita que o mercado deveria “investir em soluções cada vez mais integradas e focadas no que seja visto pelo consumidor focal como valor”. ●

.....
Quanto custa
46% dos brasileiros priorizam o preço na hora de decidir comprar algum produto, número maior que os 36% da média global

É HOJE

CONEXÃO ITÁLIA

MÚSICA ITALIANA
CONTEMPORÂNEA LONGE
DOS CLICHÉS

NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES



SÁ
BA
DOS
19h

REAPRESENTAÇÃO
ÀS QUARTAS
23h

APRESENTAÇÃO
ROBERTA
MARTINELLI

Realização:

Apoio:

Patrocínio:

ELDORADOFM 107.3

ESTADÃO 150

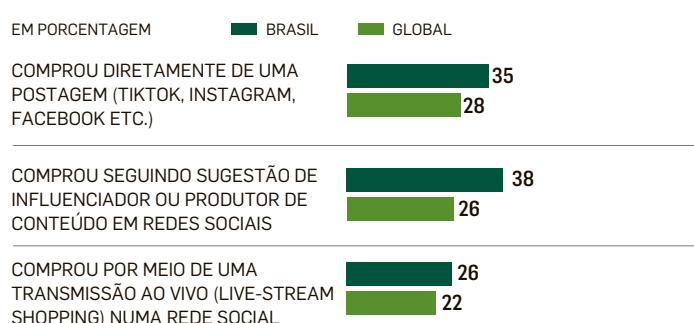


Nadia Kouchi

SONDAGEM

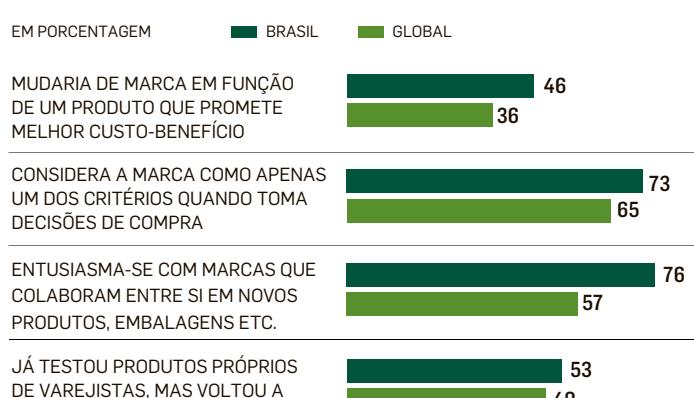
Transações em plataformas sociais

O País se destaca em compras por meio de redes sociais, segundo a atividade de nov/2024 a jan/2025



Fidelização ou experimentação

Porcentual de consumidores que concordaram com as afirmações



FONTE: EY INSIGHTS ANALYSIS: EY FUTURE CONSUMER INDEX, FEBRUARY 2025 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Publicidade movimenta R\$ 11,93 bi até junho no País

O Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário (Cenp) divulgou esta semana a informação de que as agências publicitárias que integram o painel do Cenp-Meios movimentaram R\$ 11,93 bilhões no primeiro semestre deste ano. O crescimento nominal de R\$ 1,32 bilhão na comparação com o mesmo período de 2024 corresponde a um crescimento de 12,52%.

O volume segue a média de crescimento dos investimentos em publicidade no Brasil. Em 2024, as agências destinaram R\$ 26,3 bilhões à compra de mídia. Apesar de o valor acumulado no período de janeiro a junho de 2025 não corresponder à metade dos aportes do ano passado, o segundo semestre é tradicionalmente uma época mais intensa para a publicidade, em razão de datas comerciais importantes como a Black Friday e o Natal.

Neste ano, 327 agências reportaram suas movimenta-

ções financeiras, pequeno decréscimo de 3,27% – entre os motivos estão empresas que não atualizaram seus números no sistema e fusões e aquisições no setor. O volume de mídia comprada reportado, no entanto, não só cresceu como foi superior aos principais indicadores econômicos do País no período, como o PIB, que subiu 2,5% no período.

A internet foi o meio com a maior fatia de investimento –

Balanço

12,52% foi o aumento dos investimentos das agências de propaganda até junho deste ano em relação aos primeiros seis meses de 2024

R\$ 26,3 bi foi o montante investido pelas agências de publicidade em compra de mídia em 2024

40,2% do total. A categoria inclui busca, display, social media, vídeo e podcasts, entre outros formatos. Em segundo lugar veio a TV aberta (33,4%), seguida por mídia exterior (11,9%), TV por assinatura (8,8%), rádio (3,7%), jornal (1,3%), cinema (0,3%) e revista (0,3%). Entre as veiculações em território nacional, o Sudeste segue na frente, com 18% do total das ações, seguido pelo Nordeste (4,7%), Sul (3,7%), Centro-Oeste (2,8%), e Norte (1,1%).

Entre as 327 agências de publicidade analisadas estão os maiores grupos do mercado, que se cadastram e colocam suas informações diretamente no sistema. Além da auditoria da KPMG, o processo é monitorado pelo Núcleo de Qualificação Técnica (NQT), organismo estatutário especializado em pesquisa, mídia, circulação e métricas, composto por representantes de anunciantes, agências, elos digitais e veículos de comunicação. ●

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

ENTREVISTAS COM GRANDES ESPECIALISTAS
ANÁLISES E NOVIDADES DO SETOR

APRESENTADO POR:



DANIEL
GONZALES
Jornalista

Acesse e
conheça:



Realização:

ESTADÃO 150

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
uma parceria de conteúdo com a Fórmula Brasil 2000

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Patrocínio:

NEC

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE

HISTÓRIA E TRADIÇÃO

NO JORNALISMO

PAUTADOS PELA

TRANSPARÊNCIA

E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS
E ATOS SOCIETÁRIOS NO
ESTADÃO E GARANTA
OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido
pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



LÍDER EM
CONTEÚDO
DE ECONOMIA
& NEGÓCIOS



A FORÇA DO
ESTADÃO
+56 MM de
impactos / mês



+35 MM
DE USUÁRIOS
ÚNICOS



LÍDERES E
FORMADORES DE
OPINIÃO LEEM O
ESTADÃO DIARIAMENTE



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E
CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM | 107.3

ESTADÃO
BLUE STUDIO

AGÊNCIA
ESTADO

broadcast

Sindicato das Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Estado de São Paulo
CNPJ 53.054.193/0001-20
Carta Sindical M.T.E 120/618-1959
Edital de Eleição Sindical
Será realizada no dia 23 de setembro de 2025 na sede desse Sindicato, no largo Padre Pericles 145, na cidade de São Paulo/SP, CEP 01156-040. Eleição para Composição da Diretoria, Suplentes e Conselho Fiscal Referente ao Período de 06 de Outubro de 2025 a 05 de Outubro de 2028. São Paulo, 12 de Setembro de 2025. **Alberto Bitelli** - Presidente

ESTADÃO 150

150 ANOS
PRESTANDO
SERVIÇOS PARA
O PROGRESSO
DO BRASIL

CONTE COM A
CREDIBILIDADE E
TRANSPARÊNCIA
DO ESTADÃO
PARA PUBLICAR
SEUS BALANÇOS
E ATOS
SOCIETÁRIOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELACIONES COM
INVESTIDORES

CONSULTE
NOSSA EQUIPE
COMERCIAL:
(11) 3856-2442

ACESS E
CONHEÇA:



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI

ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO

BLUES STUDIO

AGÊNCIA

ESTADO

broadcast

PORTO SEGURO SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.

CNPJ nº 09.436.686/0001-32 - NIRE 35.3.0035373.1

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 27 de Agosto de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 27 de agosto de 2025, às 10h, na sede social da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Guaiáianases, nº 1238, 12º andar, Campos Elíseos, cidade de São Paulo, estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença das acionistas detentoras da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da LSA. **4. Mesa:** Presidente da Mesa: Rafael Veneziani Kozma e Secretária: Elaine Cristina Barreiro. **5. Publicações:** As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram publicadas em 25 de agosto de 2025 na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, nos termos do artigo 294, inciso III, da LSA, e do artigo 1º da Portaria do Ministério da Economia nº 12.071/2021. **6. Ordem do Dia:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) Fixar a remuneração global anual dos membros da Diretoria; (iv) Modificar a composição da diretoria para excluir o cargo de diretor sem designação específica, reduzindo o limite máximo de diretores de 07 (sete) para 06 (seis) membros e alterar a nomenclatura dos cargos de Diretor Jurídico e Riscos e de Diretor sem designação específica, com a consequente alteração do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia; (v) Rerratificiar a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2025, para fazer constar a **desinvestidura** dos Diretores Srs. **Luiz Augusto de Medeiros Arruda** do cargo de Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados; **Adriano Arruda** de Oliveira do cargo de Diretor de Negócios da Companhia, aprovado no referido conclave e **Marcos Roberto Loução** do cargo de Diretor sem designação específica; (vi) Ratificar as demais deliberações aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 31 de março de 2025; (vii) ratificação da composição atual da Diretoria da Companhia; (viii) e consolidação do Estatuto Social da Companhia. **7. Deliberações:** após análise das matérias constantes da ordem do dia, a acionista única: **7.1. Aprovar, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores, as demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; 7.2. Tomar conhecimento acerca do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 18.448.555,52 (dezoito milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos), e aprovar sua destinação à conta de Prejuízos Acumulados, para absorção com lucros futuros nos termos do art. 21 do Estatuto Social da Companhia; 7.3. Fixar a remuneração da Diretoria no valor global anual de até R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), sendo que os montantes individuais serão fixados oportunamente em reunião de Diretoria; 7.4. Aprovar a alteração do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, a fim de: (i) excluir o cargo de diretor sem designação específica e consequente redução do número de diretores de no mínimo 02 (dois) e no máximo 06 (seis) diretores; (ii) alterar a nomenclatura dos seguintes cargos, a saber: (a) Diretor Jurídico e Riscos **para** Diretor Executivo Jurídico e Riscos; e (b) Diretor sem designação específica **para** Diretor Executivo. Em decorrência da alteração acima aprovada, o caput do Artigo 6º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 6º. A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 06 (seis) diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Executivo Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladoria e 01 (um) Diretor Executivo, eleitos e destituídos pela assembleia geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição."** 7.5. Rerratificou a Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 31 de março de 2025, arquivada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 266.106/25-0, em sessão de 01 de agosto de 2025 para fazer constar a Desinvestidura dos diretores Sr. **Luiz Augusto de Medeiros Arruda**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64, do cargo de Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados; Sr. **Adriano Arruda de Oliveira**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.730.051-3 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 258.393.538-09, do cargo de Diretor de Negócios e do Sr. **Marcos Roberto Loução**, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7, inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49, do cargo de Diretor sem designação específica da Companhia; 7.6. Ratificou as demais deliberações aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 31 de março de 2025, arquivada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 266.106/25-0, em sessão de 01 de agosto de 2025; 7.7. Ratificou a composição atual da Diretoria da Companhia, com mandato que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027, a saber: (i) **Lene Araújo de Lima**, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP e inscrita no CPF sob o nº 118.454.608-80, para o cargo de **Diretor Presidente**; (ii) **Marcelo Sebastião da Silveira**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.113.610-7 SSP/SP e inscrito CPF sob o nº 112.681.578-05, para o cargo de **Diretor Vice-Presidente**; (iii) **Celso Damati**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03, para o cargo de **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos**; (iv) **Adriana Pereira Carvalho Simões**, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 174.320.898-76, para o cargo de **Diretora Executiva Jurídico e Riscos**; (v) **Rafael Veneziani Kozma**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 200.476.918-16, para o cargo de **Diretor de Controladoria**; (vi) **Marcos Rogério Sirelli**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.938.427-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 249.181.618-04, para o cargo de **Diretor Executivo**, todos residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, CEP 01216-012; 7.8. Por fim, aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar nos termos do Anexo I à presente Ata. **8. Documentos Arquivados:** Procuração societária, demonstrações financeiras e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ato em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, §1º da LSA, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 27 de agosto de 2025. Mesa: Rafael Veneziani Kozma - Presidente; Elaine Cristina Barreiro - Secretária. **Acionistas: Porto Seguro S.A.** - Lene Araújo de Lima - Diretor Vice-Presidente - Serviços, Elaine Cristina Barreiro - Procuradora; **Porto Seguros S.A.** - Jose Rivaldo Leite da Silva - Diretor Presidente, Celso Damati - Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos. **JUCESP** nº 318.021/25-0 em 10/09/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral. **Anexo I - Estatuto Social Consolidado da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º.** A Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. é uma companhia, regida pelo disposto neste Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Companhia"). **Artigo 2º.** A Companhia tem sua sede na Rua Guaiáianases, nº 1.238, 12º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01204-002, e poderá manter filiais, agências ou representações, em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Diretoria. **Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto: a) a execução de atividades de vistorias de riscos e de sinistros de seguros; b) a execução de serviços de socorro, incluindo serviços de remoção e reparos emergenciais de veículos; c) a execução de serviços de revisão e manutenção de veículos; d) a certificação da procedência e do estado de conservação de veículos; e) a execução de serviços de comunicação e multimídia; f) a execução de serviços limitados privados de telecomunicações; g) os serviços de desenvolvimento e hospedagem de páginas de internet de classificados e relacionamentos de negócios, fomento de vendas de veículos e outros bens móveis ou imóveis, serviços de despachantes e demais serviços conexos às atividades descritas; h) os serviços de processamento de dados com emissão de relatórios e críticas, hospedagem e gestão de banco de dados de terceiros; i) o desenvolvimento, licenciamento, cessão de direito de uso e distribuição de programas de computadores (softwares), bem como suas atualizações e customizações para atender a demandas dos usuários e exigências legais; j) os serviços de manutenção, conservação e reparo em equipamentos e imóveis de qualquer natureza; k) o suporte técnico, manutenção ou coordenação de serviços em tecnologia; l) os serviços de assistência para pessoas físicas e jurídicas, incluindo, mas não se limitando a assistência em viagens (no Brasil e no exterior), funeral, residência, condomínios, empresas, assistência para educação em casa, assistência médica e/ou hospitalar, assessoria turística e cultural; m) a prestação de todos e quaisquer serviços relativos ao agenciamento, intermediação, fomento e administração de vendas de serviços ou produtos e suporte de qualquer natureza para pessoas físicas e jurídicas; n) a locação de espaços, equipamentos e bens móveis; o) o comércio varejista de mercadorias e produtos em geral que viabilizem a promoção e a expansão das atividades conexas, correlatas ou complementares à atividade de seguros, monitoramento e à atividade financeira; p) a produção, a execução, a administração ou o gerenciamento de espetáculos, eventos, bem como demais atividades culturais ou artísticas, que viabilizem o relacionamento de negócios, fomento de vendas e o fortalecimento da marca e imagem da Corporação, podendo inclusive exercer a prestação de serviços de cobrança de ingressos de forma direta ou indireta; q) a operação de planos privados de assistência médica-veterinária; r) a intermediação de serviços médico-veterinários, serviços de higiene e estética e descontos em produtos e serviços fornecidos por prestadores de serviços; s) o fornecimento de mão de obra e gestão de prestadores que**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3163/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Córrego César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MEIOR PREÇO GLOBAL**, para Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de "LOCACAO DE PURIFICADORES DE AGUA", cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

O Presidente em exercício na Associação Caminhando Juntos para o Amanhã Melhor, nos termos dos artigos 5º e 22º de seu Estatuto Social, convoca todos os associados e representante da categoria de atletas para a Assembleia Geral Extraordinária que instalar-se-á no dia 26 de setembro de 2025, em primeira chamada às 09:00 horas, e segunda chamada 30 minutos após a primeira, com o quórum presente na sede da associação situada à Av. Mofarrej, nº 348, 13º andar, conjunto 1308, Vila Leopoldina, São Paulo/SP CEP 05311-000, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I- Eleição e posse dos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para mandato compreendido no quadriênio **28/09/2025 a 27/09/2029**. As informações sobre inscrição das chapas para as eleições encontram-se divulgadas a quem interessar, no endereço eletrônico: <https://acjam.com.br/transparencia-2/> e à disposição dos associados na secretaria administrativa da sede social da associação a partir de 10/09/2025.

UASG – SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.081/2025

Nº Processo: 060.00007071/2025-86
Objeto: Aquisição de microscópio comparador balístico óptico para o NPC Santos
Total de Itens Licitados: 01 (um).
Valor total da licitação: R\$ 2.040.000,00 (dois milhões e quarenta mil reais)
Disponibilidade do edital: 12/09/2025 Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Rua Moncorvo Filho, 410 - Butantã - São Paulo - SP - CEP 05507-060
Link do PNPC: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 12/09/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 29/09/2025 às 10h30min no site: www.gov.br/compras
Fonte: DOESP e PNPC

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.071/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.724/2025 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estarão à disposição dos interessados nos sites: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 15/09/2025 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26/09/2025 às 10h00min.

Osasco, 12 de setembro de 2025.

Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0014-88/NIRE - 35.300.036.751 - Companhia Aberta

Ata Resumida de Reunião do Conselho de Administração

1. **Data, hora e local:** 15 de julho de 2025, às 10h00, na sede de ROMI S.A. ("Companhia"), localizada na Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo. 2. **Deliberação:** 2.1. **Aprovaram** as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia referentes ao 2º trimestre do exercício social de 2025, encerrado em 30/06/2025, autorizando a sua divulgação. 2.2. **Tomaram conhecimento** das atividades do Comitê de Auditoria e Riscos relativas ao 2º trimestre do exercício social de 2025, conforme reportado pelo seu Coordenador. 3. **Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração e pela secretária. **Aviso:** A presente

EUA Ambiente corporativo

Grosseria custa US\$ 2,1 bilhões por dia a empresas americanas

Pesquisa indica que desrespeito e falta de civilidade têm levado a ausências frequentes no trabalho e a quedas de produtividade

NICK LICHTENBERG

FORTUNE

A falta de civilidade nos locais de trabalho dos EUA está custando às empresas americanas cerca de US\$ 2,1 bilhões por dia (o equivalente a R\$ 11,3 bilhões), segundo pesquisa da Society for Human Resource Management (SHRM). A organização apontou que relatos de grosseria, e-mails curtos e interações ríspidas levaram a produtividade reduzida e absenteísmo, impactando os resultados financeiros das empresas.

A pesquisa do Índice de Civilidade da SHRM indica que trabalhadores dos EUA experimentam 208 milhões de "atos de incivilidade" a cada dia, número que cresceu acentuadamente nas eleições de 2024 e permanece subindo. "Nós sabemos o número", disse o diretor de recursos humanos da SHRM, Jim Link, em entrevista à *Fortune*. "São US\$ 2,1 bilhões em produtividade perdida."

IMPULSO. A SHRM afirma que o aumento da incivilidade no es-

critório é alimentado por tensões sociopolíticas mais amplas, estresse induzido pela pandemia e o que Link chama de "coragem digital", uma frase que evoca o "guerreiro do teclado" da era das mídias sociais.

Simplificando, as pessoas se sentem encorajadas a dizer coisas online que nunca diriam cara a cara. Diferenças em visões políticas, questões sociais e até mesmo políticas de imigração estão levando a atritos no local de trabalho, à medida que os funcionários lutam para navegar por debates acalorados e divisões culturais.

"Coragem digital é essa ideia de que você pode dizer o que quiser, sobre quem quiser, em qualquer tópico, com a segurança e tranquilidade da sua tela", Link disse à *Fortune*, acrescentando que isso deve ter impacto nas comunidades americanas, na sociedade em geral e, talvez, no local de trabalho. "Se as pessoas estão exercendo esse direito de coragem digital, então talvez isso esteja infiltrando ou vazando para nossos locais de trabalho, em nossas comunidades, em nossa sociedade. Isso é certamente possível."

A SHRM não é a única organização estudando isso. Link observou que o Duke Dialogue Project faz algum trabalho nessa área, assim como um grupo da Universidade de Miami. Ain-

da assim, a SHRM oferece uma visão relativamente única sobre o que significa grosseria para o mundo do trabalho.

BEM-ESTAR. A pesquisa da SHRM descobriu que os efeitos da incivilidade no trabalho reverberam muito além dos sentimentos feridos. Os gerentes relatam que locais de trabalho incivilizados têm menor segurança psicológica, menor coesão de equipe e piores resultados em métricas de inclusão e diversidade – fatores que importam aos CEOs porque afetam diretamente os resultados financeiros.

"Coragem digital é essa ideia de que você pode dizer o que quiser, sobre quem quiser, em qualquer tópico, com a segurança da sua tela"

Jim Link
Diretor de RH da SHRM

Link disse que isso poderia estar relacionado a uma pesquisa separada que a SHRM fez sobre "bem-estar" no local de trabalho, mas afirmou que a SHRM não encontrou correlação para igualar causalidade aqui. Em maio, mais de um terço dos funcionários entrevistados disseram que seu trabalho causa altos níveis de estresse.

Link observou que as pontuações de bem-estar caíram no início da pandemia antes de se recuperarem fortemente em 2021. Ele acredita que 2021 refletiu a "alegria da vacina" e que, no geral, "basicamente 67% das pessoas nos disseram que seu bem-estar estava pior do que antes do início da pandemia, e basicamente permaneceu estável na maior parte desde então. Além disso, "se você era uma mulher, suas pontuações eram piores. Se você era uma pessoa diversa, suas pontuações eram piores, e se você era uma pessoa jovem, suas pontuações eram piores".

CULTURA. Os líderes empresariais não podem se dar ao luxo de ignorar o problema. Os estudos da SHRM enfatizam o papel crucial da cultura organizacional: quando os CEOs e supervisores modelam e codificam comportamentos adequados, a confiança e o desempenho melhoram. Em vez de emitir "ordens de silêncio" ou proibir tópicos difíceis, a SHRM incentiva as empresas a esclarecer expectativas, refinar a gentileza e treinar a equipe em escuta ativa – transformando o diálogo no local de trabalho de debate para discussão.

Link ofereceu o exemplo específico de um caso de incivilidade percebida: um e-mail. Ele disse à *Fortune* que leu pessoal-

mente o e-mail em questão e o considerou um pouco direto, mas "parte de uma conversa normal de negócios". Certamente, não era "florido", mas "eu estou sentado aqui pensando, ok, o que há de incivilizado nisso?". O executivo afirmou que, quando as pessoas relatam atos de incivilidade, a SHRM pergunta o que isso realmente significa. A maioria das considerações é sobre concisão em um e-mail ou aspereza na comunicação oral. Felizmente, ele acrescentou, não há muitos exemplos de violência física.

Mas houve um aprendizado chave para ele: atos de incivilidade estão "mais ligados a coisas que se relacionam à cultura de uma organização do que necessariamente ao fato de a pessoa em questão ter intenção de ser incivilizada ou não." Ele instou as empresas a serem intencionais sobre sua cultura e como definem expectativas em torno dela. Ele disse que a SHRM chama isso de "clareza cultural". Então, os atos de incivilidade são mais claros, ou menos abertos à interpretação.

"A cultura importa nesta ideia de comportamento civil e expectativas civis, assim como a liderança", ele disse, mas acrescentou que isso não significa que a cultura em si seja necessariamente civil. Expectativas são fundamentais. "Quando um líder, particularmente um CEO ou uma equipe executiva, diz 'Estes são os componentes da nossa cultura, gostem ou não,' então há menos espaço para interpretação", acrescentou. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Mobilidade Desembolso de R\$ 12 milhões

Weg investe em centro de assistência a carros elétricos

LUCAS AGRELA

Em novo passo em sua estratégia para mobilidade elétrica, a Weg vai investir R\$ 12 milhões na construção do Weg eMobility Center, em São Bernardo do Campo (SP). A empresa já

produz e vende componentes para veículos elétricos, como ônibus e caminhões, e agora terá um centro de assistência técnica e reciclagem. A previsão de conclusão da obra é para o segundo semestre de 2026.

A unidade servirá de referência para a criação de outras pe-

lo País. Enquanto a primeira está sendo bancada totalmente pela empresa, as próximas serão em parceria com prestadores de serviços locais que já integram a rede de parceiros da companhia – o que deve reduzir o custo de unidades futuras.

O centro executará serviços como troca de componentes, especialmente de ônibus elétricos. As baterias desses veículos também serão reutilizadas, em um programa de teste, para armazenamento de energia elétrica, após sua autonomia

chegar a 80% do total.

O investimento no novo centro será utilizado para a construção do prédio e para a compra de estoque, especialmente das baterias, que são os componentes mais caros.

Segundo o superintendente de digital e sistemas da Weg, Carlos Bastos Grillo, a expansão de novas unidades se dará onde há maior demanda por serviços de mobilidade elétrica, vinda especialmente dos ônibus elétricos. Por isso, cidades que estão nos planos da

companhia são Belém (PA), São José dos Campos (SP), Porto Alegre (RS) e Curitiba (PR).

No mercado internacional, a Weg diz estar alguns passos atrás em relação ao mercado brasileiro no setor de mobilidade elétrica, ainda construindo uma carteira de clientes na África, na América Latina e nos Estados Unidos. Após a consolidação desses mercados, a companhia também deve iniciar a abertura de centros de assistência técnica e reciclagem de componentes nesses países. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 142.271,58 PTS. | Dia -0,61% | Mês 0,60% | Ano 18,28%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA		
R\$	Var. %	Neg.
RAIADROGASILON	18,06	2,85
MARFRIG ON NM	25,71	2,63
MINERVA ON NM	6,64	2,47
		22.351
		22.650
		16.855

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA		
YUQOS PART ON NM	Var. %	R\$
13,10	-4,93	13.229
VAMOS ON NM	3,90	-4,18
GERDAO PN NT	16,30	-4,12
		38.165

TR/TFB/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)		
9/9 a 10/10	10/10 a 11/10	R\$
0,1742	0,1741	1.1335
0,6751	0,6750	0,5000
10/9 a 11/10	0,1741	1.1319
0,6750	0,6750	0,5000

INFLAÇÃO (%)		
Índice	Julho	Agosto
INPC (IBGE)	0,21	-0,21
FRANKFURT - DAX	-0,02	-0,85
LONDRES - FTSE	-0,15	1,04
TÓQUIO - NIKKEI	0,89	4,80
	12,22	

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)		
Trabalhador assalariado e doméstica*	Alíquota	
Salário de contribuição	7,5%	
ATÉ R\$ 1.518,00		
DE R\$ 1.518,00 ATÉ R\$ 2.793,88	9%	
DE R\$ 2.793,88 ATÉ R\$ 4.190,83	12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41	14%	

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)		
Autônomo	Alíquota	A pagar (R\$)
(BASE EM R\$)		
1.518,00 A 8.157,41	20% DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO 15/10 O PORCENTUAL DE MULTA A SER APPLICADA FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.		

ARRÍCOLAS - MERCADO FUTURO		
Venda	Aju. C. Abe.	Min. Máx. Var.%
ACÚCAR NY*	OUT/25 15,79	191,381 15,67 15,87 -0,19
CAFÉ NY*	DEZ/25 396,85	85,038 384,30 398,95 2,78
SOJA CBOT**	DEZ/25 430,00	851,601 417,00 430,25 8,25
MILHO CBOT**	DEZ/25 4,30	851,601 4,17 4,30 2,44

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO		
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	134,98	-0,39 -1,11
BOI		
Cepea/esalq, R\$/@	310,75	0,00 23,63
MILHO		
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	65,03	0,06 24,1
CAFÉ		
Cepea/esalq, R\$/sc		

FIQUE ATENTO

EVITE FRAUDES COM A SUA ASSINATURA



Para sua precaução, informamos que o Estadão não entra em contato a fim de renovar assinaturas, pois a renovação é automática. Além disso:



- Não enviamos representantes à sua residência para realizar cobranças ou renovação.
- Não entramos em contato para solicitar dados pessoais.
- Antes de pagar o boleto, confirme se o mesmo foi emitido pela **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL** e se os dados exibidos no app/internet banking são os mesmos que constam do boleto, que devem ser: **SA O ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ: 61.533.949/0001-41**.

Quando desconfiar de alguma situação, entre em contato com a nossa Central de Atendimento!

4003-5323 (Capitais e Regiões Metropolitanas)
0800-014-7720 (Demais Localidades)

ESTADÃO 

agro.estadao.com.br



agro
ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO

Informações para otimizar o uso de tecnologias na produção rural

>>>

Uma parceria: **ESTADÃO 150** **broadcast** **PYXYS**
Criação: **ESTADÃO BLUE STUDIO**

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreatta



DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO 

15º

CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO ECONÔMICO



focas

25 VAGAS GRATUITAS



APROVADOS



Saiu a lista!
Confira quem vai participar do **Curso Estadão de Jornalismo Econômico** e se preparar para novos desafios da profissão.

Alexandre dos Santos Barreto
Bárbara Ferreira Lima
Carla Bianca Correa Nigro
Eric Rodrigues de Lima
Fabio da Silva Borges dos Santos
Gabriel Augusto Lago Gonçalves
Gabriel Corrêa Cillo
Guilherme Osório Souza Matos
Jadson Luigi Bomfim Santos
Jessica Rafaella Correia de Holanda
João Gabriel Menezes Serpa
João Pedro Verardo Bitencourt
Karolina Nascimento de Sá Monte
Kayllani Augusta Lima da Silva
Laura Santos Lopes
Leticia Santos Correia da Silva
Luísa Brandão Giraldo
Manuela Miniguini Mariano da Silva
Maria Vanessa Araujo
Mariana Felicio Rodrigues Cezario
Mirielle Neves de Carvalho
Naiara Ribeiro Santana
Pedro Henriques Branco Penteado
Rafael Sotero Garcia
Vinícius Novelli Gonçalves de Lima

PERÍODO DO CURSO
15/SET A 12/DEZ

Realização:

Parceria:

Patrocínio:

ESTADÃO 150 **broadcast**

FGV EESP

JBS

mercado pago



MAIS INFORMAÇÕES



Fabio Gallo

O risco de uma bolha de IA. Será?

O mundo vive um momento complexo e interessante. Ao mesmo tempo que vivemos diversas guerras, ruptura de relações internacionais, quebra das regras de comércio internacional, estamos numa era de promessas bilionárias, quando o hype supera os lucros – e o mundo aplaude.

Como mostra disso, Larry Ellison, fundador da Oracle, ultrapassou Elon Musk como o homem mais rico do planeta. Não foi resultado de algo inovador com um carro voador, um foguete reutilizável ou um novo modelo de inteligência artificial – foi com a valorização fulminante das ações de uma em-

presa de softwares tradicional que agora surfa a onda da IA.

Não se sabe por quanto tempo Ellison manterá a posição do trilionário de plantão. Mas já se vê que esse feito não diz apenas sobre fortuna pessoal: simboliza um estado de espírito. A IA tornou-se a nova corrida do ouro, capaz de mover trilhões de dólares com base em promessas ainda não cumpridas totalmente.

A pergunta inevitável é: e se tudo isso der errado? A revista *The Economist* em dois artigos recentes vê sinais de uma bolha prestes a estourar – mas outros dados mostram que a história pode ser bem mais matizada. Mais de US\$ 3 trilhões em investi-

timentos estão sendo canalizados para IA, segundo estimativas setoriais: data centers gigantescos, chips de ponta, novas linhas de energia e legiões de enge-

A ameaça não seria o fracasso da IA, mas a pressa em querer que ela entregue o futuro amanhã

nheiros. No entanto, a Agência Internacional de Energia (IEA) projeta que o consumo de eletricidade dos data centers deve dobrar até 2030, atingindo cerca de 945 TWh – cerca de 3% do consu-

mo global de eletricidade. Em vez de um “colapso inevitável”, o quadro sugere um desafio de gestão energética e eficiência.

Há de fato sinais de euforia devido ao desempenho das ações de empresas ligadas à IA. Mas há uma diferença crucial em relação às bolhas do passado: desta vez há lucros concretos. Outro ponto questionado é que a produtividade ainda não disparou com a IA, mas o Goldman Sachs projeta que a IA pode elevar o PIB global em cerca de 7% e a produtividade em 1,5 ponto percentual em uma década. Os ganhos não virão imediatamente, mas isso não é sinal de fracasso, mas de difusão tecnológica gra-

dual. Alguns sugerem que uma eventual reversão poderia causar uma crise generalizada. Mas os dados indicam um risco mais localizado do que sistêmico.

Se houver uma correção de preços, é mais provável que ela atinja startups superavaliadas do que o núcleo lucrativo do ecossistema. “Não é preciso que a IA fracasse para que muitos percam suas camisas. Basta que ela demore mais do que o mercado imagina” – escreveu a *The Economist*. A verdadeira ameaça não é o fracasso da IA, mas a pressa em querer que ela entregue o futuro amanhã. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Alvaro Gribel • **SEX.** Elena Landau • **SAB.** Fabio Gallo • **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Finanças pessoais Nova estratégia

Tesouro Direto muda site em busca do investidor iniciante

Objetivo é tornar uso mais fácil e educativo, mas as alterações foram criticadas por parte dos investidores mais experientes

BEATRIZ ROCHA
E-INVESTIDOR

Desde agosto, quem entra no site do Tesouro Direto encontra um visual renovado. A página ganhou nova tipografia, ferramentas atualizadas e uma interface repaginada para a consulta de informações. A reformulação, antecipada pelo E-Investidor em abril, integra a estratégia do programa para atrair mais investidores. Lançada oficialmente em 1.º de setembro,

a nova página foi desenhada especialmente para iniciantes.

O objetivo da B3 era tornar o valor do programa mais visível aos investidores, destacando a segurança, transparência e rentabilidade dos títulos do Tesouro em várias áreas da plataforma. Outro propósito foi permitir que o investidor tomasse uma ação prática com poucos cliques.

PRÓS E CONTRAS. Se, de um lado, a meta era tornar a plataforma mais amigável para o investidor iniciante, de outro, usuários mais experientes sentiram o impacto das mudanças. Nos perfis do Tesouro Direto no Instagram e no YouTube, espalham-se comentários de investidores que reclamam das alterações e pedem a volta da versão anterior do site.

Paulo Marques, coordenador geral do programa, afirma estar atento às críticas, mas ressalva. “O nosso foco são os brasileiros que não conhecem o Tesouro Direto. Quem conhece, por mais que tenha algum atrito inicial com o novo site, já é investidor.”

Educação financeira
Coordenador do programa diz que cursos de educação financeira na plataforma serão reformulados

Os usuários têm sentido falta do preço unitário (PU) dos títulos, retirado da tabela da plataforma. Segundo Marques, a informação gerava confusão entre os investidores, que acreditavam ser necessá-

rio desembolsar todo aquele valor para aplicar no Tesouro. Na prática, o investimento mínimo é de apenas 1% do PU. Antes, existia um limite de R\$ 30, que foi eliminado em 2024.

Investidores mais experientes, que utilizavam o dado como referência para acompanhar os títulos, têm cobrado o retorno do preço unitário.

Usuários também criticam a retirada do simulador. Antes disponível na página inicial, ele permitia comparar títulos públicos com outros investimentos de renda fixa, como os Certificados de Depósito Bancário (CDBs). Hoje, a ferramenta só pode ser acessada na área logada da plataforma. A boa notícia, adiantada por Marques: a ferramenta será repaginada e lançada na primeira quinzena de outubro, com design atualizado.

A Bolsa brasileira aponta que um dos principais obstáculos para atrair investidores ao Tesouro é a questão de segurança – em especial a dúvida sobre resgate do dinheiro. O funcionamento do produto

nem sempre está claro: muitos não sabem exatamente em quais horários podem investir ou fazer o resgate. As operações só são feitas nos dias úteis, das 9h30 às 18h. Isso, no entanto, deve mudar no ano que vem, com a previsão de que o Tesouro comece a funcionar 24 horas por dia, sete dias por semana.

Marques também adiantou mais novidades: o lançamento de um aplicativo atualizado do Tesouro em 2026 e cursos de educação financeira reformulados na plataforma.

Para quem está começando no Tesouro Direto, Henrique Soares, planejador financeiro pela Planejar, recomenda iniciar pelo Tesouro Selic e, antes de tudo, formar uma reserva de emergência. Também é importante entender a diferença entre manter o título até o vencimento ou resgatar antes, para evitar possíveis perdas. “Nunca se esqueça de alinhar cada título a um objetivo – como viagem, aposentadoria ou estudos – em vez de investir sem um propósito definido.” ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Iminência de corte de juros beneficia empresas cíclicas

Com sinais de cortes de juros no Brasil e nos Estados Unidos, analistas veem espaço para valorização das ações do Ibovespa, principalmente nos setores mais sensíveis ao ciclo econômico, como varejo e construção. Ricardo Peretti e Alice Correa, da Santander Corretora, lembram que muitos papéis já especificam parte da queda da Selic, mas ainda negociam com múltiplos abaixo da média histórica. Se o afrouxamento monetário for maior que o esperado, pode

haver nova rodada de reavaliações por bancos e corretoras.

A Santander mantém preço-alvo de 160 mil pontos para o índice ao fim de 2025 e recomenda exposição moderada a varejo, shoppings, construção e transportes.

Gabriel Mollo, da Daycoval, reforça que juros menores reduzem a atratividade da

renda fixa, deslocando capital para ativos de risco, além de baratear o custo de capital e favorecer a expansão dos múltiplos.

Já Larissa Quaresma, da Empiricus, lista três grupos que devem capturar a melhora: empresas alavancadas, mas em nível seguro, como Cosan e Localiza; companhias long duration, caso de elétricas e infraestrutura, como Equatorial e Eletrobras; e varejistas, beneficiadas pelo menor custo de dívida e pela futura retomada do consumo, como Smart Fit e Grupo SBF.

Ibovespa

160 mil pontos é a expectativa do Santander para o índice ao fim de 2025

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativa de alta volta a ser majoritária

A previsão de alta para as ações no curto prazo voltou a ser majoritária no Termômetro Broadcast Bolsa, que tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, a expectativa de ganhos saltou a 50,00%, de 14,29% na edição anterior. As de estabilidade e queda caíram, de 28,57% a 16,67% e de 57,14% a 33,33%.

As atenções na semana que

vem estarão voltadas às reuniões sobre juros do Comitê de Política Monetária (Copom) e do Federal Reserve (banco central americano), na quarta-feira (17). A expectativa é de corte de 25 pontos-base na taxa dos Estados Unidos, hoje na faixa de 4,25% a 4,5%. No Brasil, a aposta de Selic estável em 15,00% é unânime no mercado.

Ainda, o investidor mantém o foco na eventual movimentação do governo americano em relação a aumento de sanções contra o Brasil, após a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro.



APRESENTA

FÓRUM
ESTADÃOECONOMIA
VERDE
2025CAMINHOS DO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E CONSUMO CONSCIENTEESPECIALISTAS, REPRESENTANTES DO GOVERNO E
PRODUTORES FALAM SOBRE O POTENCIAL DO BRASIL
COMO LÍDER MUNDIAL EM ECONOMIA SUSTENTÁVEL

TRANSMISSÃO AO VIVO PELAS PLATAFORMAS DO ESTADÃO

ACESSE!



18/SET

TEATRO CULTURA
ARTÍSTICA

8h30 às 12h

8H30
CAFÉ DA MANHÃ
Cardápio assinado
pelo Chef Rodrigo
Oliveira

9H - BOAS-VINDAS ESTADÃO

ERICK BRETAS
CEO do Estadão9H15 - MINITALK
O PODER DE
RESTAURAÇÃO
DO RESTAURANTERODRIGO OLIVEIRA
Chef do Mocotó

9H30 - PAINEL 1 | AGRO SUSTENTÁVEL

LIGÉ CORREIA E SILVA
Diretora de
Sustentabilidade
da JBS BrasilLUIS ARRUDA
Diretor de Marketing e
Customer Experience
da MosaicORLANDO NASTRI
Head de ESG
da Citrosuco

10H20 - PAINEL 2 | REVOLUÇÃO ENERGÉTICA

Os desafios da transição energética e as
oportunidades que colocam o Brasil em posição de
liderança entre combustíveis renováveis e matrizes
de energia limpa.ANDRÉ LAVOR
CEO e cofundador
da BinaturalCAMILA RAMOS
CEO e fundadora da
Cela, vice-presidente
de Investimentos e
Hidrogênio do Conselho
de Administração da
Associação Brasileira
de Energia Solar
Fotovoltaica (Absolar)FRANCISCO
SILVA
Diretor técnico
regulatório da
ABEEólica

10H10 - ESTADÃO ENTREVISTA

LUCIANA
DALMAGRO
Produtora rural
e empreendedora
na Fazenda Alta
ConquistaRITA
LISIUSKAS
Jornalista

11H10 - PAINEL 3 | INDÚSTRIA VERDE

Reúso de água, redução de resíduos, reaproveitamento de descartes, economia circular.
Como a produção da indústria brasileira se adaptou e se preparou para os desafios ambientais.ALESSANDRA FAJARDO
Diretora executiva
técnica do Centro
Empresarial Brasileiro
para o Desenvolvimento
Sustentável (Cebds)EDUARDO PORCIUNCULA
Gerente-geral da
Verdera, unidade de
gestão e destinação
sustentável de resíduos
da Votorantim CimentosSORAYA PIRES
Head global de Soluções
em Carbono na AmbiparMEDIAÇÃO
KARLA SPOTORNO
Jornalista e editora
do BroadcastMESTRE DE CERIMÔNIAS
CARLA FIORITO
Jornalista

Realização:

ESTADÃO 150 ANOS

paladar 20 ANOS

Apoio:

cultura
artística

Integra

Parceria:

broadcast

ESTADÃO
BLUE STUDIOELDORADU FM
107.3ESTADÃO
ACESSOSESTADÃO
BLUE STUDIO
influency

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$430.000 Sacada, 1dorm, arms, 1 vaga, lazer. (11) 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$700.000 S.novo, 70úteis, sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

PCA DA ÁRVORE
Vendo, 62m², 2 Dts (Suite), 4 por andar, andar alto, vaga demarcada sozinha, depósito, piscina, churrasco, sítios. Próx ao metrô. Ótimo Estado. Contato Antonio José proprietário, não aceito corretores. (11) 95084-8806 what's.

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$980.000 Sacada, 110úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer. 99936-0304

MOEMA
R\$800.000 Urgente, alto, 105 úteis, 3ds(1ste), 1vg. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R\$1.690.000 Semi novo, 200ú, 4 ds (3sts), 3vgs, lazer. 99936-0304

MOEMA
R\$1.800.000 265úteis, varanda, lív, 3amb, 4suites, 4gars. + depósito, lazer total 11 99936-0304

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

ANÁLIA FRANCO
R\$1.700.000 2Dts(1Ste), 3barns, 2vgs, 78m²áu, lazer. R.Alonso Calhamares (11)93953-0475

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ALTO DO IPIRANGA
R\$1.600.000 Abx do mercado! 460m², 3casas c/dorm, sala, coz, quintal indiv + Galpão Com 200m² 2º and.revers., 2 escr, 2wc, 15vgs. (11)97358 1165/ 98218 5536

VL ANDRADE
Até 3.200m². Aceita 50% permuta local. (11)94857-1000

VL OLÍMPIA
R. Helena, 309 cj 65 frente, 46m², 1mini-copa, 2wc, 2vgs, 1mano. R\$300Mil (11)997950008

ZONA LESTE

TATUAPÉ
Sala Comercial, 28m² áu, próximo à Praça Silvio Romero, 2 banheiros e 1 vaga. (11)93953-0475

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

BERRINI
Aluga-se apto. mobiliado. Av. Luiz Carlos Berrini, 1618. C/87m², 2 vgs. Direto c/ Proprietário (11)-5182 2864 (11) 99983-6422 Gustavo

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pqo m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) (11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

VL LEOPOLDINA
Loja/Galpão - Ceasa Imperatriz Leopoldina. *Maiores Informações (11) 3197-9873/97516-8140

CENTRO

REPÚBLICA
Menor Preço m², Cj's com 930 e 465m². Carência. Aluguel ou venda. Direto c/ proprietário - Edifício reformado 100%. Real e única oportunidade. Motivo de mudança de país. Urgente excelente oportunidade. Tratar (11)3221-9000

LITORAL

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. (11) 99976 0052

APARTAMENTOS

GIÁ PITANGUEIRAS
V. Mar 3 Dorm, gar. pisc. Abaixo aval. Udg. 530. Mil (13) 99132-7676

RIVIERA DE SÃO LOURENCO
R\$6.500.000 Apto Módulo 8, 155m² áu, 3 Suites, 2 vagas. (11)93953-0475

TERRENOS

GIÁ TIUCOPAVA
Projeto aprov p/constr c/vista. R\$1.500mil. (13)99712-5723

Alugam-se

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

COMPRO ESCRITÓRIO
Contábil, SP Capital. (11)99737-7599/3155-1554

LOJA C/ RENDA EM JUNDIAÍ
Vendo. Ponto Estratégico. Valor R\$16 Milhões. F.(11)98204-3640

ZONA SUL

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp anunciar.classificados@estadao.com

**Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h**

LITORAL

ILHABELA
Condomínio Norte da ilha - Terreno com 680m², vista magnífica. Tratar no cel. (11) 99965-3688

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

VENDEM-SE E ALUGAM-SE

COMERCIAIS

FLORIANÓPOLIS
Vendo residencial estudantil (UFSC) 30apts. + loja R\$3.800,00 (11)98445-0400 Roberta

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PARAÍBA
Vende-se 100 hectares. Coberta de terra rara. Picuí ***FAZENDA **** Informações (83)99911-4677 (83)99961-4370.

S.FELIX ARAGUAIA - MT
83.500ha, 45.000ha form, estrut. R\$10.500/ha (67)98105-9109

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

COMPRO ESCRITÓRIO
Contábil, SP Capital. (11)99737-7599/3155-1554

LOJA C/ RENDA EM JUNDIAÍ
Vendo. Ponto Estratégico. Valor R\$16 Milhões. F.(11)98204-3640

ZONA SUL

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp anunciar.classificados@estadao.com

**Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h**

OUTRAS OPORTUNIDADES

PROCURA PORTA SUPERIOR GELADEIRA ELECTROLUX
Busco sócio/parceria p/administradora de imóveis c/ de 10 anos de mercado, temos uma carteira de locação ativa, atuamos em diversas regiões de SP. Não é necessário investimento, mas sim disposição p/o trabalho c/ locação de imóveis residenciais e comerciais. Participação inicial da própria carteira c/pagto de percentual pelo trabalho que já existe e também sobre os novos contratos. Importante: Possuir CRECI PF experiência. (11)93288-0203 Vincius

DB83X. Porta nova ou sem nenhum dano. (11) 91122-1577

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/ acessórios. Em Moema. R\$200 (11)5051-3128/ 98340-6989

DEPILAÇÃO, MASSAGEM
e algo mais. (11)97510-2441

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

Pensou em anunciar,
pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO

negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneca seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiente nenhum valor

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

552 VEÍCULOS

Dia: 16.09.2025 - 3ª FEIRA - 10h00

SOMENTE ON-LINE

VISITAÇÃO: 12, 15, 16 e 17/09, a partir das 08h00 | verificar informações no site

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL - VEÍCULOS DMI

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Gestão e Governo Digital

550 VEÍCULOS

Dia: 18.09.2025 - 5ª FEIRA - 10h00

AV. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D' OESTE/SP

DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

VISITAÇÃO: 18.09.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

Allianz

AUDI Q5 2.0TFSI

FORD RANGER RAPCD3G4A

450 VEÍCULOS

Dia: 19.09.2025 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

VISITAÇÃO: 19.09.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

TOKIO MARINE SEGURODA

FROTA, BLINDADO

Porto

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estudo, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SÉRGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Dia 25/09/2025 - 5ª feira | 15h00 | ONLINE E PRESENCIAL

VISITAÇÃO SOMENTE AGENDADA. VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE.

Canga de Berilo | **VARIEDADE ESMERALDA** **27,2 kg**

Dia 25/09/2025 - 5ª feira | 17h00 | ONLINE

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MALAS DE VIAGEM "SESTINI"

Dia 29/09/2025 - 2ª feira | 17h00 | ONLINE

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

PRODUTOS DIVERSOS - LOGÍSTICA REVERSA

Dia 02/10/2025 - 5ª feira | 17h00 | ONLINE

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

LINHA INFANTIL
"PATINS - BONECAS NATH - OUTROS"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



MILAN LEILÕES

LEILOEIROS OFICIAIS

Imóveis
Veículos
Máquinas
Peças
Náutica
Aéronaves
Sucatas

[facebook.com/milanleiloes](#)
[@milanleiloes](#)
(11) 3336-6887

17 / Setembro • Quarta 9:30h.

VISITAÇÃO: 15. e 16/09 - DAS 9h ás 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

APROX. 220 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

APROX. 30 MOTOS DIVS.

HONDA • YAMAHA SUZUKI E MUITO MAIS

ARGO TREKING 1.8 FLEX 2019/20

SAVEIRO CE CROSS FLEX 2015/16

RENEGADE LNGTD FLEX 2016/16

X1 SDRIVE1.8I VL31 GAS. 2013/14

CIVIC TOURING CVT FLEX 2016/17

TORO RANCH DIESEL 2019/19

AUDI E-TRON S SPORTBACK 2022/22

EMPILHADORA YALE HYSTER E TOYOTA CAP. DIVS.

SEMI-REBOQUE TANQUE RANDON SR TQ DIESEL 2013/14

M. BENZ AXOR 2544S DIESEL 2012/12

M. BENZ ACTROS 2548S DIESEL 2021/22

BBC **ITAPEVA** **Safra** **BANCO TOYOTA** **HONDA** **previsul** **MERCABENCO** **motiva**

EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA

ETIOS SD XPLUS AT FLEX 2021/21

CCROSS XRE 2.0 FLEX 2021/22

COROLLA PREM. H. FLEX 2022/23

HILUX CD SRV 2.7 4X2 FLEX 2021/21

EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

PLANTADEIRA HITECH VALTRA BP 1307 CF 2023

TRATOR BH194 HITECH 4 VALTRA 2023 C/ 1.260 HORAS TRAB.

TRATOR AGRÍCOLA VALTRA BH 194 4X4 2018

TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE MOD. 6110J 2011

26 / Setembro • Sexta 9:30h.

VISITAÇÃO: 24 e 25/09 - DAS 9h ás 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

VEÍCULOS FORD

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
PRESENCIAL E ONLINE

ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA

BRONCO S. WTK 2.0 GAS

TERRITORY TIT. 1.5 FLEX

MAVERICK LARIAT FX4 2.0 CD GAS.

RANGER LIMITED 3.2 DIESEL

ECOSPORT TIT. 2.0 FLEX

FIESTA H. TIT. 1.6 FLEX

FOCUS H. TIT. 2.0 FLEX

TRANSIT 470 CL 2.0 DIESEL

18 / Setembro Quinta 9:30h.

VISITAÇÃO E RET. : 16. e 17/09 - DAS 9H ÁS 17H. GUARULHOS-SP
E-MAIL: AGENDAMENTOSUPPLYLOG@HOTMAIL.COM

APROX. 300 LOTES MÁQUINAS INDUSTRIAL E EQUIPAMENTOS P/ LOGÍSTICA

GERADORES • AUTOCLAVE • BRIQUETADEIRA • CHAPAS DE AÇO • CESTOS ARAMADOS GALVANIZADOS • CAÇAMBAS E CAIXAS PLÁSTICAS • TALHAS ELÉTRICAS • MAQ. DE SOLDA MIG • TRITURADOR DE PAPÉIS • CENTRAL DE AR MEDICINAL E MUITO MAIS

GRANDE QUANTIDADE DE ESTRUTURAS P/ PORTA PALLETS

TÚNEL DE ENCOLHIMENTO DUPLO C/ DESBONADEIRA

EMPILHADORES TOYOTA • HYSTER • YALE • LINDE

PLATAFORMA ELEVATORIA C/ ELEVAÇÃO 5,00MTS

MEZANINO EM AÇO APROX. 800MTs

VIGAS EM AÇO DIVS. MEDIDAS

ESTEIRAS TRANSPORTADORA

ROBÔS FANUC S420D COM PAINEL

03 IMÓVEIS LEILÃO ONLINE

1º Praça: 16/09 - Terça
2º Praça: 18/09 - Quinta 15h.

SÃO PAULO - SP - B. TATUAPÉ APTO C/201,99M² Á. PRIV.
R. São Gil, 87 - Ed. Aberdeen's Village
1º PRAÇA: R\$ 3.635.585,85
2º PRAÇA: R\$ 2.366.347,44

PALMAS - TO - PLANO DIRETOR SUL CASA C/85,38M² Á. CONST.
Alameda 12, s/n, Conj QI-09.
1º PRAÇA: R\$ 391.058,42
2º PRAÇA: R\$ 199.200,00

ITUPEVA - SP - CENTRO CASA C/121,27M² Á. CONST.
R. Sto Antônio, 455 - Cond. Pérola D'Itália
1º PRAÇA: R\$ 803.773,43
2º PRAÇA: R\$ 769.017,18

23 / Setembro Terça 11h.

16 IMÓVEIS LEILÃO ONLINE

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MC

CAMPINAS - SP B. FAZ. SÃO QUIRINO CONJ. C/111,59M² Á. PRIV.
R. São Gil, 87 - Ed. Aberdeen's Village
1º PRAÇA: R\$ 3.635.585,85
2º PRAÇA: R\$ 2.366.347,44

CAJAMAR - SP B. IPÉS - APTO C/ 53,87M² Á. PRIV.
Av. Marginal 201
1º PRAÇA: R\$ 3.635.585,85
2º PRAÇA: R\$ 2.366.347,44

STA ERNESTINA - SP CENTRO - CASA C/ 294,90M² Á. CONST.
R. João Batista Caporici, 450
1º PRAÇA: R\$ 328.000,00
2º PRAÇA: R\$ 328.000,00

SÃO PAULO - SP VL. SÃO SILVESTRE-CASA C/ 112,81M² Á. CONST.
R. Prof. Wladimir Pereira, 230
1º PRAÇA: R\$ 328.000,00
2º PRAÇA: R\$ 328.000,00

SUZANO - SP B. DO RIO ABAIXO CASA C/122,88M² Á. CONST.
R. Unificados por Cristo, 567
1º PRAÇA: R\$ 191.000,00
2º PRAÇA: R\$ 95.500,00

MARINGÁ - PR DIST. IND. II - GALPÃO C/ 455,70M² Á. CONST.
R. Izaura G. Vitorino, 439
1º PRAÇA: R\$ 982.000,00
2º PRAÇA: R\$ 491.000,00

JÚLIO DE CASTILHOS - RS CENTRO - CASA C/ 90,67M² Á. CONST.
R. Pimenta de Moura, 141
1º PRAÇA: R\$ 78.000,00
2º PRAÇA: R\$ 39.000,00

VARGEM GRANDE PAULISTA-SP B. MATÃO CASA C/ 96,40M² Á. CONST.
Estrada do Matão, nº950
1º PRAÇA: R\$ 195.000,00
2º PRAÇA: R\$ 97.500,00

25 / Setembro Quinta 11h.

FAZENDA PEDRA BRANCA DESOCUPADA C/ A 125,6021HA SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP

LANCE INICIAL: R\$ 21.889.000,00

10 IMÓVEIS LEILÃO ONLINE

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MC

SANTO A. DO PINHAL-SP B. DO RIO PRETO-TERRENO C/ 1.285,56M² Á. TERR.
Alameda das Araucárias, s/n.
1º PRAÇA: R\$ 126.000,00
2º PRAÇA: R\$ 63.000,00

CURITIBA - PR B. ALTO - CASA C/ 210,35M² Á. PRIV.
R. João Ramalho, 415
1º PRAÇA: R\$ 420.000,00
2º PRAÇA: R\$ 210.000,00

CRICIÚMA - SC VL. FRANCESA - CASA C/ 202,36M² Á. CONST.
R. Ary Faraco, 45
1º PRAÇA: R\$ 279.000,00
2º PRAÇA: R\$ 139.500,00

SÃO PAULO - SP HAB. BRIG. FARIA LIMA C/ 122,00M² Á. CONST.
R. Padrinho, 81
1º PRAÇA: R\$ 167.000,00
2º PRAÇA: R\$ 83.500,00

RIO PARDO - SP B. BOA VISTA - CASA C/ 185M² Á. CONST.
Av. Dos Amaraes, 1.030
1º PRAÇA: R\$ 252.000,00
2º PRAÇA: R\$ 126.000,00

PARAIBANO - MA CENTRO - CASA C/ 171,00M² Á. CONST.
R. São Francisco, 425.
1º PRAÇA: R\$ 76.000,00
2º PRAÇA: R\$ 38.000,00

JABOTICABAL - SP RURAL - CHÁCARA C/ 8,36HA Á. TOTAL
Chác. Primavera, Quinhão 01
1º PRAÇA: R\$ 780.000,00
2º PRAÇA: R\$ 390.000,00

TRINDADE - GO SETOR JD IMPERIAL-CASA C/ 87,50M² Á. CONST.
Rua 129, s/n,
1º PRAÇA: R\$ 114.000,00
2º PRAÇA: R\$ 57.000,00

27 / Setembro Sábado 11h.

ACEITANDO LANCES ATÉ DIA:

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

ESTADOS: M A S C G C P A S P R J B A

LEILÃO FAÇA SUA PROPOSTA 15 IMÓVEIS S/ LANCE INICIAL

RIO DO SUL - SC B. CANOAS - CASA C/ 140,04M² Á. CONST.
R. Voluntários da Pátria, 169
1º PRAÇA: R\$ 140.000,00
2º PRAÇA: R\$ 70.000,00

NILÓPOLIS - RJ B. CENTRO - CASA C/ 235,00M² Á. CONST.
R. Antônio J. Mendonça, 729
1º PRAÇA: R\$ 235.000,00
2º PRAÇA: R\$ 117.500,00

PLANALTINA - BA B. - CASA C/ 100,83M² Á. CONST.
Lt 09 da Qr 17.
1º PRAÇA: R\$ 100.830,00
2º PRAÇA: R\$ 50.415,00

TRINDADE - GO SETOR MAYS A - CASA C/ 173,39M² Á. CONST.
R. Filadélfia, s/n
1º PRAÇA: R\$ 173.390,00
2º PRAÇA: R\$ 86.695,00

30 / Setembro Terça 14:30h.

SALA DESOCUPADA C/56,63M² Á. PRIV. ED. HAMURABI CENTER VL. MARIANA - SÃO PAULO - SP

Rua Abílio Soares, nº217
LANCE INICIAL: R\$ 395.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

LEILÃO
ONLINE

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS - A MILAN LEILÕES SE EXIME DE QUALQUER ERRO DE DIGITAÇÃO.
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMANTE.

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266

BREVE LANÇAMENTO - SÃO CAETANO



O bairro planejado Reserva São Caetano apresenta seu 1º residencial.

Um home club inédito em 13 mil m² de terreno com lazer de resort, quadra de tênis, piscina de 50 m e mais de 30 itens.



2 DORMS.

59 M² • 1 VAGA

2 SUÍTES

68 M² • 1 VAGA

3 DORMS.

76 E 79 M²* • 1 VAGA

3 DORMS. C/ LAVABO

89 M²* • 1 OU 2 VAGAS

(*) CONFORME MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO, APTOS. DE 79 E 89 M² COM 3 M² DE DEPÓSITO PRIVATIVO.



CENTRAL DE ATENDIMENTO:
RUA 28 DE JULHO, 94 - SÃO CAETANO DO SUL
eztec.com.br/scs - 3135-5113

REALIZAÇÃO:

eztec

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP). Fone: 5056-8308. CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Campina Grande Incorporadora LTDA. CNPJ 36.362.955/0001-36. Alvará de Aprovação nº 142/2025 - Publicado em 31/07/2025. O empreendimento somente será comercializado após a expedição do registro do Memorial de Incorporação junto ao Cartório de Imóveis competente. 116356



Narrativas tardias de Chekhov revelam tom confessional e incisivo



Cinema

Vida, morte e humor



Denise é
Gilda, que
descobre
um câncer
terminal

‘Sonhar com Leões’, com Denise Fraga, usa a comédia para tratar de temas delicados, como a eutanásia

.....

MATHEUS MANS

O cinema brasileiro sempre soube transformar dor em arte. Mas poucas vezes um filme ousou rir da morte com tanta delicadeza quanto *Sonhar com Leões*, do diretor grego-português Paolo Marinou-Blanco.

Protagonizada por Denise Fraga, a produção luso-brasileira, em cartaz nos cinemas, mergulha no universo da eutanásia com a leveza de quem entende que, às vezes, é preciso quebrar o silêncio – com uma gargalhada.

A gênese do filme é profundamente pessoal. Marinou-Blanco criou o longa a partir da experiência traumática da morte de seu pai – um processo longo e doloroso, no qual ele desejava partir antes do que a família e os médicos permitiam. “Foi a primeira vez que encontrei essa contradição entre uma pessoa querer, por causa das dores, terminar mais cedo, e quem queria manter ele em vida, que era a gente”, revela o diretor.

Da dor nasceu também o tom peculiar da obra. O pai de Paolo enfrentava a situação terminal com humor, fazendo piadas e tentando animar os familiares. “Foi um encontro muito poten-

te com o fato de que a comédia pode ser uma forma de lutar contra a tragédia”, explica o cineasta. Essa filosofia permeia cada quadro de *Sonhar com Leões*, criando um filme que consegue ser hilário e comovente ao mesmo tempo.

No centro da narrativa está Gilda (Denise Fraga), imigrante brasileira vivendo em Lisboa. Diagnosticada com câncer terminal e com apenas um ano de vida, ela cultiva um desejo aparentemente contraditório: morrer enquanto ainda é ela mesma, com dignidade e sem dor, mas paradoxalmente demonstrando um imenso amor pela vida.

Após tentativas fracassadas de suicídio, Gilda recorre à organização clandestina Joy Transition International, que promete ensinar pessoas com doenças terminais a se suicidarem sem dor. É nesse ambiente absurdo e caro que ela conhece Amadeu (João Arrais), jovem funcionário de funerária que esconde seus próprios demônios.

A performance de Denise é o coração pulsante do filme. A atriz, que tem uma longa trajetória tratando temas delicados com humor, encontrou em Gilda uma personagem que ecoava suas próprias experiências pessoais. “Quando chegou esse

convite, eu quis fazer na hora”, conta. “Tratar com humor temas delicados é uma coisa pela qual transito há muito tempo.”

QUARTA PAREDE. Uma das características marcantes de *Sonhar com Leões* é o uso estratégico da quebra da quarta parede. Gilda se dirige diretamente à câmera (e, consequentemente, ao público) em momentos específicos, criando uma intimidade perturbadora e necessária. No entanto, o recurso é usado mais no início, some na metade e volta só no final. Marinou-Blanco explica a escolha. “A partir do momento que a Gilda se liga com outro personagem terminal, ela já não precisa mais falar conosco. Essa solidão meio que fica combatida.”

A técnica serve como termômetro emocional da protagonista – quando ela para de nos enxergar, é porque encontrou no rapaz, o jovem Amadeu, a companhia que buscava.

O abandono da quebra da quarta parede marca também a transição tonal do filme. Se a primeira metade flerta com a comédia mais ácida, a segunda parte mergulha em águas dramáticas mais profundas, respeitando a jornada emocional dos personagens e do público.

Aliás, ao lado de Gilda, Amadeu adiciona camadas comple-

xas à discussão sobre morte e vida. Diferentemente da protagonista, ele busca a morte como escape de questões de saúde mental. “Se você tem uma doença terminal incurável, o debate é mais linear, mais racional. Agora, em termos de saúde mental, se torna muito mais espinhosa essa questão”, explica o diretor. A inclusão dessa perspectiva no roteiro demonstra a coragem de abordar não apenas a eutanásia médica, mas também os dilemas em torno do suicídio por depressão e a dignidade da morte.

O longa bebe na fonte de cineastas como Aki Kaurismäki, Luis Buñuel, Roy Andersson e Yorgos Lanthimos, conhecidos

dos por retratar a condição humana com acidez e humor. E compartilha com essas referências a capacidade de encontrar o absurdo no cotidiano e transformá-lo em reflexão.

A direção de arte e a fotografia criam um universo ligeiramente deslocado da realidade, em que organizações como a Joy Transition podem existir com toda sua burocracia mórbida e workshops de eutanásia que mais parecem cursos de autoajuda às avessas.

REFLEXÃO. Para Denise Fraga, *Sonhar com Leões* representou mais que um papel. Foi um encontro artístico raro. A atriz se envolveu profundamente com o projeto, contribuindo inclusive para ajustes no roteiro.

A experiência pessoal da atriz, que vivenciou o processo de fim de vida da própria mãe durante o período posterior às filmagens, criou ecos entre vida e arte. “O filme me ajudou muito a atravessar o que eu atravessei depois, com a trajetória do fim da minha mãe”, conta Denise.

Paradoxalmente, para ela, o filme sobre morte desperta uma urgência de vida. “A gente não precisa ter final feliz. A vida não é bela. A vida é rica. É múltipla. Ainda é cheia de possibilidades.” ●



Divirta-se

“A gente não precisa ter final feliz. A vida não é bela. A vida é rica. É múltipla”

Denise Fraga
Atriz

“Foi um encontro muito potente com o fato de que a comédia pode ser uma forma de lutar contra a tragédia”

Paolo Marinou-Blanco
Diretor



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Mariposa Fashion

Qual a diferença entre estar na moda e ter estilo? A Coluna fez a pergunta, com exclusividade, à figurinista Molly Rogers – seis vezes indicada ao Emmy e vencedora, em 2002, por *Sex and The City*. “Estilo é a forma com que você mistura e interpreta a moda. Eu tive a sorte de ter sido mentorada por Patricia Field, que inventou o hi-low, misturando vários elementos para compor uma identidade. Essa é a parte mais divertida da moda”, contou.

● **MARIPOSA 2.** Foi Rogers quem ajudou a transformar a atriz Sarah Jessica Parker em ícone fashion na TV e Meryl Streep e Anne Hathaway em divas da moda do cinema. Sobre esta última, aliás, a figurinista recorda: “Anne passou de mariposa a borboleta através do mundo da moda”, diz, sobre a metamorfose vivida pela atriz no filme *O Diabo Veste Prada*.

● **MARIPOSA 3.** E vem novidade por aí: Molly assina o figurino da aguardada sequência *O Diabo Veste Prada 2* – estreia em 2026 – e desembarca pela primeira vez no Brasil para a 9.ª edição do Iguatemi Talks Fashion, que começa no dia 21 de outubro.

● **REFLEXO DO TEMPO.** A Pinacoteca de São Paulo sopra velinhas em grande estilo no próximo dia 16. Para celebrar 120 anos, arma um baile de gala com apoio da Chanel e um show intimista de Paulinho da Viola. Entre brilhos e black-tie, uma ausência chama atenção: a fotografia *Por Um Fio* (1976), de Anna Maria Maiolino, ainda não integra o acervo. O museu quer mudar isso: planeja destinar parte da arrecadação da noite para comprar a obra – avaliada em R\$ 700 mil –, que mostra três gerações de mulheres unidas por um fio que passa de boca em boca. “Não há imagem mais simbólica para marcar um aniversário que celebra legado e imagina o futuro”, diz Jochen Volz, diretor da Pina.



A fotografia 'Por Um Fio' (1976), de Anna Maria Maiolino, artista italiana radicada no Brasil

● **VALENTINO X VANS.** Mais uma tendência da década de 80 promete agitar o mundo dos sneakers. O desejo nasceu em março deste ano quando uma das marcas mais icônicas do universo do skate e streetwear, a Vans, deu as caras na passarela luxuosa da italiana Valentino. A aposta foi do diretor criativo da marca, o hit maker Alessandro Michele, que reinterpretou o modelo criado em 1966 misturando, em seis modelos, a estampa xadrez tradicional da Vans aliada ao icônico logo da Valentino. No Brasil, quatro modelos da collab estarão à venda só na nova boutique Valentino do Shopping Iguatemi, prevista para abrir em outubro. O valor do mimo? R\$ 3.600.



Os quatro modelos que serão vendidos na Valentino, no Brasil, em outubro

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO
VALENTINO GARAVANI E VANS

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE 20TH CENTURY STUDIOS/DIVULGAÇÃO, HBO MAX E CORTESIA DE MOLLY ROGERS



Molly Rogers venceu o Emmy em 2002 pelo figurino de 'Sex And The City' e agora é responsável pelos looks de Anne Hathaway e Meryl Streep em 'O Diabo Veste Prada 2'

DIVULGAÇÃO/ANNA MARIA MAIOLINO

● **REFLEXO 2.** Os mil convidados do baile levarão para casa uma lembrança de peso: a obra *Desmáscara*, criada por Lenora de Barros – com passagens por Barcelona, Madri e Nova York. A peça, uma máscara espelhada, foi produzida especialmente para a ocasião, com inscrição no verso: “Pina Ball – 120 anos”.

● **REFLEXO 3.** É a primeira vez que a francesa Chanel se associa à Pinacoteca. A meta da parceria? Levantar R\$ 3,5 milhões – além dos R\$ 700 mil reservados para a obra de Maiolino – para bancar exposições, programas públicos e a manutenção dos três edifícios do museu, que juntos recebem mais de 800 mil visitantes ao ano.



Cinco das nove obras que serão expostas na mostra no Parque Zoobotânico de Belém

● **CONEXÃO AMAZÔNICA.** O Instituto Tomie Ohtake fará uma viagem de quase 3 mil quilômetros para desembarcar em Belém do Pará – mais especificamente, no Parque Zoobotânico. O objetivo? Levar à capital da COP 30 a exposição *Um Rio Não Existe Sozinho*, parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi que reúne obras de nove artistas de todo o País e propõe um novo olhar sobre a Amazônia, dialogando com temas urgentes relacionados à Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, que ocorre em novembro.

● **CONEXÃO 2.** As obras foram criadas sob medida para o espaço e se integram à floresta sem agredi-la. É o caso de 41°C, da mineira Mari Nagem, que transforma dados da seca histórica de 2023 no Lago Tefé em paisagens térmicas, e das imagens de Noara Quintana, que retratam espécies ameaçadas a partir de registros históricos. “A floresta não é cenário, mas sujeito político ativo e pulsante”, resume Vânia Leal, que divide a curadoria com Sabrina Fontenele.

Cinema Inédito

Brasileiros tiram do papel roteiro de Antonioni

Cineasta André Ristum começa a trabalhar no longa, a partir de texto que se passa entre a Sardenha e a floresta amazônica

BEATRIZ AMENDOLA

Um roteiro inédito deixado pelo cineasta italiano Michelangelo Antonioni (1912-2007) vai chegar aos cinemas pelas mãos de um diretor brasileiro e de uma produção majoritariamente nacional. Trata-se de *Tecnicamente Doce*, que foi escrito pelo realizador ainda nos anos 1960, próximo aos clássicos *Blow-Up - Depois Daquele Beijo* (1966) e *O Passageiro - Profissão: Repórter* (1975).

A história se passa entre a Itália e o Brasil, acompanhando um homem que reavalia sua vida em uma viagem à Sardenha. Após eventos inesperados, ele se vê na Amazônia, onde o confronto com as forças da natureza muda o curso de sua vida.

Quem dirigirá o longa é o diretor André Ristum. Seu pai, Jirges Ristum, viveu como exilado na Europa durante a ditadura militar brasileira e, lá, não só foi assistente de direção do mestre italiano como forjou com ele também uma amizade. Jirges recebeu o roteiro de Antonioni e foi incumbido de realizá-lo, mas não teve tempo: tendo retornado ao Brasil, ele morreu em 1984, de câncer. O roteiro, então, passou mais de 50 anos na gaveta de Enrica Antonioni, viúva do cineasta.

André Ristum compartilhou a história com os produto-

res Fabiano e Caio Gullane, nomes por trás da Gullane, produtora audiovisual brasileira responsável por sucessos como *Senna* e *Bicho de Sete Cabeças*. “Eu falei: ‘Vamos já falar com a Enrica e vamos ver se ela não topa fazer esse filme com a gente. É para você esse filme; era para o seu pai, agora é para você’”, diz Fabiano.

Enrica aceitou a empreitada e se tornou produtora associada do projeto. Em 2023, ao *Estadão*, ela afirmou: “Este foi uma espécie de milagre. Mas ele precisava acontecer, porque talvez o roteiro de *Tecnicamente Doce* seja o mais importante da carreira de Michelangelo. Ele amava esse roteiro, mas não pôde realizá-lo por motivos técnicos. Não havia câmera capaz de fazer o que ele planejava”.

COLABORAÇÃO. Para viabilizar o projeto, a Gullane trouxe também a italiana Vivo Film, produtora independente responsável por projetos como *Grand Tour*, de Miguel Gomes. Também entrou no jogo, mais recentemente, a alemã Komplizen, de *Maria Callas* e *Spencer*.

O filme tornou-se, então, uma coprodução Brasil, Itália e Alemanha. “É um orçamento um pouco maior de € 4,5 milhões, mais ou menos. Não dá para o Brasil financiar todo, então a gente trouxe a Itália, com 25%, e demos o passo de trazer um outro país europeu, porque também não dava para a Itália financiar a metade do filme.” Em uma coprodução, tanto custos quanto lucros são divididos entre os envolvidos, bem como a ex-



O diretor André Ristum e o diretor de fotografia Hélcio Alemão Nagamine em visita à Amazônia

No streaming

Três obras do mestre italiano

● *O Passageiro - Profissão: Repórter*

Jack Nicholson é David Locke, um repórter desiludido que é dado como morto - ele decide assumir a identidade de outro. Passa a viver a vida alheia até descobrir que o homem de quem ele roubou a identidade é um perigoso traficante de armas. Mesmo assim, leva essa aventura até as últimas consequências.

Disponível no Prime Video



● *Blow Up - Depois Daquele Beijo*

David Hemmings e Vanessa Redgrave estão no elenco deste que é um dos mais emblemáticos títulos dos anos 1960. Hemmings faz o fotógrafo de moda que, casualmente, descobre um crime quando revela uma de suas fotos, feita num parque público.

Disponível no Prime Video



● *Os Vencidos*

O filme de 1953 narra três histórias diferentes, que se passam em três países, com um feito em comum: jovens que, em circunstâncias distintas, cometem um assassinato. Um italiano, um francês e um inglês apresentam motivações diferentes para o crime.

Disponível na Mubi e no Prime Video

pertise técnica e artística.

Embora seja 50% brasileiro e tenha um diretor brasileiro, *Tecnicamente Doce* manterá, claro, sua identidade italiana. “A gente quis trabalhar muito na consolidação da Itália no projeto”, explica Fabiano. “Então trouxemos dois roteiristas superimportantes italianos, es-

tamos buscando um ator na Itália para fazer o papel central, o montador, o diretor de arte e figurinista serão italianos. Estamos criando um lastro para dar ao mundo o último filme do Antonioni.”

Tecnicamente Doce está em fase de preparação e não tem data para chegar aos cinemas. ●

JOHNNIE WALKER

16 | SET
TERÇA

100 ANOS
B.B. KING com CLAUDETTE KING
filha mais nova do Rei do Blues!

O Bourbon Street homenageia os 100 anos do Rei do Blues, na data exata de seu aniversário, com o show de **Claudette King**, filha de B.B. e mais 10 grandes guitarristas !

Informações e Reservas: 11 5095 6100
www.sympla.com.br/bourbonstreet



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Mais lucidez!

Data estelar: Sol e Mercúrio em conjunção

O poeta afirma que quanto pensa mais, também sofre mais, porque percebe com clareza as injustificadas incongruências que os seres humanos devemos suportar todos os dias, porém, se há algo que não pode ser detido é o fluxo dos pensamentos.

Algumas escolas orientais apregoam o esvaziamento da mente, mas a mente não é

um continente e nem os pensamentos são coisas que possam ser postas para fora. A mente é um órgão de percepção e os pensamentos são o resultado da percepção, os quais, pelo seu estado caótico denunciam que não percebemos bem o que acontece, nos falta lucidez.

Acontece que a lucidez não advém naturalmente no ser humano, ela precisa ser buscada como efeito da vontade de se esclarecer, e mesmo que no início isso produza sofrimento, vale a pena seguir em frente. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

λ As coisas se complicam, porém, não porque sejam complicadas em si mesmas, mas porque as pessoas envolvidas não se organizam e deixam tudo para última hora. Nesse caso, você vai ter de colocar ordem em tudo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

♊ Surge a oportunidade de você se livrar de alguma carga que não é mais necessário suportar, mas que por essas coisas de se acomodar na inércia, ainda existe e você carrega. Faça disso sua prioridade. É oportuno.

LEÃO 22-7 a 22-8

♌ Descansar é preciso, mas não como um destino final, porém, como o necessário tempo que você toma entre uma luta e outra, porque nesta parte do caminho se definem questões muito importantes, que merecem sua atenção.

LIBRA 23-9 a 22-10

♎ Essas ideias que você anda tendo em silêncio precisam ser amadurecidas melhor antes de ser colocadas em prática. São boas ideias e entusiasmam sua alma, mas provavelmente ainda não trarão o efeito desejado.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

♐ Agora é um daqueles momentos em que coisas importantes podem ser feitas por você, de forma independente de se as pessoas colaboram ou não. Seria melhor que colaborassem, mas não há nenhuma garantia a respeito.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

♒ É bastante comum complicar o que poderia ser bastante simples, e em geral essa atitude não provoca grandes transtornos. Não é o caso do momento atual, no qual as questões simples precisam ser tratadas com simplicidade.

TOURO 21-4 a 20-5

♉ Um pouco mais de leveza e divertimento ajudará você a pairar acima dos perrengues que insistem em permanecer ativos, a despeito de tudo que você faz para os transcender. Não se importar com esses é a melhor pedida.

CÂNCER 21-6 a 21-7

♋ Conversa vai, conversa vem, sem perceber é possível que você esteja dando munição aos seus adversários, confidenciando assuntos que ainda seria melhor preservar sob o véu da discrição. Melhor você não ir por aí.

VIRGEM 23-8 a 22-9

♍ Agora é quando sua alma fica esclarecida o suficiente para seguir em frente com suas pretensões. Isso libera muita energia e entusiasma a alma, porque provoca avanços substanciais em tudo que seja do seu interesse.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

♏ De repente parece haver entendimento para logo depois o desentendimento se tornar novamente a nota dominante. Assim de oscilantes andam as coisas, talvez só para irritar sua alma, que busca terreno estável.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

♑ Aquilo que as pessoas acham complicado, sua alma tira de letra, mas também há coisas que para as pessoas são simples e você acha complicadas. É por isso que a colaboração é tão importante. Apesar de desvalorizada.

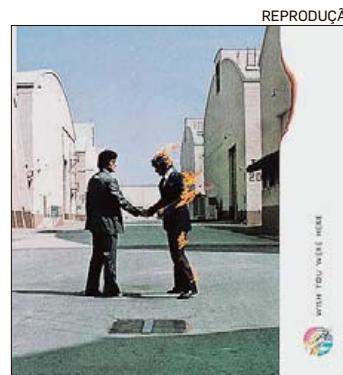
PEIXES 20-2 a 20-3

♓ Conceder a razão não é o mesmo que dar o braço a torcer. Conceder a razão significa você aceitar que há outra maneira de enxergar uma situação, enquanto dar o braço a torcer é o ato de conceder resmungando por dentro.

Música

Capas dos álbuns do Pink Floyd são tiradas de plataformas de streaming

Banda, que celebra 50 anos do disco 'Wish You Were Here', não se manifestou; fãs atribuem à IA



O Pink Floyd removeu as capas originais de todos os seus álbuns em plataformas de streaming de música. O motivo do mistério, apesar de não ter sido esclarecido pela banda, coincide com os 50 anos que *Wish You Were Here* completou na sexta-

Capa do disco 'Wish You Were Here', que estaria no centro da questão

feira, 12. O nono álbum de estúdio da banda, lançado em setembro de 1975, é uma homenagem a Syd Barrett, um dos fundadores de Pink Floyd. Além disso, as canções tratam de temas como a alienação e a realidade da indústria musical.

Wish You Were Here foi vendido, inicialmente, em um saquinho preto, de modo a esconder a capa original do disco. A ideia era fazer com que os fãs do grupo descobrissem a arte apenas ao desembrulhar o disco.

Internautas também ressaltaram que a troca das imagens nos álbuns poderia ser uma crítica ao uso de inteligência artificial, já que as capas agora são apenas uma descrição das imagens originais.

A descrição se assemelha, de acordo com usuários do X, antigo Twitter, ao "prompt" utilizado para a geração de imagens em recursos de inteligência artificial. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

"Esperança não é uma promessa, é uma possibilidade" Edgar Morin



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram: @suzanabarelli*

Nos vinhos chilenos, a união faz a força

No mapa-múndi, o Chile até parece escondido por trás da Cordilheira dos Andes. Mas o tema muda quando o assunto são os vinhos e, aqui, o país andino se faz gigante. Estreito e comprido em sua geografia, o Chile é o sétimo maior produtor mundial de brancos e tintos segundo a OIV, a Organização Internacional da Vinha e do Vinho, com 140 mil hectares de vinhedos. É também o maior do Hemisfério Sul. E vende para o mercado externo 70% dos brancos e tintos que produz.

Os dados grandiosos de produção e o perfil exportador do país apontam para a necessida-

de de vender todo esse mar de vinhos, o que não tem sido exatamente fácil no cenário de redução do consumo mundial – a queda foi de 3,3% em 2024, segundo a OIV – e de uma economia conturbada.

A faixa de vinhos mais caros está nos rótulos chilenos lançados na Place de Bordeaux, onde muito dos grandes vinhos são comercializados. Tradicionalmente, o Almaviva é um dos primeiros rótulos chilenos a serem apresentados em Bordeaux, sempre no início de setembro. Neste ano, a safra de 2023 foi lançada pelo valor de € 75 a garrafa. No ano passado, a safra de

2022 foi apresentada por € 115. O preço do Seña, outro ícone do país, caiu de € 98, no ano passado, para € 58 agora.

Isso não significa que os vi-

Ante a redução de consumo mundial e a economia conturbada, país busca novo caminho

nhos perderam qualidade ou prestígio – o fenômeno é mundial. Na mesma place neste ano, o Château Lafite Rothschild foi lançado por valor 31,7% abaixo do praticado no ano anterior, e

o Mouton Rothschild, com redução de 34,6%. Mas é um número que impacta a economia do país andino e faz prestar maior atenção no Brasil, que é o principal destino para os seus vinhos.

No primeiro semestre deste ano, em comparação com igual período de 2024, as exportações para cá cresceram 11,6% em volume e 6,67% em valor, nos dados da Wines of Chile (WOC). Esses números explicam eventos como o Site Matters 2025, degustação que reuniu pela primeira vez no Brasil produtores do Movi, sigla do Movimento dos Vinhateiros Independentes, e as vinícolas filiadas à WOC. Fundado em 2009, o Mo-

vi agrupa pequenos produtores, focados em promover a diversidade dos vinhos do país, enquanto a Wines of Chile representa os grandes produtores.

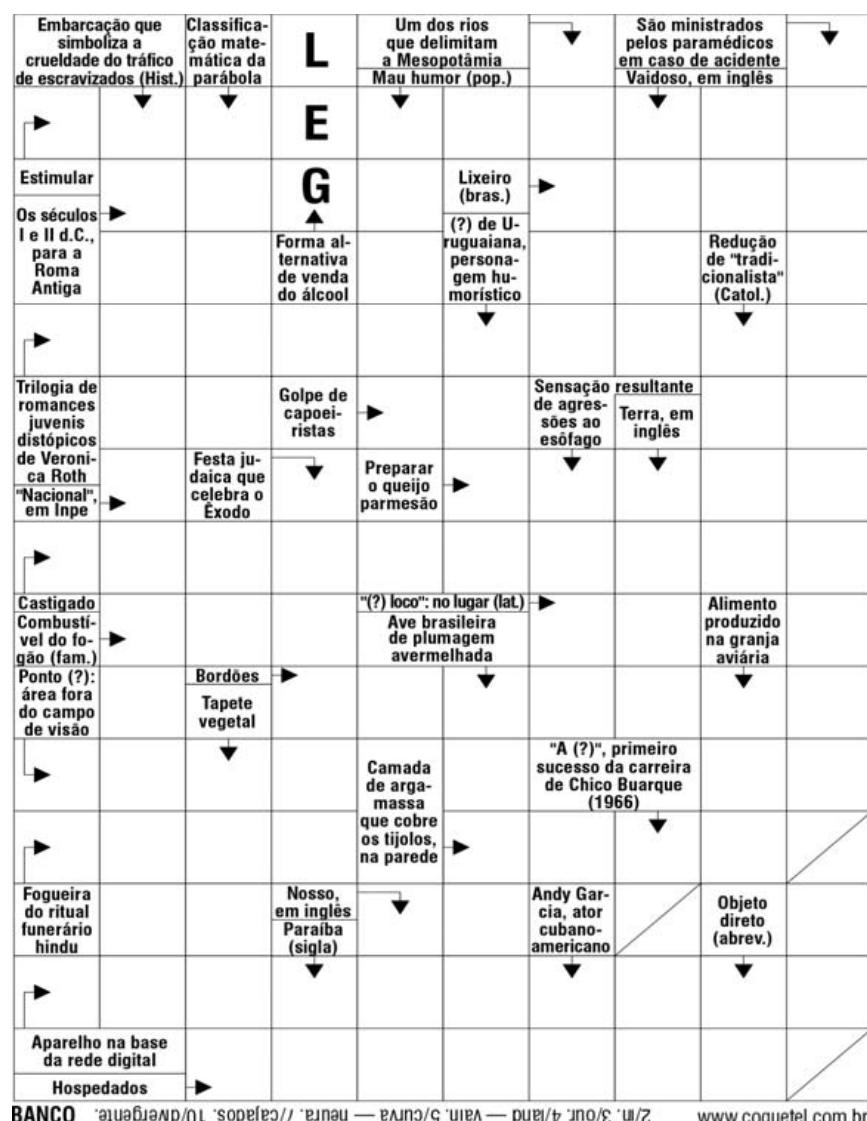
Se no passado pareciam grupos que caminhavam em direções diversas, agora 15 vinícolas de cada associação apresentaram seus vinhos em São Paulo nesta semana, em quatro degustações: os vinhos da costa do Pacífico, as vinhas velhas, os clássicos e os que ultrapassam limites, no caso as novas fronteiras vinícolas do país. É uma aposta de que a união faz a força. ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quintenatal) • **QUA.** Roberto DaMatta • **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin (quintenatal), Patricia Ferraz • **SEX.** Lusa Silvestre (quintenatal) e Maria Fernanda Rodrigues (quintenatal) • **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli
● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quintenatal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/487e6Js>



2/n, 3/out, 4/land — vam, 5/curva — neura, 7/cajados, 10/divergente, BANCO

CRPTOGRAFIA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Documento Nacional de Identidade

O DOCUMENTO Nacional de Identidade (DNI) tem o objetivo de reunir diferentes REGISTROS civis dos BRASILEIROS. Ele é um título único, DIGITAL e biométrico que utiliza o BANCO de dados e o cadastro de BIOMETRIA do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do PODER Judiciário e tem como finalidade concentrar documentos dos CIDADÃOS, como certidão de NASCIMENTO, Cadastro de Pessoas FÍSICAS (CPF) e título de ELEITOR. A previsão é que outros documentos sejam incorporados ao DNI à medida que novos CONVÉNIOS forem firmados entre órgãos PÚBLICOS.

O objetivo é SIMPLIFICAR e tornar mais eficiente a identificação do cidadão em todo o território NACIONAL. O DNI esteve em fase de TESTES, que sofreu paralisação, e passou a ser IMPLANTADO definitivamente em fevereiro de 2018.



© Revistas COQUETEL

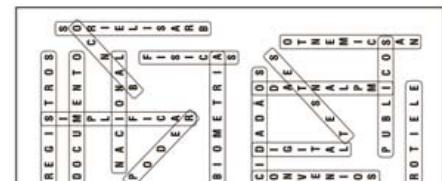
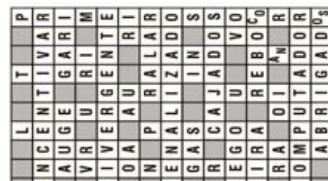


SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/467pzq2>



SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel [@editoracoquetel](https://editoracoquetel.com.br) [@coquetel](https://coquetel.com.br)



ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br



— Coletâneas recentes apresentam o escritor russo distante do estilo ingênuo e evasivo

Narrativas tardias revelam Chekhov confessional

Quadro de 1907 de Boris Kustodiev com servos russos ouvindo o Manifesto de Emancipação (1861); abaixo, Chekhov e Tolstoi



AURORA FORNONI BERNARDINI
ESTADO DA ARTE

Desde que Theodor Adorno (1903-1969) levantou a questão em seu ensaio *O Estilo Tardio de Beethoven* e Edward Said a retomou em *Estilo Tardio*, publicado postumamente em 2006, os leitores das obras literárias têm dado particular atenção ao assunto. Como a iminência da morte do autor, concreta ou imaginada, modifica o conteúdo de seus escritos e o estilo que o envolve (ou vice-versa, como queria Dante)?

No caso do russo Anton P. Chekhov (1860-1904), médico, pesquisador, dramaturgo e um dos mestres mundiais da narrativa curta, seus últimos contos e novelas, *Os Mujiques e Últimos Contos*, recentemente publicados pela Todavia com apresentação e tradução de Rubens Figueiredo, satisfazem plenamente nossa curiosidade. Como se transformaram aqueles sketches acridoces, aqueles flashes citadinos do dia a dia que permitiram ao jovem estudante de medicina, neto de um servo da gleba que comprou sua liberdade graças ao comércio, não apenas se sustentar e ajudar a família, mas começar a ser conhecido e cobiçado pelas revistas da época?

A realidade da Rússia, em sua breve vida (Chekhov só viveu 44 anos), era predominantemente agrária. A abolição da servidão da gleba em 1861, decretada pelo tsar Alexandre II, que viria a ser assassinado anos depois, havia deixado os camponeses em situação pior.

“No tempo da servidão era melhor – disse o velho enquanto fiava a seda – a gente tra-

E as “três irmãs” de sua peça mais conhecida conseguiram, afinal, ir até a cidade grande?

Do ponto de vista do estilo, uma vez que a diferença da voz dos protagonistas geralmente não se mantém na tradução, o que chama particularmente a atenção é, nesses últimos contos, o inesperado e frequente uso da primeira pessoa. O estilo aparentemente ingênuo e evasivo das fases anteriores torna-se confessional e incisivo nos últimos escritos de Chekhov. De fato, ele, que insistia na distância que devia ser mantida entre o narrador e a realidade, ao transformá-lo em protagonista, agora, nas quase cem páginas de *Minha Vida – Conto de um Homem de Província*, por exemplo, aparenta tomar partido frente a essa mesma realidade e, de certa forma, julgá-la. Ele, que insistia em dizer que a função do escritor não é dar respostas, mas colocar perguntas, faz, agora, seus protagonistas responderem.



Tema
O que amarra esses contos curtos e longos do autor e passa a apaixonar o leitor é o mergulho na problemática do amor

lhava, comia, dormia, tudo em sua hora. No almoço tinha sopa de repolho, tinha kacha, e no jantar também davam sopa de repolho e kacha. Pepino e couve, isso tinha à vontade: a gente comia quanto quisesse, quanto a alma da gente pedisse. E o rigor também era maior. Todo mundo andava na linha”, escreve em *Os Mujiques*.

CRÍTICAS. Chekhov não tinha pelos mujiques aquela admiração que reconhecia em Tolstoi (o qual, por sinal, gostava muito dele): “Eu tenho sangue de servo e não me deixo iludir”. De fato, tanto o zemstvo (sistema de comunas que pretendia dar mais autonomia à administração local, introduzido após a emancipação dos servos, em 1864) quanto os seus representantes, pobres e ricos, são objeto de críticas: “Grosseiros, desonestos, imundos, embriagados, eles viviam em discórdia e não paravam de brigar porque não se respeitavam, tinham medo e desconfiavam um dos outros. Quem cuida da taverna e embriaga o povo? O mujique. Quem desperdiça e gasta em bebida o dinheiro da comuna, da escola, da igreja? O mujique. Quem é o primeiro a atacar os mujiques na assembleia do zemstvo e em outras reuniões? O mujique” (*Os Mujiques*).

De uma maneira geral, a ↗





WIKIMEDIA COMMONS



⊕ realidade camponesa continua miserável: será que algum dia os filhos dessa realidade terão condições de alcançar sua dignidade? Por outro lado, há a cidade. Não se trata tanto aqui das grandes cidades, como Petersburgo e Moscou, para onde almejavam ir as três irmãs da peça homônima, e onde se discutiam as grandes questões nacionais referentes ao capitalismo incipiente. Trata-se, ainda, das assim chamadas “cidades de província”, onde se notavam certa urbanização e industrialização e novas relações de trabalho e de escolaridade que permitiam, principalmente aos funcionários e aos pequenos comerciantes, um certo grau de conscientização e de autodeterminação.

Vejamos o que diz o escritor, agora apelando para a primeira pessoa de *Minha Vida*: “Na cidade inteira eu não conhecia nenhuma pessoa honesta. Meu pai cobrava propinas e imaginava que lhe davam aquilo por uma questão de respeito a suas qualidades morais; a fim de passar de ano, os ginásianos pagavam para comer na casa de seus professores que, em troca, cobravam deles grandes somas de dinheiro; na hora do recrutamento, a esposa do comandante militar cobrava dos recrutas (...) os médicos também cobravam di-

nheiro dos recrutas, o médico municipal e o veterinário cumulavam de multas os açouques e as tavernas; no instituto provincial vendiam os certificados que garantiam a isenção do serviço militar; membros do alto clero cobravam propinas dos padres subalternos”.

Só alguns profissionais liberais autônomos ou artistas conseguiam escapar dessa engrenagem, estudando, trabalhando e... partindo. E “só de algumas mocinhas vinha um ar de pureza moral; a maioria tinha aspirações elevadas e almas honradas e puras; no entanto, elas não compreendiam a vida e acreditavam que os subornos eram oferecidos em sinal de respeito às qualidades morais e, quando casavam, logo envelheciam, se rebaixavam e, irremediavelmente, afundavam no lodo de uma existência vulgar e burguesa” (*Os Mujiques*).

PSIQUE. O que amarra esses contos curtos e longos e passa a apaixonar o leitor é o mergulho na psique dessas personagens por meio da problemática variável do amor. Às vezes, romântica, como a dessas mocinhas referidas por Chekhov; às vezes, sufocada (*Iónitch, O Homem no Estojo, Em Casa de Amigos, Quem Foge do Amor*); às vezes, sobretudo nos homens, marcadamente física e

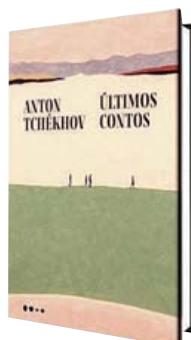
sexual, insuflada por fetiches, formas e aparências, podendo se deslocar para a ação benemerita (*A Groselheira*). Há também, inesperadamente, aquela que é fruto do convívio (*Três Anos*) ou da descoberta tardia de afinidades, como em *A Dama do Cachorrinho*, uma das obras-primas da coletânea dos *Últimos Contos*.

Foi justamente no singelo conto de Chekhov *A Queridinha* (também em *Últimos Contos*), para o qual escreveu uma célebre apresentação, que Tolstoi encontrou o melhor exemplo do amor que sempre procurou propor em seus escritos sem, na opinião dele, consegui-lo plenamente. Ólienka é uma menininha “que estava sempre amando alguém” e sem isso não conseguia viver. Adolescente, amava o pai; depois – recém-casada –, amou Kúkin, dono de um parque de diversões, e aprendeu tudo sobre teatro, atores, público, bühneria, despesas.

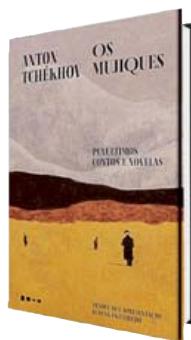
O marido morreu e, aos poucos, seu vizinho, Vassili, gerente de um depósito de madeira, ganhou seu coração. Ólienka passou a saber tudo sobre toras, vigas, caibros, sarrafos, troncos, barrotas, aparas. “Deus permita que todos vivam tão bem como eu e Vassílochka”, dizia ela. Mas também esse marido morreu. Estava claro que, sem alguém para amar, ela não conseguiria viver, de modo que se apegou ao veterinário Volódichka, que estava separado da mulher, com a qual não se dava. Sua convivência foi feliz até que ele foi convocado para a Sibéria, com seu regimento. Ólienka se viu novamente sozinha... sem razão para viver. Nem os carinhos da gata preta Briska conseguiam comovê-la.

Mas eis que o veterinário está de volta e – conforme ela mesma havia sugerido – fizera as pazes com a mulher desamada, que trouxe o filho para cursar a escola na cidadezinha. “Meu Deus! Estão sem moradia? Ora essa! Fiquem aqui mesmo, na minha casa!”, diz Ólienka. A partir daí, o menino Sacha passa a ser o objeto do amor da “queridinha”. “Hoje em dia o estudo no ginásio é muito difícil – dizia ela, no bazar.” “Não é brincadeira, ontem mesmo, na primeira série, deram uma fábula para decorar, uma tradução do latim, e um problema... E para um menino tão pequeno, como pode?”

É nesse impulso, inato ou não, de contribuir para o bem do outro, de querer o bem do próximo, transformado em lei universal, que tanto Chekhov como Tolstoi encontram, entre todos, o significado último do amor. ●



Últimos Contos
Tradução de Rubens Figueiredo
Editora Todavia
320 págs., R\$ 84,90 (R\$ 55,14 - e-book)



Os Mujiques
Tradução de Rubens Figueiredo
Editora Todavia
480 páginas, R\$ 114 (R\$ 76,90 - e-book)

Livros Streaming

Depois de anos de vício, Charlie Sheen não tem mais nada a esconder

Ator passou por um período de abuso de substâncias; agora, ele conta sua história em um documentário e uma autobiografia

DINA GACHMAN
THE NEW YORK TIMES

Quando Charlie Sheen relembra os anos em que foi viciado em álcool, cocaína, comprimidos e crack, ele se lembra de vomitar sangue com força sobre sua varanda. Ou de suas mãos tremendo tão severamente que ele não conseguia se servir de um copo de tequila.

Essas memórias voltam para ele sem aviso, penduradas sobre seus pensamentos como um móbil sobre o berço, quando ele dirige pela Pacific Coast Highway, na Califórnia, ao som de Led Zeppelin, ou assiste aos jogos de beisebol do Cincinnati Reds em casa. Durante quase oito anos, esses pensamentos, por mais perturbadores que sejam, ajudaram a mantê-lo longe de uma recáida no caos.

Em 12 de dezembro de 2017, Sheen – indicado quatro vezes para o Emmy por *Two and a Half Men*, e por um tempo um dos atores de televisão mais bem pagos de Hollywood em uma série com 15 milhões de espectadores por episódio – ficou sóbrio. Desde então, ele tem se mantido relativamente quieto, cambaleando à beira de se tornar um das casos de o-que-aconteceu-com-aquele-cara.

Em 2023, ele surgiu em alguns episódios da série de comédia *Bookie*, que o reuniu com seu antigo chefe/nêmesis de *Two and a Half Men*, Chuck Lorre. Clipes de Sheen afirmando que sangue de tigre corre em suas veias não iluminam mais as redes sociais. Ele está contente passeando pelo sul da Califórnia com seus cinco filhos e três netos, tomando smoothies, fazendo pedicure com sua filha Lola ou assistindo a esportes.

Ele também passou um tempo sozinho em casa escrevendo uma autobiografia, *The Book of Sheen* (O Livro de Sheen, em tradução livre), lançado pela Gal-

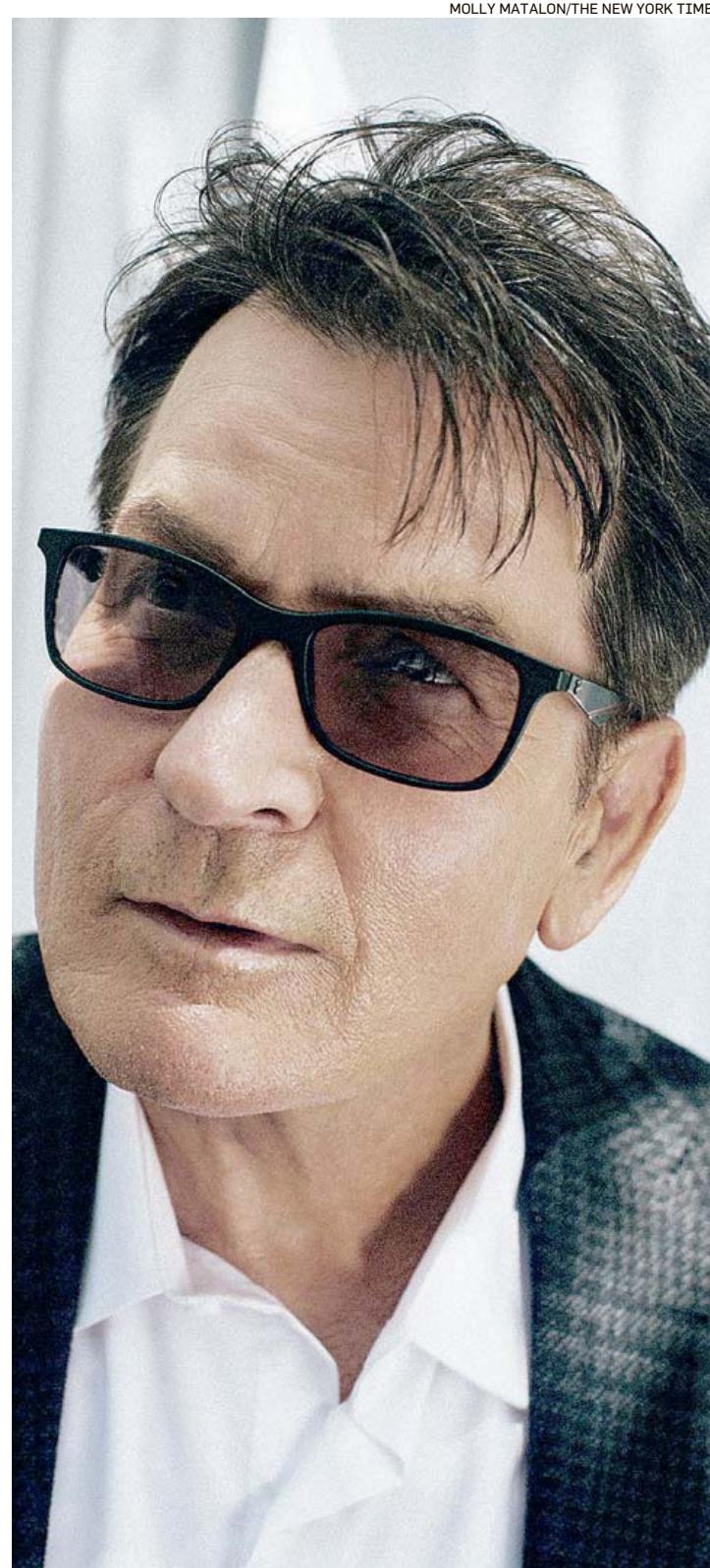
lery Books (nos Estados Unidos; por enquanto, sem previsão de publicação no Brasil). Por anos, rumores circularam sobre o ator. O livro, junto com o documentário da Netflix *aka Charlie Sheen*, enfrenta esses rumores de frente. Sim, todos eles. Sheen chama o livro de “um passe de acesso total, um bastidor para a verdade.”

AJUDA. Encontrei Sheen, de 60 anos, no Fairmont Miramar Hotel & Bungalows em Santa Monica. A cena ensolarada, com crianças na piscina e turistas almoçando, parecia alegre demais para um cara cujo livro começa com a frase “Em 3 de setembro de 1965, na cidade de Nova York, às 22:58, eu nasci morto”.

Naquela noite, sua mãe, Janet Sheen, e seu pai, Martin Sheen (nome real Ramon Antonio Gerard Estevez), assistiram em pânico ao Dr. Irwin Chabon (intencionalmente soletrado errado como “Shaybone” no livro para capturar “sua vibração fonética”) reanimar seu filho após uma emergência de estrangulamento umbilical. O bebê foi nomeado Carlos Irwin Estevez em sua homenagem. A família, incluindo os irmãos mais velhos de Charlie, Ramon e Emilio, e a irmã mais nova Renée, se estabeleceu em Malibu. Como Sheen escreve no livro, quando ele começou a atuar e conseguiu seu primeiro trabalho, três semanas após terminar o ensino médio, “Carlos virou Charlie e Estevez deu lugar a Sheen.”

No Fairmont, Sheen, segurando uma garrafa de Muscle Milk de chocolate e um vape, pediu desculpas por escolher um lugar barulhento, então nos mudamos para outra mesa. Ele tirou uma cópia do livro de sua bolsa para me mostrar as fotos. Fiquei um pouco surpresa que este autoproclamado “sumo sacerdote assassino de guerra do Vaticano” agora carregue uma bolsa com uma colher de café porque ele não gosta dos palitos distribuídos em aviões. Esperava que ele chegassem em uma Harley, com uma faca na bota.

“Eu fiquei sobrecarregado e não busquei a ajuda que precisava”, diz ele sobre seus anos tumultuados, que levaram à sua

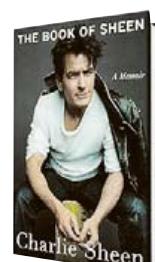


Para Sheen, escrever sobre sua vida foi difícil, mas gratificante

“Eu fiquei sobrecarregado e não busquei a ajuda que precisava. Apenas pensei, ‘Eu dou conta’. Mas não dei.”

“Esta é a melhor maneira de anular as exigências de um sequestrador de uma vez por todas e não sentir que isso é algo que eu preciso levar para o meu túmulo. Como é o ditado? Somos tão doentes quanto nossos segredos”

Charlie Sheen
Ator



The Book of Sheen: A Memoir
De Charlie Sheen
Gallery Books
449 págs., R\$ 79,90
Somente em inglês

pois, veio seu mal recebido show de 2011, *My Violent Torpedo of Truth/Death Is Not an Option*, (Meu Torpedo Violento da Verdade/A Morte Não é uma Opção), que Sheen descreve como “um quasar nada espetacular de um só momento”. Por anos, sua família e amigos viveram com o medo de que o telefone tocaria – e seria aquela ligação que qualquer um que amou alguém que luta contra o vício rezava para nunca receber.

Quando falei com Estevez, ele disse que ele e seu pai não participaram do documentário simplesmente porque assistiram a um corte bruto e sentiram que suas vozes, suas histórias, não eram necessárias. (Martin Sheen recusou-se a falar para este artigo, assim como Denise Richards.) A parte mais surpreendente da biografia de seu irmão, disse Estevez, foi como ele conseguiu manter seu senso de humor intacto, apesar de toda a escuridão. “Não sei se eu teria conseguido fazer isso.” Durante os anos mais difíceis, quando seu irmão estava na pior, sua mãe tinha um mantra que os ajudava: onde há vida, há esperança. “Acho que Charlie chegou à sua verdade, e isso é uma grande vitória para ele.”

ALÍVIO. Em 2015, depois de contar a milhões de telespectadores do programa *Today* que era soropositivo, Sheen sentiu um alívio. “Tirou as balas de tantas armas ainda apontadas para mim”, diz. “O mesmo vale para o que está no livro e no documentário. Esta é a melhor maneira de anular as exigências de um sequestrador de uma vez por todas e não sentir que isso é algo que eu preciso levar para o meu túmulo. Como é o ditado? Somos tão doentes quanto nossos segredos.”

Ele está aberto a atuar, mas não está procurando papéis. “Estou um pouco enferrujado”, afirma. “Eu poderia fazer outra sitcom facilmente, e isso não é nada contra sitcoms. É apenas uma engrenagem que está prontamente acessível. Estar confortável o suficiente na câmera agora para entregar algo realmente dramático exigiria algum aquecimento.”

Segundo Sheen, escrever a autobiografia foi o trabalho mais difícil e gratificante que ele já teve. À medida que entra nessa nova fase de sua vida, na qual seu passado provavelmente será tirado das sombras e julgado novamente, ele se sente pronto. Não há mais nada a esconder.

“Estou mantendo essas coisas por perto”, diz Sheen sobre os momentos mais sombrios. As coisas que, de repente, lhe dão “calafrios de vergonha”. Quando essas memórias entram em sua mente, ele se pergunta como ele pode ter deixado as coisas ficarem tão extremas, tão perigosas. “Então eu tenho que lembrar que aquele momento não é o que significa hoje. Ele não existe mais, mas isso não significa que não foi real.”

Estevez e Martin Sheen não participaram do filme. Isso, sem dúvida, irá acender rumores de estranhamento familiar, então vamos dissipá-los. Uma das linhas condutoras mais fortes da autobiografia é a proximidade do clã Sheen. É também uma das partes mais emocionantes.

Seus pais e três irmãos o apoiaram em intervenções (Rob Lowe e Clint Eastwood participaram da primeira), reabilitações e quase overdoses. E, de-



D8 Meu exemplo.
Ana Claudia Michels deixou as passarelas e se tornou médica

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



ADOBESTOCK

Nutrição Quem quer pão?

Você não precisa tirar ele do seu cardápio em busca de uma alimentação equilibrada; saiba como escolher as melhores opções



ALERTA

O preço invisível da busca pelo peso ideal

Estudos apontam como a privação alimentar intensa pode causar impactos na saúde mental, como depressão e irritabilidade

COLUNISTA



DESIRE COELHO *

O ator de cinema britânico Orlando Bloom precisou emagrecer 23 kg em três meses para viver um pugilista em seu novo filme, *The Cut*. Parte disso até entrou na trama, já que o personagem tem que eliminar 11 kg em seis dias para conseguir competir em uma categoria de peso mais baixa. Em entrevista recente, Bloom falou sobre o impacto emocional desse processo: “Fiquei insuportável”, comentou.

A magnitude da perda chama a atenção: cerca de 25% do peso corporal, indo de 80 kg para 60 kg. O ator contou

que passou de três refeições ao dia para duas e, depois, só uma. Na fase final de gravação, ele só comia atum e pepino. Só isso – e por três semanas. Após meses de restrição, não é de surpreender que Bloom tenha passado a lidar com paranoia e pensamentos intrusivos.

Ele não é o primeiro – e certamente não será o último – artista a vir a público contar como a exigência estética de um personagem cobrou um preço alto. Mas essa experiência está longe de ser algo incomum ou restrita a celebridades nessas condições. A ciência confirma: perder 25% do peso corporal tão rápido assim tem efeitos adversos profundos.

O Minnesota Starvation Study, estudo clássico realizado na década de 1940, recrutou homens saudáveis e eutróficos (de peso considerado normal) para simular os efeitos da desnutrição durante a guerra. Eles perderam, em média, 25% do peso corporal, assim como

Bloom. O resultado? Irritabilidade, obsessão por comida, isolamento social, sintomas depressivos e até autoagressão. Tudo isso em homens jovens, saudáveis e sem histórico psiquiátrico prévio. Uma das evidências científicas mais contundentes de como a privação alimentar intensa pode prejudicar a saúde psíquica.

MODELO IDEAL? Contudo, quem vê o corpo não vê saúde. E esse modelo estético continua sendo propagado nas redes sociais como o ideal. Há diversos casos de influenciadores que ganharam destaque por conquistar rapidamente uma forma física exuberante e que, tempos depois, revelaram um cenário completamente diferente nos bastidores: transtornos alimentares, uso de hormônios, compulsões, dependência emocional de validação externa... Um contexto cheio de estratégias que podem ser muitas coisas, menos sinônimo de saúde.

Vivemos em uma era em que usar medicamentos ou hormônios para alcançar um corpo mais aceitável socialmente é aplaudido. A sensação, para quem entra nesse ciclo, é a de que basta esculpir as formas para se sentir bem. Mas, adivinha só? Isso raramente acontece. O corpo magro como solução universal simplesmente não se confirma.

A autoestima e o desejo de ser admirado, validado e desejado são alimentados por uma indústria que sempre cria um próximo passo: um novo padrão, um novo

Depois de perder 23 kg em 3 meses para um filme, Orlando Bloom passou a lidar com irritação e paranoia

produto, uma nova frustração. Sai a barriga, entra o braço. Sai o peso, entra a flacidez. Sempre há algo a ser melhorado. A roda não para. O mais perverso é que esse custo raramente é discutido. Em tempos de filtros e comparações infinitas, é fácil acreditar que conquistar determinada forma física garantirá paz e felicidade, mas o que ela costuma trazer é sempre mais exigência.

Recentemente, vi um vídeo em que uma mulher dizia treinar musculação duas vezes por semana, fazer CrossFit três vezes e ainda correr aos finais de semana. Ela mostrava seu corpo forte, saudável, funcional e dizia: “As pessoas acham que eu não me esforço o suficiente porque meu abdômen não é definido.” A fala é potente. Vivemos um momento em que até os corpos reais, funcionais e ativos parecem insuficientes.

Nesta semana, lembrei minhas pacientes na faixa etária entre 30 e 50 anos de algo es-

sencial: o nível de definição abdominal que vemos nas redes sociais não é natural nem comum. Em geral é obtido, e mantido, com hormônios, restrições alimentares severas ou procedimentos estéticos como a lipo HD, que dá o “tanquinho” sem exigir um único abdominal. Isso, claro, ninguém conta. O que se vende é disciplina, estilo de vida saudável, dieta com 20 ovos por dia. Mas o que há por trás disso, muitas vezes, é o sofrimento físico e emocional disfarçado de autocontrole.

Um corpo magro conquistado com sofrimento não é símbolo de saúde. Um corpo definido às custas de hormônios, transtornos alimentares, distúrbios de imagem corporal ou prejuízo mental não deveria ser tratado como referência. A fala de Orlando Bloom joga luz sobre algo que muitos profissionais da saúde, como eu, testemunham todos os dias: emagrecer pode ser importante e, em alguns casos, necessário, mas cobra um preço físico, emocional, financeiro e social.

E quando o emagrecimento é feito com objetivos puramente estéticos e sem levar em conta esses custos “invisíveis”, o caminho para o corpo ideal não é apenas perigoso, ele é desonesto e pode sacrificar a sua saúde mental – e esta, acredite, não dá para comprar tão facilmente. ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE ‘POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?’ E COAUTORA DE ‘A DIETA IDEAL’. INSTAGRAM @DESIRE.COELHO

SETEMBRO AMARELO

Uma seleção de obras para lidar com a depressão e outras questões de saúde mental

Mais de 1 bilhão de pessoas vivem com transtornos mentais, de acordo com os relatórios World Mental Health Today e Mental Health Atlas 2024, divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no início do mês. A entidade alerta que a situação traz sérios impactos humanos e econômicos e defende a expansão, em nível global, de serviços voltados à proteção e à promoção da saúde mental.

Pensando nisso, selecionamos seis livros que podem ajudar a entender e a lidar com problemas como depressão, ansiedade e estresse, entre outros males do século 21.

A GERAÇÃO DEPRIMIDA

O autor Philip William Gold é um dos maiores pesquisado-



Escritos por especialistas, livros ajudam a lidar com ansiedade, estresse e outros males do século 21

res do mundo sobre transtornos depressivos. Neste livro, ele traz as descobertas mais recentes sobre as origens da doença e tratamentos disponíveis. A leitura é recomendada para pacientes, médicos e familiares. “A depressão não é um sinal de fraqueza ou inadequação”, diz o autor. (Ed. Paidós, 320 págs; R\$ 79,90)

A GERAÇÃO ANSIOSA

O psicólogo social Jonathan Haidt explica neste best-seller como as taxas de depressão e ansiedade cresceram entre crianças e adolescentes e defende de uma infância longe das telas. “Protegemos demais nossos filhos no mundo real e os desprotegemos online”, diz. (Ed. Cia das Letras, 440 págs; R\$ 79,90)

PENSE MENOS, VIVA MAIS

Mestre em Psicologia Comportamental, Nick Trenton aborda os “overthinkers”, ou seja, pessoas que pensam demais, o que pode acarretar ansiedade, estresse ou até mesmo improdutividade. Ele sugere técnicas para recuperar o controle dos processos mentais. (Ed. Agir, 176 págs; R\$ 44,90)

NÃO QUERO FALAR SOBRE ISSO

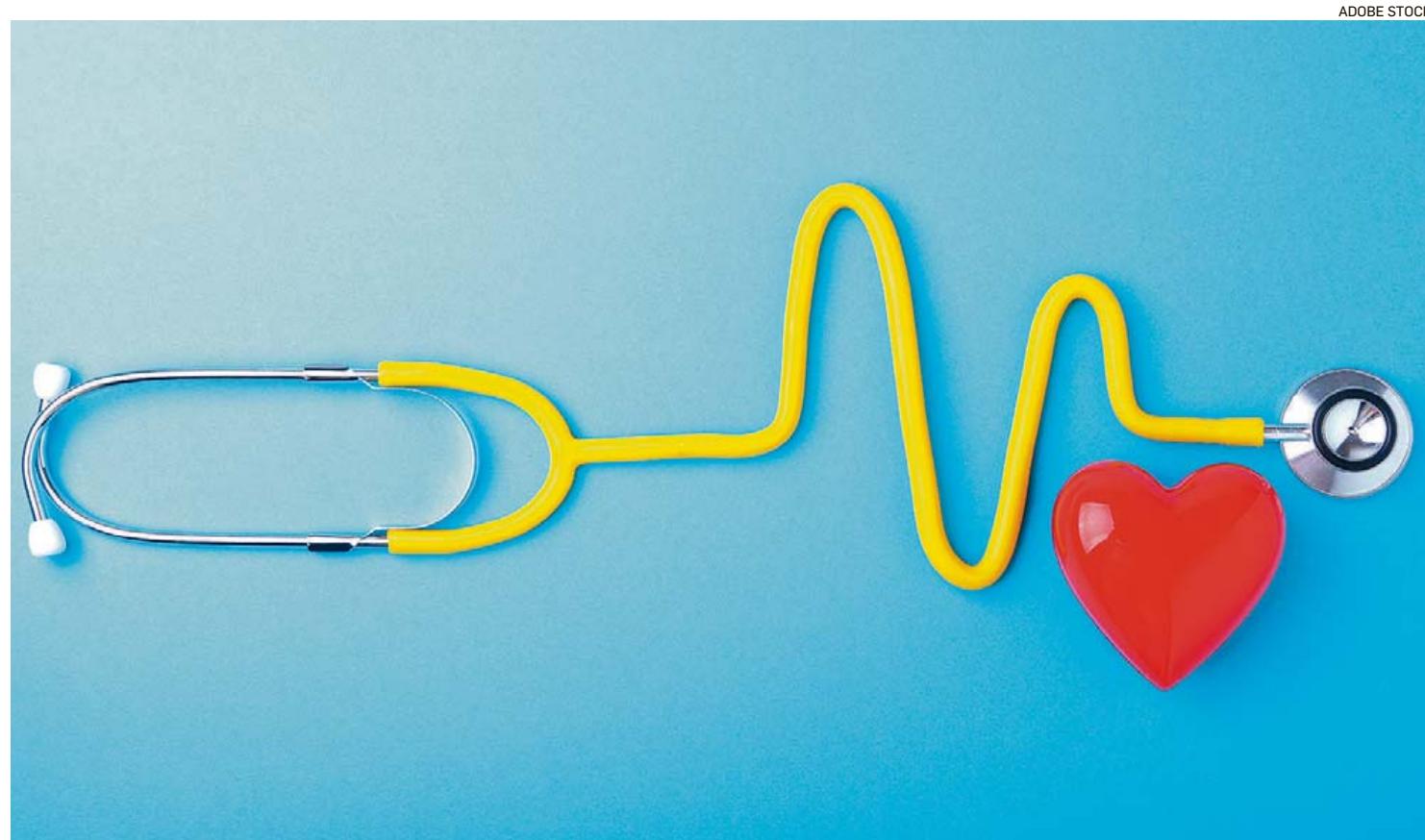
O terapeuta Terrence Real mostra neste livro como a depressão masculina é uma epidemia silenciosa, já que muitos homens acreditam que a doença os priva da masculinidade. Baseado em décadas de atendimentos clínicos do autor a homens e suas famílias. (Intrínseca, 336 págs; R\$ 69,90)

SEJA DONA DOS SEUS LIMITES

Com base em seus 20 anos como psicoterapeuta, Terri Cole ensina mulheres a se libertarem da “síndrome de boazinha” e pararem de dizer sim para tudo, ignorando seus próprios limites e necessidades. (Sextante, 132 págs; R\$ 59,90)

O EFEITO MICROESTRESSE

Quando os pequenos estresses da vida diária tiram nosso foco, é hora de agir. Os autores Rob Cross e Karen Dillon identificaram o problema ao entrevistar 300 profissionais de alto desempenho de diferentes setores e posições e ofereceram no livro ferramentas para evitar isso. (Objetiva, 317 págs; R\$ 79,90)



Nem todos os ataques cardíacos são iguais; as mulheres têm mais chance de descartar os sintomas e confundi-los com ansiedade ou estresse

SAÚDE

Um enfarte pode ter sinais pouco óbvios; saiba reconhecê-los

Muitas vezes, o ataque cardíaco causa sintomas que podem ser confundidos com indigestão ou cansaço extremo; veja quando ficar em alerta

.....
TEDDY AMENABAR
THE WASHINGTON POST

Numa noite, Lindsay Shanks se levantou da cama e sentiu uma dor aguda. "Parecia que alguém tinha me esfaqueado bem entre as omoplatas", conta ela, que tinha 37 anos na época. "Minhas mãos começaram a formigar e fiquei muito enjoada."

Moradora da região metropolitana de Detroit, Lindsay achou que estava tendo um ataque de pânico ou que tinha pinçado um nervo. Quando chegou ao hospital, uma enfermeira olhou seus exames e saiu correndo da sala. Ela estava tendo um ataque cardíaco. "De repente, fiquei muito popular", conta. "Foi bem caótico."

Ben Rennert, 40 anos, dono de uma pequena empresa em Oshkosh, Wisconsin, estava buscando os filhos na escala quando sentiu um formigamento nos braços e "bem mais de 45 quilos de pressão" sobre o peito. "Nunca tinha sentido algo tão intenso antes", lembra sobre o ataque cardíaco que sofreu em março. "Não é nada agradável,

para dizer o mínimo."

Os ataques cardíacos acontecem quando o fluxo de sangue para o coração para ou diminui, muitas vezes porque a ruptura de uma placa causa a formação de um coágulo que bloqueia uma artéria coronária, explicam cardiologistas. A "grande maioria das pessoas" que sofrem um ataque cardíaco vai sentir dor no peito em forma de aperto, pressão ou incômodo, descreve William Brady, professor de medicina de emergência e cardiovascular na Faculdade de Medicina da Universidade da Virgínia.

Mas nem todos os ataques cardíacos são iguais, e há outros sinais de alerta que as pessoas normalmente não associam à condição, afirma Stacey Rosen, presidente voluntária da American Heart Association e diretora executiva do Katz Institute for Women's Health, da Northwell. Em especial, as mulheres têm mais chances de descartar os sintomas (ou vê-los descartados por outros) e confundi-los como ansiedade ou estresse.

Perguntamos a cardiologistas sobre os sinais e sintomas mais surpreendentes de um ataque cardíaco. O conselho deles: se algo parecer errado, avise alguém e ligue para a emergência (192, no Brasil). Não adie a ida ao hospital só porque a dor não parece a de um "ataque típico".

"O atraso pode levar a danos irreversíveis no coração", avisa Stacey. "Então, ouça mesmo o seu corpo."

Dor na mandíbula

O desconforto ou dor causados por um ataque cardíaco muitas vezes irradiam para outras partes do corpo, explica James de Lemos, chefe de cardiologia do UT Southwestern Medical Center. Os sintomas podem ser sutis e "menos impressionantes" do que os retratados na televisão, afirma. "Algumas pessoas dizem: foi só meu antebraço que doeu – ou tive uma dor de mandíbula muito forte, do nada", diz James.

Stacey conta que uma de suas pacientes procurou dentista após dentista achando que a dor vinha de um dente – até que um sugeriu que poderia ser do coração. "E, de fato, era", conta Stacey. A paciente provavelmente evitou um ataque cardíaco graças a "um dentista muito inteligente e que pensou de forma holística".

Segundo os cardiologistas, a dor de um ataque cardíaco pode – mas nem sempre – irradiar para o lado esquerdo do corpo, o mesmo do coração. As mulheres sentem dor no peito com mais frequência, acompanhada de sintomas como dor nas costas, náusea, tontura ou falta de ar, informa Stacey. E, em vez de chamar de "dor no peito", tendem a descrever os sintomas como incômodo ou fadiga.

"Quando alguém me diz que o peito está doendo, isso aumenta meu nível de preocupação", afirma Clyde Yancy, chefe de cardiologia da Northwestern University Feinberg School of Medicine.

Náusea e vômito

Náusea, vômito, refluxo, arrotos e outras formas de indigestão podem ser sinal de um ataque cardíaco, especialmente quando ele afeta a parte inferior – ou parede inferior – do coração, comenta James. Se a indigestão não melhora com um antiácido, o desconforto gastrointestinal pode estar relacionado ao coração, afirma James, sobretudo em pessoas com risco para ataque cardíaco.

Sensação de desgraça iminente

Um ataque cardíaco também pode provocar a sensação de desgraça iminente, relatam cardiologistas. De repente, "você sente que vai morrer", resume Brady.

É diferente da "ansiedade pura", explica Seth Martin, cardiologista da Johns Hopkins Medicine. São sintomas físicos combinados a uma sensação persistente de que "algo está seriamente errado".

"Pode ser apenas uma percepção, apenas a sensação de que algo não está certo", afirma Yancy. "Isso já é suficiente para me alertar de que precisamos avaliar o coração e os vasos sanguíneos."

Suor frio e pele pegajosa

Um bloqueio em uma artéria coronária é um estresse enorme para o corpo, descreve Stacey. Quando isso acontece, o sistema nervoso simpático entra em sobrecarga, fazendo a pessoa suar frio, sentir calafrios e a pele ficar pegajosa.

Se você está carregando compras e, de repente, o peito aperta, falta ar e começo a suar, esses são sinais de um ataque iminente, avisa Brady. Especialmente em dias de clima ameno, quando não há motivo para transpirar.

E se o incômodo melhora quando você senta e descansa, isso não significa que está tudo bem, afirma Brady. Ainda assim, é preciso procurar um médico.

Fadiga

Um ataque cardíaco limita a circulação de oxigênio pelo corpo e até para o próprio coração, o que pode causar cansaço ou falta de ar, esclarece Martin. Você pode se sentir confuso, sem conseguir identificar o motivo, adiciona Stacey.

Algumas pessoas acham que estão apenas envelhecendo e desacelerando, observa Anna Bortnick, cardiologista intervencionista e professora associada de medicina no Montefiore Einstein Medical Center, no Bronx. Outras adiam a ida ao hospital porque estão cuidando de filhos ou familiares.

Nos estágios iniciais, os sinais podem aparecer apenas ao caminhar ou praticar exercício. O coração precisa de mais fluxo sanguíneo nesses momentos, mas um bloqueio ou enfraquecimento do músculo cardíaco impede que isso aconteça, destaca Stacey. Às vezes, um ataque é como um tronco que cai atravessado em um rio, bloqueando totalmente o fluxo de sangue para o coração, compara. Em outras, "os sintomas podem ir e vir durante dias, piorando conforme a artéria vai se bloqueando mais", diz. "É realmente um processo dinâmico para muitos."

Como reduzir os riscos

Não é possível reparar as células do músculo cardíaco depois que o órgão é danificado, ensina Stacey. Se o tratamento não for feito rapidamente para restaurar o fluxo de sangue, o ataque pode comprometer a capacidade de bombeamento do coração. Isso pode levar à insuficiência cardíaca, uma condição crônica em que o órgão não funciona tão bem quanto antes.

Por isso, cardiologistas recomendam tomar medidas para reduzir o risco desde já. Tente baixar a pressão arterial e os níveis de colesterol. Faça exercícios regularmente por pelo menos 150 minutos por semana, não fume, limite o consumo de álcool e adote hábitos alimentares saudáveis.

Rennert, de Wisconsin, conta que já se recuperou fisicamente do ataque. Na semana passada, pedalou 24 quilômetros pela cidade com um amigo. "Foi, na verdade, meu primeiro passeio de bike desde o ataque, e me senti bem", conta. "Foi curto – mas, ainda assim, bom poder sair." ●

Nutrição

Gostoso e polêmico

Em vez de riscá-lo da sua dieta, entenda os rótulos das versões industrializadas e busque bons acompanhamentos, como queijos magros, ovos e homus

Carboidratos também são importantes na alimentação

Escolha o seu pãozinho

Entenda as diferenças entre os vários tipos disponíveis

Dentro do equilíbrio, respeitando a individualidade, e sem exageros, diversos tipos de pães podem ser inseridos no dia a dia. Veja as sugestões:

● Integral

Historiadores relatam que na Idade Média (entre os séculos 5º e 15) o pão simbolizava status. E, enquanto a nobreza se deliciava com receitas elaboradas com a farinha branca, aos plebeus restava a versão integral para preparar o alimento. Quem diria que, passados centenas e centenas de anos e após a comprovação de pesquisas, realizadas por cientistas mundo afora, o que se vê hoje é a valorização dos ingre-

dentes recusados pela elite daquela época. A farinha integral é unanimidade entre os experts por concentrar diversos nutrientes, vindos do grão de trigo que não passa por refinação. Oferece as vitaminas do complexo B, que são aliadas da saúde mental e da disposição. Outro diferencial é o teor de fibras. “Elas auxiliam no bom funcionamento intestinal e no equilíbrio da microbiota”, diz a nutricionista Renata Juliana.

● Com sementes e oleaginosas

Nas receitas mais tradicionais, as sementes de papoula, girassol, abóbora e gergelim marcam presença. Pães nórdicos costumam apresentar esses ingredientes. Chia e a linhaça também são cada vez mais utilizadas. Do grupo das oleaginosas, destaque para nozes, castanhas e amêndoas.

Todos esses ingredientes enriquecem as receitas com minerais, gorduras boas e vita-



● Pão francês

Não se sabe ao certo a origem do nosso pão francês. Há quem diga que seria imitação das baguetes da França, por causa dos cortes em transversal. Mas há grandes diferenças na textura e no sabor. Também existem suspeitas de que a receita seria idêntica a uma portuguesa, chamada de papo seco.

Trata-se de uma unanimidade na textura, com seu miolo fofinho e casca crocante. Como o tradicional é feito com farinha refinada, a dica aqui, mas que vale para todos os outros, claro, é a de caprichar nos acompanhamentos.

Uma boa estratégia é combinar com fontes de proteína, como queijos magros, ovos e pastas de grão-de-bico (homus). Ao juntar com alimentos proteicos e fibrosos, a digestão fica mais lenta, o que evita picos de glicemia e prolonga o tempo de saciedade até a próxima refeição.

REGINA CÉLIA PEREIRA

Entre os de fermentação natural, os integrais, os cheios de sementes, as receitas incrementadas com castanhas e até o francês, há pães para todos os gostos e que podem entrar em cardápios marcados pelo equilíbrio. Mas existe um melhor para a saúde? “É difícil eleger a melhor opção, ela varia de acordo com os hábitos, a cultura, a história de vida e a frequência de consumo”, diz a nutricionista Renata Farrielo, especialista em nutrição comportamental e voluntária no Programa de Transtornos Alimentares (Ambulim), do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Não bastasse nutrir o corpo, o alimento é carregado de símbolos. “Pode representar afeto, memória, tradição – e esses elementos também são parte de uma alimentação saudável”, diz

a nutricionista Ana Paula Gines Geraldo, coordenadora do Projeto Cozinhando com Ciência, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O pão também concentra nutrientes que vão além do carboidrato. “O pão, geralmente o integral ou o de fermentação natural, é parte importante da dieta mediterrânea”, diz a nutricionista Renata Juliana da Silva, professora da Etec Uirapuru/Centro Paula Souza e pós-doutoranda da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP.

Renata refere-se ao padrão alimentar que coleciona evidências científicas sobre benefícios à saúde cardiovascular, baseada principalmente em frutas, verduras, peixes e azeites. Mas, então, por qual motivo ele foi banido do cardápio de muita gente?

Um dos principais motivos são os modismos alimentares, que, embora sejam velhos conhecidos, ganham novas roupagens em tempos de mídias sociais e influencers. As chama-

das dietas low carb, que propagam a restrição de carboidrato e suas principais fontes, ainda são bastante populares entre quem quer perder peso.

"Mas os carboidratos são a principal fonte de energia para o corpo, especialmente do cérebro", afirma o nutrólogo Durval Ribas Filho, fellow da The Obesity Society - TOS (USA) e presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN).

EXCESSOS. Inclusive, a exclusão do macronutriente afeta até o humor, já que o carboidrato participa da produção de neurotransmissores - mensageiros químicos responsáveis pela comunicação entre os neurônios - envolvidos com o bem-estar, caso da serotonina.

Além das low carbs, existe o movimento antiglúten que, há décadas, tem incentivado a demonização do pãozinho e de outros derivados do trigo.

Vale salientar que existem condições de saúde que real-

mente pedem a eliminação dessa substância do cardápio. Uma delas é a doença celíaca, distúrbio autoimune que desencadeia diarréias (e até desnutrição) e atinge 1% da população mundial. Tem ainda quem apresente a intolerância ao glúten, marcada pela dificuldade de digerir a substância e que está por trás de desconfortos como gases e inchaço abdominal.

"Portadores de outras doenças autoimunes ou intestinais e com certos distúrbios neurológicos também podem se beneficiar da exclusão do glúten", comenta o médico.

Entretanto, o banimento só deve ser feito sob orientação de nutricionista e após criterioso diagnóstico médico. "Revisões da literatura científica mostram que a retirada, sem necessidade, pode piorar a qualidade da dieta", conta Renata Juliana.

A professora comenta que alguns produtos sem glúten podem apresentar menor quantidade de fibras, substâncias que

favorecem o funcionamento do intestino e são ligadas a diversos outros benefícios, como melhor controle do colesterol e da glicemia.

Além disso, a ausência do glúten costuma resultar na inclusão de mais açúcar e gorduras. Isso porque a substância é essencial para a textura dos alimentos. Trata-se de uma proteína que dá sustentação à massa e

Tradição

O pão também é parte da dieta mediterrânea, que ganhou fama por ser sinônimo de equilíbrio

está por trás da crocância da casca e da maciez do miolo dos pães. E, além do trigo, está presente em demais cereais, caso da cevada e do centeio.

Independentemente da matéria-prima do pão, a dica é fazer uma varredura no rótulo para botar no carrinho as melhores esco-

lhas. "Hoje temos muitos pães no mercado, alguns até parecem caseiros, mas contêm vários aditivos, ou seja, conservantes, emulsificantes e corantes", comenta Ana Paula.

Observar a lista de ingredientes ajuda a mensurar a qualidade do produto. Os componentes devem aparecer de maneira decrescente, ou seja, aqueles que estão em maior quantidade surgem em primeiro lugar. O ideal é que a farinha integral encabece a listagem. A sugestão dos experts é optar por alimentos com o menor número possível de ingredientes e com nomes que sejam conhecidos.

"Atenção com expressões exibidas em algumas embalagens que podem trazer confusão, caso de '100% natural', '100% equilíbrio' e '100% nutritivo', avisa Renata Juliana. Segundo ela, para quem quer um tipo menos refinado, a melhor escolha está entre os que apresentam maior porcentagem de farinhas integrais e sem adição de açúcares.

RECEITA CASEIRA. Aos que querem se aventurar a preparar em casa, a primeira recomendação é a de priorizar o que é simples. "Para quem nunca fez, vale começar com uma receita rápida e fácil. Inclusive, existem algumas de preparo no liquidificador, que resultam em pães bem gostosos", diz Renata Farrielo.

Ela destaca ainda a escolha de bons ingredientes. "Farinha de qualidade (com pelo menos 10% de proteína) e água sempre filtrada, além de fermento natural, são bem-vindos." Depois, conforme se adquire experiência, dá para ir acrescentando sementes, castanhas, frutas secas, azeite e outros incrementos.

Optar por preparar pães de fermentação natural requer mais paciência e ensina a respeitar o tempo. "Acho o processo terapêutico", diz Renata.

Para Ana Paula, fazer pão em casa é se reconectar com o alimento. "Cozinhar é uma forma de autocuidado". ●



Para fazer em casa

Pão francês da Sagrado Boulangerie

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Ingredientes

- 600g farinha de trigo
- 380 ml de água
- 8g de sal
- 3g de açúcar
- 10g de fermento

Preparo

1. Em uma tigela de uma batedeira - com gancho para pães

- , coloque a farinha, o sal e o açúcar.
2. Deixe bater um pouco.
3. Adicione a água aos poucos, sem parar de bater, até a massa formar uma bola - não precisa ficar lisa.
4. Acrescente o fermento e bata novamente até homogeneizar a massa (lisa e uniforme).
5. Divida em peças do tamanho desejado, modelando a massa no formato de pão.
6. Disponha em uma assadeira untada com um fio de óleo.
7. Cubra com papel-filme e deixe fermentar por 10h a 12h na geladeira até dobrar de tamanho.
8. Retire da geladeira. Faça um corte comprido e passe um pouco de água na superfície.
9. Asse em um forno a 180 graus, até ficar dourado.

Pão de frigideira da chef Susan Martha

Ingredientes

- 1 ovo
- 1 colher (sopa) de azeite de oliva
- 2 colheres (sopa) de farinha de amêndoas
- 1 colher (sopa) de farinha de coco
- 1 2 colher (chá) de fermento químico
- 1 pitada de sal

Preparo

1. Unte com um pouco de azeite uma frigideira antiaderente de 11 cm.
2. Em uma travessa pequena misture todos os ingredientes, menos o fermento.
3. Depois da massa batida, adicione o fermento, mexa bem e transfira a massa para a frigideira previamente untada.
4. Molhe a ponta dos dedos com um pouco de água e pressione a massa na frigideira para nivelá-la.
5. Leve para assar em fogo

Preparo

1. Misture todos os ingredientes e bata na batedeira com o gancho, adicionando a água aos poucos.

2. Deixe a massa descansar até dobrar de volume.

3. Divida a massa em pedaços de 70g cada. Boleie, cubra com um pano e deixe descansar até dobrar de volume novamente.

4. Abra os discos com ajuda do rolo, dando formato redondo.

5. Pré aqueça o forno a 250°C.

6. Asse os discos em assadeiras furadas. Se preferir, asse diretamente nas grades do forno por três minutos.

Pão pita



Ingredientes

- 200g de farinha de trigo
- 10 ml de azeite de oliva
- 3g de fermento biológico seco
- 10g de açúcar
- 100 ml de água gelada
- 4g de sal

MOHANA RAVINDRANATH
THE NEW YORK TIMES

Uma boa noite de sono não se resume apenas ao número de horas dormidas. Ter um sono de qualidade – aquele que faz você se sentir renovado e pronto para o dia – é fundamental para a saúde do cérebro.

Pessoas com distúrbios do sono, como insônia ou apneia, têm um risco maior de desenvolver demência do que aquelas sem problemas de sono.

Um sono ruim também pode prejudicar o cérebro de outras maneiras. Um estudo descobriu que pessoas na casa dos 30 e 40 anos e com sono muito perturbado (despertares frequentes ou muitos movimentos) eram de duas a três vezes mais propensas a apresentar desempenho inferior em funções executivas, memória de trabalho e velocidade de processamento cerca de uma década depois.

Cientistas acreditam que o sono profundo e o sono REM (sigla em inglês para Rapid Eye Movement, ou movimento rápido dos olhos) são particularmente influentes quando se trata da saúde cerebral e do risco de demência. Um estudo publicado recentemente sobre pessoas com deficiências em sono profundo e REM revelou que o cérebro desses indivíduos apresentaram sinais de atrofia em exames de ressonância magnética (MRI) de 13 a 17 anos após a observação das deficiências; a atrofia se assemelhava à observada nos estágios iniciais da doença de Alzheimer.

FASES DO SONO. Quando você dorme, seu cérebro passa continuamente por quatro fases distintas: duas etapas de sono leve, quando o corpo relaxa e a frequência cardíaca e a temperatura corporal diminuem; sono profundo ou de ondas lentas, quando a atividade cerebral desacelera; e o sono REM, quando geralmente ocorrem os sonhos.

O cérebro leva, em média, cerca de 90 minutos para completar todas as quatro fases e, então, reinicia o ciclo.

O sono profundo e o REM ajudam o cérebro a “se curar” da fadiga e do estresse e consolidam memórias, explica Matthew Pase, professor associado da Escola de Ciências Psicológicas da Universidade Monash, em Melbourne, Austrália. Durante o sono profundo, o cérebro regula o metabolismo e os hormônios; ele também atua como uma espécie de “lavagem”, eliminando resíduos. No REM, o cérebro processa emoções e informações adquiridas enquanto você estava acordado.

Essas duas fases influenciam o risco de demência de maneiras diferentes, segundo os cientistas. Como parte do processo de limpeza no sono profundo, o cérebro elimina proteínas amiloides, um dos principais sinais da doença de Alzheimer. Anos de sono profundo interrompi-

Sono profundo e REM ajudam o cérebro a ‘se curar’ da fadiga

BONS SONHOS

Para manter o cérebro saudável, busque uma boa noite de sono

— Duas fases específicas da rotina noturna parecem ter um papel especial na saúde cognitiva e podem, inclusive, diminuir o risco de demência

do e limpeza incompleta – um fenômeno conhecido como falha do sistema glinfático – podem acelerar o aparecimento da demência, diz Maiken Nedergaard, professora de neurologia no Centro Médico da Universidade de Rochester e pesquisadora do sistema glinfático.

Cientistas compreendem menos sobre como o REM está ligado ao risco de demência, observa Roneil Malkani, professor associado de medicina do sono na

Feinberg School of Medicine da Universidade Northwestern.

Um estudo de 2017 com mais de 300 pessoas acima dos 60 anos descobriu que a redução do tempo de sono REM por noite, além de uma demora maior para atingir essa fase em cada ciclo de sono, foram ambos preditores de demência no futuro. Isso pode acontecer porque o REM é “vitalmente importante” para armazenar e processar memórias, e perder essa capaci-

dade enfraquece as defesas do cérebro contra o declínio cognitivo e pode acelerar a atrofia em partes do cérebro que ficam menos usadas, especula Pase, que coescreveu o estudo.

Também é difícil desvendar a relação de “quem veio primeiro” entre sono e demência, e saber se o sono ruim definitivamente causa demência, pondera Pase. Adultos (especialmente mulheres) passam naturalmente menos tempo no sono

profundo e REM conforme envelhecem. Sabe-se que o próprio envelhecimento aumenta o risco de demência, mas a demência também tende a piorar o sono. É possível que esses dois processos “se reforcem mutuamente”, ele explica.

DURMA MELHOR. Geralmente é difícil melhorar fases específicas do sono isoladamente e, à medida que envelhecemos, pode ser ainda mais complicado alterar os ciclos de sono do cérebro. Mas não há nenhum mal em melhorar sua higiene do sono, que é uma maneira eficaz de impulsionar o sono de forma geral, inclusive o profundo e o REM, diz Malkani.

Dormir cerca de sete horas por noite é o passo mais simples que você pode adotar. Isso dá ao cérebro tempo suficiente para passar pelos ciclos entre quatro e sete vezes, ele informa.

Pesquisas mostraram que pessoas que dormem seis horas ou menos por noite, em seus 50, 60 e 70 anos, têm um risco 30% maior de desenvolver demência no futuro, sugerindo que nunca é tarde demais para melhorar o sono, ressalta Bryce Mander, professor associado de psiquiatria e comportamento humano na Universidade da Califórnia, Irvine.

Ter horários consistentes para dormir e acordar pode ajudar a adormecer mais facilmente, afirma Zsófia Závusz, pesquisadora de pós-doutorado no Laboratório do Cérebro Adaptativo da Universidade de Cambridge.

Além disso, áreas do cérebro que são muito utilizadas de dia tendem a apresentar ondas cerebrais mais lentas durante o sono. Assim, fazer algo que “envolva o cérebro de forma significativa por um tempo”, como aprender uma nova habilidade, pode esgotar certas partes do cérebro e aumentar sua necessidade de sono restaurador de ondas lentas, destaca Zsófia.

Exercitar-se também pode manter o cérebro mais engajado e aumentar o fluxo sanguíneo cerebral, o que ajuda na limpeza glinfática, nota Maiken. Minimizar o estresse é outra medida que favorece esse processo, ela acrescenta.

Então, como saber se você está dormindo o suficiente? Rastreadores vestíveis ou aplicativos de celular podem estimar o tempo que você passa em cada ciclo, mas Malkani afirma que é mais útil se perguntar: “Como me sinto ao acordar?” E, se você acordar no meio da noite, refletir: “Quanto tempo demorei para voltar a dormir?”

Em geral, reservar tempo suficiente para dormir é a melhor maneira de garantir que seu cérebro alcance estágios mais profundos – e, dependendo das necessidades, ele poderá passar mais tempo em REM ou sono profundo conforme os ciclos se repetem, diz Pase. “Deixe o cérebro fazer o seu trabalho, ele se reorganizará conforme necessário”, afirma. ●



STOCKADOBECOM

BONS SONHOS

Para manter o cérebro saudável, busque uma boa noite de sono

— Duas fases específicas da rotina noturna parecem ter um papel especial na saúde cognitiva e podem, inclusive, diminuir o risco de demência

do e limpeza incompleta – um fenômeno conhecido como falha do sistema glinfático – podem acelerar o aparecimento da demência, diz Maiken Nedergaard, professora de neurologia no Centro Médico da Universidade de Rochester e pesquisadora do sistema glinfático.

Cientistas compreendem menos sobre como o REM está ligado ao risco de demência, observa Roneil Malkani, professor associado de medicina do sono na

Feinberg School of Medicine da Universidade Northwestern.

Um estudo de 2017 com mais de 300 pessoas acima dos 60 anos descobriu que a redução do tempo de sono REM por noite, além de uma demora maior para atingir essa fase em cada ciclo de sono, foram ambos preditores de demência no futuro. Isso pode acontecer porque o REM é “vitalmente importante” para armazenar e processar memórias, e perder essa capaci-

dade enfraquece as defesas do cérebro contra o declínio cognitivo e pode acelerar a atrofia em partes do cérebro que ficam menos usadas, especula Pase, que coescreveu o estudo.

Também é difícil desvendar a relação de “quem veio primeiro” entre sono e demência, e saber se o sono ruim definitivamente causa demência, pondera Pase. Adultos (especialmente mulheres) passam naturalmente menos tempo no sono

COMPORTAMENTO

Por que reclamar em excesso é prejudicial – não só para você

O hábito de se queixar o tempo todo pode contaminar o ambiente ao seu redor, trazer problemas de memória e atrapalhar a concentração

ISABELLA ABREU

Reclamar é humano. De vez em quando, todo mundo solta um desabafo sobre o trânsito caótico, a fila do supermercado ou aquele colega que não colabora no trabalho. Mais do que natural, esse tipo de queixa pode ser útil, especialmente quando expressa uma necessidade real ou um descontentamento que precisa ser discutido.

Em um primeiro momento, a sensação de “colocar para fora” ou desabafar pode gerar um alívio momentâneo. De acordo com Thaís Gameiro, neurocientista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e sócia da consultoria Nêmesis, isso ocorre porque verbalizar a frustração e compartilhá-la com outras pessoas é uma estratégia de alívio do estresse, que diminui temporariamente a tensão acumulada. “Entretanto, a reclamação pode se tornar um mau hábito e não resolver a causa raiz do desconforto. É como colocar um curativo em uma ferida que precisa de pontos”, alerta.

“Reclamar está ligado à percepção das nossas próprias necessidades”, explica o psicólogo Anderson Siqueira Pereira, doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). “Pode ser válido quando usamos essa verbalização para mobilizar ajuda, comunicar um problema ou refletir sobre uma insatisfação. Mas, se a reclamação for o único movimento que fazemos, sem ação ou busca por soluções, ela pode aumentar a sensação de desamparo e paralisar diante das dificuldades”, diferencia.

SINAIS. Por isso, é preciso atenção para que a reclamação ocasional não se torne um comportamento recorrente e nocivo. Para Pereira, vale observar a forma como se demonstra vulnerabilidade. “A reclamação genuína vem de uma postura de vulnerabilidade que quer a resolução do problema. Desse forma, a pessoa irá aceitar ajuda e acolhimento. Por outro lado, o reclamador disfuncional não busca ser ajudado ou acolhido, ele apenas quer se queixar e receber atenção, mas não consegue se satisfazer ou ir atrás da resolução do problema”, descreve.

Há ainda casos em que a reclamação pode ser um sinto-



Reclamar é válido quando a usamos para buscar ajuda ou desabafar, mas pode se tornar um mau hábito

ma de um problema de saúde mental, como depressão ou ansiedade. Assim, a tendência é notar uma melhora depois de investir no tratamento da condição de base. Ou pode ser um padrão comportamental ou de personalidade mais profundo, onde a pessoa já reclama habitualmente. “Essa diferenciação requer uma avaliação profissional”, recomenda o psiquiatra Rodrigo Menezes Machado, pesquisador do Ambulatório Integrado dos Transtornos do Impulso (PRO-AMITI) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP).

EXAGEROS. De qualquer forma, é importante ter conhecimento de que, quando reclamamos, nosso cérebro ativa circuitos neurais relacionados à experiência de estresse e de mais emoções negativas. “Há uma orquestra complexa de neurotransmissores em jogo, mas a reclamação, especialmente se muito frequente, pode liberar cortisol (conhecido como hormônio do estresse) e noradrenalina, preparando o corpo para uma resposta de defesa”, ensina Thaís.

Ela explica que a reclamação crônica é como manter o cérebro em constante estado

de alerta, podendo levar a uma série de efeitos nocivos, como danos aos neurônios, hiperatividade da amígdala cerebral (relacionada à resposta emocional defensiva), atrofia de áreas cerebrais (como hipocampo, importante para a memória, e córtex pré-frontal, essencial para funções cognitivas e executivas como autocontrole, planejamento, resolução de problemas e foco atencional).

“Isso significa que, a longo prazo, esse cérebro fica mais vulnerável ao adoecimento, abrindo oportunidade para o desenvolvimento de transtornos emocionais, bem como outras doenças neurodegenerativas”, ressalta a especialista.

Thaís elenca alguns possíveis impactos da reclamação constante no dia a dia. Uma delas é a atenção: ao focar no negativo, desviamos a atenção de soluções e oportunidades. Nossa capacidade de concentração diminui, pois o cérebro está constantemente em modo de “problema”.

O estresse crônico também dificulta tanto a formação de novas memórias quanto a recuperação de informações existentes. Ficamos mais propensos a lembrar de experiências negativas e a negligiar as positivas.

A tomada de decisão tam-

bém é afetada. Com o córtex pré-frontal comprometido, nossa capacidade de analisar racionalmente situações, ponderar opções e tomar decisões eficazes é seriamente prejudicada. Tendemos a fazer escolhas mais impulsivas e menos estratégicas.

CONTÁGIO. O reclamão é o outro? Pois conviver com indivíduos assim também tem potencial de impactar o funcionamento do nosso próprio cérebro. O motivo está em um fenômeno chamado contágio emocional. “Quando ouvimos e vivemos com pessoas que reclamam o tempo todo, somos contagiados por essas emoções negativas, devido ao nosso sistema de neurônios-espelho, que literalmente simula em nosso cérebro o comportamento observado”, diz Thaís.

Segundo a especialista, isso pode nos deixar mais pesados, desanimados e até “sugados”, já que o cérebro começa a espelhar os padrões emocionais da reclamação, tornando-nos mais propensos a agir da mesma forma. “Além disso, a convivência constante com pessoas que reclamam pode normalizar esse hábito, tornando-o mais aceitável e frequente em nosso próprio repertório comportamental”, afirma. ●

.....
Mude o foco



Reprogramando o cérebro

O cérebro pode aprender a focar no que funciona – e não só no que incomoda. “O cérebro é plástico. Ele aprende o que praticamos com frequência. Se alimentamos o padrão de queixa, ele se fortalece. Mas se treinamos uma atitude mais otimista, conseguimos criar novas rotas neurais e transformar esse padrão”, diz a neurocientista Thaís Gameiro. Confira práticas que podem ajudar nesse processo:

● **Gratidão diária**

Praticar a gratidão ativa o circuito de recompensa do cérebro, liberando dopamina e serotonina, neurotransmissores associados ao prazer e ao bem-estar

● **Mindfulness e meditação**
Ensinam o cérebro a observar os pensamentos e emoções sem julgamento, diminuindo a reatividade e o foco no negativo. A meditação regular fortalece o córtex pré-frontal, que fortalece o autocontrole emocional

● **Reestruturação cognitiva**
Antes de entrar no looping dos pensamentos negativos automáticos (PNAs), pergunte: isso é realmente relevante? Preciso reclamar dessa situação? Posso olhar a situação por uma outra perspectiva? O que um amigo me diria? Existe algum aspecto positivo que possa ancorar meu pensamento?

● **Foco na solução**

Em vez de focar no problema, direcione sua energia mental para buscar soluções. Isso ativa áreas do cérebro relacionadas ao planejamento e à ação

● **Contato com pessoas positivas**

Esse convívio pode ser uma forma de “contaminar-se” positivamente e mudar o repertório emocional

● **Reconheça seu papel**

Reflita sobre como você está contribuindo para as situações que te incomodam

● **Mude a perspectiva**

Tente ver a questão pelos olhos de outra pessoa; pense em como você aconselharia um amigo com essa queixa

● **Terapia**

Especialmente nos casos em que a reclamação está ligada a quadros de ansiedade ou depressão, a terapia ajuda a entender as causas do sofrimento e criar estratégias de enfrentamento

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @ACMICHELSMeu exemplo
Ana Claudia Michels**Idade:** 44 anos**História:** Depois de rodar o mundo como uma top model de sucesso, ela decidiu ir atrás de um sonho antigo: se tornar médica

Quando criança, Ana Claudia Michels gostava de brincar de médica com suas bonecas. Catariense de Joinville, a 180 quilômetros de Florianópolis, ela teria estudado Medicina se uma amiga não a tivesse convencido a fazer, aos 14 anos, um curso de manequim. Apesar de se considerar "magricela" e "esquisita", ela foi convidada para um desfile em Itajaí, e não parou mais.

Em 2012, depois de 17 anos dedicados à moda, ela decidiu realizar seu sonho de infância. Aos 31 anos, foi aprovada no curso de Medicina do Centro Universitário São Camilo, em São

Paulo. Formada em 2019, fez residência em clínica médica pelo Einstein Hospital Israelita. Depois, se especializou em geriatria no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP). Hoje, tem um consultório no bairro de Pinheiros, em São Paulo. ●

ENTREVISTA

ANDRÉ BERNARDO

Ana Claudia Michels posou para os fotógrafos mais requisitados, estampou as revistas mais badaladas e desfilou para as grifes mais famosas ao longo dos anos que se dedicou a ser modelo. Entre um desfile e outro, gostava de comprar livros de nutrição para cuidar melhor da saúde e arranjava tempo para assistir aos episódios de *Grey's Anatomy*, sua série médica favorita.

Em 2012, aos 31 anos, ela decidiu realizar seu sonho de infância e se dedicar à Medicina – hoje, é geriatria. Conversamos com ela sobre a mudança e os desafios de profissão, além dos caminhos que garantem um envelhecimento saudável.

O que você respondia quando alguém lhe perguntava o que queria ser quando crescesse: médica ou modelo?

Médica! (risos) Sempre quis ser médica. Naquela época, não havia a profissão de modelo. Pelo menos, eu não conhecia. Ser modelo não estava nos meus planos. O mais próximo disso era ser miss ou ser paquita.

Por que a geriatria?

Sempre quis ser clínica geral, daquelas que sabem de tudo um pouco. Quando era modelo, já era um pouco médica frustrada, sabe? Lia muito sobre nutrição porque precisava cuidar da saúde. Nós, modelos, tínhamos que estar sempre magras. Via muita gente fazendo dieta e queria entender o que dava ou não resultado. Então, comprava livros sobre dieta e nutrição, e me apaixonei por essa área. Quando retomei o sonho de ser médica, pensei em fazer endocrinologia. Logo percebi que, se tivesse feito, teria ficado um pouco restrita. Então, resolvi fazer clínica geral, que é pré-requisito para endocrinologia e para geriatria. No fim, optei pela geriatria. Com um pouco de medo, porque é desafiadora. É apaixonante, mas desafiadora.

Você tem dois filhos pequenos, de 8 e 7 anos. Nunca pensou em fazer pediatria?

Não, nunca! É muito desafiador ver crianças doentes. Perco o foco.

A partir de que idade devemos começar a pensar na velhice?



TABA BENEDICTO/ESTADÃO

'Quando chega um paciente novo, acho uma delícia conhecer a história daquela pessoa', diz Ana Claudia

va logo querendo resultado. Hoje, não estou preocupada com resultados imediatos. Isso vai garantir que eu consiga me levantar da cadeira sozinha quando tiver 80 anos. E, provavelmente, vou ter muito tempo de velhice.

O que mudou em sua vida depois que virou geriatria?

Alimentação! A gente tem que voltar para a cozinha. Temos que preparar nossos próprios alimentos. Evito comprar alimentos ultraprocessados para a minha família. O que mais? Saúde mental! Tem a ver, penso eu, com amadurecimento. Sem-

"Sempre quis ser clínica geral, daquelas que sabem de tudo um pouco. Quando era modelo, já era um pouco médica frustrada, sabe? Lia muito sobre nutrição"

pre fui muito voltada para produzir, produzir e produzir. Quero fazer essa especialização, quero participar desse congresso, quero cuidar bem dos meus filhos... Não dá para fazer tudo. A cabeça não acompanha. Saúde mental vai me trazer qualidade de vida no futuro.

Em 2023, a cardiologista Ludhmila Hajjar declarou: "O mundo da Medicina é machista e sexista". Você já sofreu assédio no ambiente de trabalho?

Nunca! Mas sei do que ela está falando. Esse tipo de relação abusiva ocorre, na maior parte das vezes, quando existe uma relação de poder. E, como sou mais velha do que a maioria dos médicos que estão passando pelo nível de formação que eu, acho que isso já inibe um pouco. Além de tudo, fui para geriatria. É uma especialidade muito acolhedora. Agora, em outras áreas, já é um pouco diferente.

Você desfilou para grifes como Louis Vuitton e posou para revistas como Vogue. O que a modelo ensinou para a médica?

Ensinou a ouvir mais as pessoas. Todo mundo tem algo legal a dizer. E, quando chega um paciente novo no consultório acho uma delícia! Quero conhecê-lo, ouvir como é a vida dela, o que ela mais gosta de fazer, essas coisas. Acho que essa foi a lição mais incrível que a modelo ensinou para a médica. ●

Saúde na passarela

Depois de viajar o mundo posando para as maiores grifes internacionais, ela retomou um sonho antigo e se tornou médica geriatria

O quanto antes! A velhice é o resultado de tudo o que a gente viveu. Até uns 20 anos atrás, quando a gente chegava na velhice, tinha pouco tempo de vida. Talvez até por isso a gente não se preocupasse tanto com envelhecimento. Hoje, a chance de vivermos até os 90, 100 anos é enorme. Muitos idosos têm péssima qualidade de vida

porque, lá atrás, não cuidaram da saúde como deveriam. A maior causa de morte e de morbidade entre os idosos são as doenças crônicas, como diabetes. Temos como tratar isso hoje antes de ela apresentar os primeiros sintomas. Então, minha recomendação é a seguinte: assim que chegar na vida adulta, uma vez por ano, faça uma ava-

liação. Se você tratar o colesterol alto desde os 30, 40 anos, não vai sofrer um enfarte ou um AVC lá na frente.

Que cuidados você toma para envelhecer com saúde?

O foco das modelos era um só: emagrecer. Hoje em dia, temos que cuidar da saúde. Atividade física, por exemplo. Fazia e fica-